TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.581 — Rio de Janeiro (GB)
Têrça-feira, 28 de maio de 1968

PREZADO LEITOR

Adauto Bezerra assumiu ontem a Superintendência Geral de seu jornal, em solenidade realizada na Redação e que teve a presença de representantes de todos os setores da TRIBUNA. Vitorioso à frente da Sucursal de São Paulo, Adauto trás a sua colaboração para desenvolver êste setor do seu jornal. Mudando de assunto: o govêrno francês fixou ontem para 16 de junho o referendo no qual submeterá aos franceses uma Lei de reforma das estruturas sociais e universitárias, mas isto não bastou para que 100 mil pessoas se concentrassem no Estádio Charletty e protestassem contra a política de De Gaulle. E no Rio, a Bôlsa de Valôres voltou a funcionar com uma baixa acentuada. Chamo, agora, sua atenção, para o artigo de Marcos Tamoyo, **Ainda a "inauguração" do Rebouças**, que vai publicado na pág. 4.

O REDATOR DE PLANTÃO

O boiadeiro João Ferreira da Cunha, ainda na sala de cirurgia, aguarda o instante de ser transportado para o centro de recuperação. A direção do hospital, que liberou a foto, anunciou na noite de ontem que o estado do paciente do primeiro transplante de coração na América Latina era bom, e que por diversas vêzes êle se sentou no leito solicitando dos médicos alimentos mais substanciosos, pois "sentia-se com fome".

Menos de 48 horas depois que, em São Paulo, a equipe do médico Jesus Zerbini garantiu um coração nôvo para o boiadeiro João Ferreira da Cunha, uma outra operação de enxêrto foi anunciada, desta vez na Guanabara: um pâncreas foi transplantado em Arari Charbel Rica, de 29 anos, pela equipe do Hospital Silvestre, cujo êxito em operação dêsse tipo é inédito em todo o mundo.

RIO ENTRA NA CORRIDA: MUDA PÂNCREAS

O professor Edson Teixeira (foto) chefiou a equipe do Hospital São Silvestre que realizou o transplante do pâncreas. A operação representa uma vitória da medicina brasileira e se constitui num passo definitivo para a solução do problema do diabético. Anteriormente, foram feitas várias tentativas nos Estados Unidos, mas sem sucesso. O transplante foi realizado domingo e o paciente está em boas condições de recuperação, podendo ter alta dentro de 10 dias, caso não ocorram complicações. — (Página 2)

A nova técnica adotada pelo professor Jesus Zerbini (foto), na implantação do coração no boiadeiro João Ferreira da Cunha, inovou o que até agora vinha sendo feito nos quatro outros países que tentaram a experiência. O método de implantação direta (extirpação do órgão ainda quente e pulsando) do peito do doador para o do receptor fatalmente obrigará aos demais médicos do mundo a adotar o nôvo sistema que se mostrou muito mais eficaz e com possibilidades maiores de êxito. **(Leia na última página)**

Christian Barnard (foto) não se surpreendeu ao saber da operação realizada pelo professor Jesus Zerbini. Declarou em Madrid que conhecia o médico brasileiro e sabia que tinha condições de realizar o transplante. O jornal "New York Times" publicou na primeira página a foto de Jesus Zerbini, enquanto os principais jornais da América Latina, Europa e Estados Unidos abriram manchetes para anunciar o fato. Em Brasília, foi pedido urgência para o projeto que regula os transplantes no Brasil. — (Pág. 2)

GOVÊRNO ASSEGURA ÁREAS COM FILINTO DE GUARDA

Graças ao serviço executado pessoalmente pelo senador Filinto Müller, impedindo que parlamentares da ARENA dessem número à sessão do Congresso Nacional convocada para apreciar a matéria, o Govêrno garantiu a aprovação automática, por decurso de prazo constitucional, do projeto que cassa a autonomia de 68 municípios, enquadrados como área de segurança nacional. Colaborando com a atuação do líder da ARENA no senado, o sr. Pedro Aleixo, que presidiu a sessão, desenvolveu todos os esforços para dar por encerrada a reunião, no que foi impedido pela oposição: mas até a zero hora, quando se encerrava o prazo legal, não foi possível reunir o "quorum" indispensável. Superado assim o problema dos municípios ditos de segurança, o Govêrno se prepara agora para uma nova batalha: a das sublegendas. Só que nesse nôvo episódio legislativo tenta a conciliação, da ARENA, senador Daniel Krieger, tanto que, ainda ontem, o presidente começou a desenvolver esforços efetivos para atrair o MDB para um entendimento, preconizando inclusive o fim do "mutirão", segundo o qual os votos de cada sublegenda revertem para o candidato mais votado do partido, nas eleições para o senado. E, em meio a isso, o senador Nogueira da Gama anunciou a construção de uma usina atômica em Poços de Caldas, embora registrando que repele a bomba **(Página 3)**

Duas atitudes: Filinto deu guarda pelas áreas de segurança, enquanto Krieger buscava o diálogo para as sublegendas

Palmeira não sabe de nada

A boliviana Maria Ester Celeni é expulsa hoje do País. O presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, atendendo recomendação do Ministério da Justiça (Leia na página 3)

Wladimir Gracindo Soares Palmeira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, disse ontem aos deputados na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a morte do estudante Edson Luís Souto, que sòmente soube da morte do colega depois que seu corpo já se encontrava na Assembléia Legislativa, na noite de 28 de março. Afirmou que durante o velório os estudantes que participaram do choque com a Polícia Militar apontavam os mesmos como responsáveis pelo assassinato do estudante. Disse que suas ligações com a FUEG são apenas de solidariedade e que nunca comeu no Calabouço.

Itamarati acompanha repercussão mundial do transplante feito em São Paulo

A espetacular repercussão, no exterior, do sensacional transplante de coração feito pelo dr. Euriclides Jesús Zerbini, colocando a medicina brasileira como a 5.ª do mundo a executar tal tipo de operação, está sendo acompanhada em todos os detalhes pelo Itamarati, em contato permanente com nossas missões diplomáticas.

Os grandes jornais de tôda a América Latina, da Europa e dos Estados Unidos, abriram manchetes para anunciar o fato. O embaixador do Brasil em Washington, Vasco Leitão da Cunha, deu conta de que o"New York Time" estampou a foto do dr. Zerbini em sua primeira página, o que segundo alguns, é a primeira vez que ocorre, em se tratando de um profissional brasileiro.

O chanceler Magalhães Pinto dirigiu ao eminente médico de São Paulo, o seguinte telegrama: "Felicito ao eminente patrício e à equipe de médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo, pelo êxito obtido na primeira operação de transplante cardíaco realizada no Brasil. As primeiras informações recebidas no Itamarati sôbre a extraordinária repercussão da notícia no mundo inteiro, testemunham o alto significado que reveste o feito da medicina brasileira. Cordiais Saudações".

No Itamarati, comemorava-se ainda o fato de ter o ministro Magalhães Pinto, no último sábado, homenageado um grupo de ilustres médicos brasileiros, com um almôço. A razão do almôço estava diretamente ligada à execução de transplantes de coração e de outros órgãos do corpo humano. O ministro do Exterior, alertado pela propaganda que o professor Barnard fêz de seu país, quase ao ponto de fazer com que a opinião pública mundial relegasse a um segundo plano, ou mesmo ao esquecimento, o racismo executado na República da África do Sul, e, sabendo do alto nível da medicina brasileira, comparável à executada nos mais altos centros do mundo, decidiu realizar o encontro em busca de sugestões que permitam ao Itamarati colaborar mais diretamente com os objetivos da medicina brasileira. O dr. Zerbini e os demais médicos que compõem sua equipe poderão ser os primeiros a se utilizarem dos planos a serem feitos com as sugestões levadas pelos médicos ao ministro do Exterior.

Enxêrto em São Paulo não surpreende Christian Barnard

MADRI, 27 (France-Presse) URGENTE — O prof. Christian Barnard, que se encontra em Saragoza, por motivo do "I Congresso Saragozanense de Medicina", disse hoje que não o surpreendeu a operação de transplante de coração realizada pelo médico brasileiro Jesus Zerbini.

"O dr. Zerbini me havia falado de seus projetos em minha recente visita a São Paulo" — esclareceu o prof. Barnard.

"Por outro lado — acrescentou — o dr Bittencourt, que faz parte de sua equipe de cirurgiões, foi um de meus assistentes na cidade do Cabo".

O dr. Barnard fêz esta manhã, no congresso de cirurgia, uma conferência sôbre o transplante do coração. Descreveu minuciosamente, com projeção de diapositivos, a operação que lhe deu fama mundial.

Justiça acompanha com entusiasmo a operação de Jesus Zerbini

O ministro da Justiça interino, sr. Hélio Scarabôtolo, disse ontem, a propósito do transplante de coração realizado em São Paulo, que a controvérsia jurídica que por acaso possa existir em tôrno do assunto não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas.

Revelando que o Ministério da Justiça "acompanha com o maior entusiasmo e admiração os efeitos da equipe do professor Jesus Zerbini, o ministro Hélio Scarabôtolo assinalou: 'A Lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar-lhe dificuldades".

POSIÇÃO

A declaração do ministro da Justiça interino, prestada a jornalistas através de sua Assessoria de Imprensa, foi, na íntegra, a seguinte:

"O Ministério da Justiça acompanha com o maior entusiasmo e admiração os efeitos da equipe do professor Jesus Zerbini, no campo da cirurgia cardíaca, que, pelo transplante realizado, coloca a Medicina brasileira entre as mais adiantadas do mundo.

"A controvérsia jurídica que por acaso possa existir por não haver ainda sido sancionada a Lei em tramitação no Congresso, que disciplina a execução de transplantes de órgãos do corpo humano, êsse fato não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas.

"A Lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar-lhe dificuldades. O projeto de Lei em tramitação no Congresso Nacional atenderá aos reclamos da Ciência moderna, ampliando a ação dos nossos cientistas e cirurgiões. O que importa é salvar vidas humanas e isso é o que tem feito o professor Zerbini, não só neste feito histórico, mas desde há muitos anos, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo."

Imunologia é arma valiosa nos transplantes

SÃO PAULO (Sucursal) — Uma das conseqüências mais importantes do transplante de órgãos, na opinião do Prof. Alípio Correia Neto, é o avanço que êle vem provocando nos estudos da Imunologia. Esta ciência que investiga os processos de autodefesa orgânica é de fundamental importância para os transplantes, pois uma vez vencido o perigo de rejeição de um órgão estranho pelo organismo será possível substituir qualquer órgão humano defeituoso ou deficiente.

Com isso os homens poderão ficar livres de doenças como a diabete, a cirrose hepática, doenças renais, cardíacas, deficiências pulmonares e doenças originais de lesões da médula, como por exemplo, alguns tipos de paralisia.

Entre tôdas as experiências com o objetivo de eliminar essas doenças, as mais recentes são o transplante do pulmão, somente há pouco feito nos Estados Unidos.

EVOLUÇÃO

A evolução na medicina nos últimos anos, para o Prof. Alípio Correia Neto, se deu em grande parte por causa da cirurgia, que também tem quase 100 anos de existência pelo menos, com as características de segurança e conhecimento do organismo humano que agora revela.

O que ocorreu freqüentemente na história da medicina, nesse período — diz o Prof. Alípio — foi a realização de experiências cirúrgicas por um médico, e, no caso do fracasso da operação, as posteriores investigações científicas para determinar as causas do êrro médico.

Câmara homenageia milagre de Jesus no transplante de coração

BRASÍLIA (Sucursal) — O assunto na Câmara, ontem, foi o transplante do coração realizado em S. Paulo pelo professor Euriclides Zerbini e sua equipe. O sr. Aniz Badra (Arena-SP), primeiro orador a tratar do assunto, ressaltou a inovação na técnica da operação assinalando que o coração do doador foi transferido para o tórax do receptor em menos de três minutos, revolucionando as normas até então seguidas nas outras 15 operações semelhantes, realizadas em todo o mundo. Finaliza pedindo a inscrição nos Anais da Câmara dos nomes das 41 pessoas que, durante vários dias e noites, ficaram em vigília para que fôsse possível que o "Jesus operasse o milagre" da ciência médica e da alta cirurgia.

Para o sr. Romano Massignan (ARENA-SC), que adiantou que o desenvolvimento de um povo não se faz através das armas, mas por intermédio de suas conquistas no campo da ciência e saber, o presidente da República, em reconhecimento "a êste auspicioso fato que enche de orgulho tôda a nação", deverá mandar inscrever na Ordem Nacional do Mérito o nome de todos os que colaboraram na execução desta cirurgia.

Por seu turno o deputado Arruda Câmara que foi o relator, na Comissão de Justiça, do projeto do govêrno disciplinando a extirpação de tecidos, órgãos e partes de cadáver, para fins de transplantes, assinalou que a operação está dentro da lei, da moral e da religião, uma vez que não há proibição legal para a extirpação do coração para fins de transplantes, mas sim a falta de regulamentação do assunto, por omissão governamental. Outros parlamentares que comentaram o milagre da cirurgia nacional foram Hélio Navarro, Renato Celidônio e José Maria Magalhães.

Deputado quer dar título de cidadão carioca ao médico paulista Zerbini

O médico-deputado Sebastião Menezes (MDB) pediu na Assembléia Legislativa, ontem, a concessão do título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao cirurgião Euriclides de Jesus Zerbini, "pelo brilhante feito que, juntamente com sua equipe, realizou ao fazer o primeiro transplante de coração na América Latina

Seguido por vários outros deputados, o sr. Sebastião Menezes elogiou ainda o trabalho realizado pela equipe do cirurgião Geraldo de Campos Freire, que em São Paulo realizou o transplante de um rim, retirado do mesmo paciente que doou o coração e ressaltou o transplante do pâncreas feito no Hospital Silvestre, na Guanabara o primeiro no mundo realizado com êxito.

VALOR

O deputado Francisco da Gama Lima (ARENA) referiu-se aos três transplante realizados no Brasil, dois em São Paulo e um na Guanabara, dizendo que a medicina-cirúrgica brasileira estava de parabéns por ter podido realizar aquilo que muitos achavam impossível, "credenciado nossos médicos operadores entre os melhores do mundo, principalmente no campo dos transplantes de órgãos humanos".

Também o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, falou sôbre os transplantes realizados pelos médicos brasileiros assinalando que "êsse feito coloca nosso país e nossos cirurgiões em igualdade de condições com os melhores do mundo, no que diz respeito aos transplantes em sêres humanos".

Falaram ainda os deputados Édson Guimarães (ARENA), Maurício Pinkusfeld (ARENA), Índio do Brasil (MDB), e muitos outros, todos considerando o feito dos médicos Jesus Zerbine, Campos Freire e Geraldo Campos Freire, que fizeram transplantes de coração, rim e pâncreas, em pacientes internados no Hospital das Clínicas de São Paulo e Hospital Silvestre, no Rio de Janeiro, como "notável realização da nossa medicina "cirúrgica"

Operário perde perna depois de reimplantada

O operário Luís Andrade Morais, que havia tido sua perna reimplantada pelo dr. José Liberato Ferreira Caboclo, numa operação que durou oito horas, terminou por ter a perna amputada, em virtude de um princípio de infecção que ameaçava atingir a coxa, o que levou o dr. Liberato a amputá-la, para evitar um mal de grandes proporções.

Ouvido pela reportagem da TRIBUNA, o dr. Liberato, médico do Hospital Estadual Carlos Chagas, disse que "uma operação daquela natureza é levada a efeito quando se esgotam todos os recursos, mas que necessário se torna em primeiro lugar salvaguardar a vida do paciente que é de um valor inestimável".

Acrecentou que "o Hospital Carlos Chagas pode ser considerado pioneiro naquela primeira intervenção cirúrgica, pois se trata de uma primeira cirurgia naqueles moldes levada a efeito no Brasil".

Finalizou dizendo que "a segunda, se aparecer, deverá alcançar maiores êxitos, pois esta deixou um mundo de experiências que somadas a outras darão um excelente saldo para a próxima reimplantação".

OS CAROS COLEGAS — JOSÉ DIAS

JORNAL DO BRASIL

Leio no Informe JB: **"Tendo em vista pressões realizadas por amigos, o sr. Afonso Arinos resolveu transferir seu título para Minas, para disputar uma cadeira de deputado na Câmara onde durante 20 anos exerceu o mandato que o povo lhe confiou".**

Em 4 linhas uma série enorme de erros, inverdades e exageros. Por exemplo.

1 — O sr. Afonso Arinos não sofre pressão nenhuma de amigos. Êle sofre é da nostalgia do seu formidável carreirismo que não permite que fique longe de posições que lhe possibilitem o acesso ao Poder.

2 — Na última eleição, tentou ser candidato na Guanabara e em Minas, sem o menor sucesso.

3 — O povo não confiou mandato nenhum ao sr. Afonso Arinos, pois êle tem horror ao povo, jamais se aproximou dêle. Seu único contato eleitoral com o povo ocorreu em .. 1958, quando o sr. Carlos Lacerda inventou o famoso "caminhão do povo", conseguindo uma façanha notável, eleger o sr. Afonso Arinos senador pela Guanabara, então Distrito Federal. Na "hercúlea" trajetória eleitoral do sr. Carlos Lacerda, eleger o sr. Afonso Arinos ficará para sempre como uma das conquistas mais notáveis.

4 — O deslocamento do sr. Afonso Arinos era tão grande, empoleirado naquele caminhão desconfortável, sentado num banquinho de madeira, imprensado entre pessoas humildes, que jamais vira e com quem jamais tivera qualquer contato ou afinidade, que se constituía num dos espetáculos mais melancólicos. Depois, êle confessaria ao sr. João Agripino que **"fôra dos momentos mais humilhantes de sua vida"**.

5 — E finalmente o sr. Afonso Arinos não representou o povo de Minas na Câmara dos deputados por 20 anos. Ficou na Câmara 10 anos, e olhe lá. Em 1947, suplente de deputado (4.° suplente), assumiu o mandato, depois de uma série de manobras executadas pelo seu amigo Magalhães Pinto. Em 1958 deixava a Câmara, eleito para o senado pela UDN da Guanabara, então Distrito Federal.

Guanabara realiza com êxito 1.º transplante no mundo do pâncreas

A primeira operação de transplante do pâncreas no mundo foi realizado no Brasil, com pleno êxito, na madrugada do último domingo, pelo professor Edson Teixeira e sua equipe no Hospital São Silvestre, estando o paciente reagindo bem. A operação teve a duração de três horas e foi feita no carioca Arari Charbel Rios, de 29 anos.

O transplante do pâncreas representa uma grande vitória da medicina brasileira e se constitui num passo definitivo na solução do problema do diabético, cujo mal, até agora têm causas desconhecidas. Anteriormente, várias tentativas foram feitas nos Estados Unidos mas fracassaram, por terem sido empregadas técnicas incorretas de cirurgia.

A OPERAÇÃO

Os preparativos da operação foram feitos em sigilo pelo professor Edson Teixeira e sua equipe, do Hospital São Silvestre, composta dos cirurgiões Renato Bandeira e Geraldo Monteiro e da dra. Aurora Teixeira, funcionando como anestesista. O doente, recolhido no domingo, já apresentava até hemorragia interna. As 4 horas de domingo, teve início a operação, que durou três horas, e foi revestida de pleno êxito.

O paciente reagiu bem e está em boas condições de recuperação, e tem alta prevista para dentro de dez dias, caso não surjam complicações de rejeição. Diz o professor Edson Teixeira que na pior das hipóteses, êle poderá voltar ao estado anterior de diabético incurável, com perda parcial da visão e lesões arteriais, mesmo que venha a ser retirado o pâncreas auxiliar "numa intervenção simples, pràticamente sem riscos".

EMOÇÃO E LIDERANÇA

Mostrando-se emocionado sôbre o feito, declarou o professor Edson: "Foi realizado um passo enorme para a solução final do problema do diabético, cuja causa da doença é desconhecida em todo o mundo; pretendo responder — através dos novos métodos de pesquisas a serem introduzidas após a operação agora no Brasil — se é o pâncreas que não produz insulina para queimar o açucar ou se o fígado destrói esta insulina — afirmou ontem, o professor Teixeira, ladeado pela imprensa mundial apanhada de surprêsa pelo sigilo do feito.

— É um trabalho pioneiro e sério e o sigilo foi para evitar sensacionalismo. Necessito de condições para trabalhar e realizar pesquisas. Se não volto para os EUA onde estou, com minha família, registrado como imigrante e com condições monetárias superiores às daqui — informou o médico brasileiro, membro da Sociedade Internacional de Transplantes de Órgãos, de Paris, aliás, o único brasileiro membro daquela Sociedade.

Mas existe também segrêdo quanto à identidade do doador. O professor revela que é uma mulher e que a família pediu reservas ao conceder autorização. Quanto ao paciente êste é funcionário público, pobre, filho de Milton Bueno Tavares Rios e d. Rosa Charbel Rios; não tendo custeado a operação — caríssima", responde o dr. Teixeira, — para curar sua diabete alquirida há oito anos.

Após todos os exames preliminares de sangue, raios X e provas laboratoriais, ficou durante 15 dias a espera do telegrama que chegou sábado último de manhã.

RISCO

Regressando dos EUA apenas para fazer transplantes no Brasil — "na Northwestern University já fiz com equipes 50 transplantes de rins e fígado e em animais mais de 300 de pâncreas com sucesso" — o professor Edson afirma que o "risco da operação é normal e salientou que o paciente pode voltar ao seu estado anterior em caso de fracasso com a retirada do órgão enxertado.

Esclareceu que o doador estava completamente morto quando lhe foi retirado o órgão, tendo sido feito massagens de coração e aplicação de injeções para reavivamento. Na manhã de sábado, o paciente foi internado imediatamente e conduzido à sala de operação; durante três horas o órgão ficou em um recepiente ao gêlo (após retirada do corpo do doador) contendo solução de diparina e penicilina.

A retirada do pâncreas — órgão que regula o açúcar no sangue e a digestão com a formação de proteínas — marcou a hora e meia e sua colocação em Arari tempo igual. O paciente acordou logo após a operação, conversando normalmente. Recuperado domingo, único risco que corre atualmente é o da rejeição, de vez que as "inclusões de imuran, asot nomicina-C e irradiação local para evitar a rejeição foram retiradas para não enfraquecer o organismo e evitar infecções" pois estou mais preocupado com sua vida do que pelo êxito do transplante, acrescenta o prof. Edson, sempre acompanhado pelo dr. Renato, seu colaborador.

A dieta de Arari Rios é líquida até que seja normalizado seu aparelho digestivo descontrolado pela doença que já o levou a uma diabete. Até agora, não foi ministrada insulina, e sua dosagem de açucar no sangue é normal, "porque para nós — acentua o professor — êle não mais é diabético, como mais de dois milhões de brasileiros". E acrescenta temeroso "não saber até quando isto persistirá" mas os exames de verificação são feitos em cada meia hora".

Antes da operação, o paciente — que através do médico Jorimar Albuquerque convidou o professor Teixeira para integrar seu corpo médico e o trouxe dos EUA onde estava radicado há três anos — foi esclarecido dos riscos e peculiaridade da cirurgia, tendo dado a permissão por escrito após ler livros e teses sôbre o assunto.

ENALTECIMENTO

Enaltecendo o esfôrço da "equipe maravilhosa do Hospital São Silvestre, única em condições para uma operação de envergadura em transplante" o professor Edson Teixeira chegou ao Hospital, às 11 horas de ontem, para enfrentar o trabalho diário, num de seus empregos, dizendo que não podia perder o dia.

Se voltar para os Estados Unidos, o professor não poderá ser enviado para o Vietnã, pois sua classificação no Exército norte-americano é "5-A", ou seja, só poderá ser convocado em último caso.

Projeto sôbre transplantes será votado amanhã pela Câmara dos Deputados

Brasília (Sucursal) — Como forma mais objetiva da Câmara homenagear o transplante de coração realizado em São Paulo pela equipe do prof. Zerbini, o sr. David Lerer, vice-líder do MDB apresentou, ontem, requerimento de urgência para a apreciação do Projeto que dispõe sôbre a extirpação e transplante de tecidos, órgãos e partes de cadáver, para finalidade terapêutica.

A matéria deverá ser votada no plenário da Câmara quarta ou quinta-feira, quando será enviada para o Senado. Serão discutidos também, dois substitutivos: o da Comissão de Saúde e o da Comissão de Justiça. Como se sabe, a principal diferença entre os dois textos é a questão da autorização para a extirpação do órgão, quando não existir prévia autorização. Na regulamentação da lei, que o Govêrno deverá elaborar 90 dias após a sua aprovação, constará, ainda, a questão do pagamento da operação, quando o receptor do órgão fôr segurado da Previdência Social.

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar de todos os esforços oposicionistas para impedir a tática de obstrução praticada pela ARENA, o Congresso Nacional não conseguiu votar dentro do prazo constitucional — que terminou à zero hora de hoje — o projeto que retira a autonomia de 68 municípios declarados de interêsse da segurança nacional, com o que o govêrno assegurou a aprovação automática da matéria.

GOVÊRNO GARANTE SUAS ÁREAS DE SEGURANÇA COM FILINTO POLICIANDO CONGRESSO

O senador Felinto Muller comandou pessoalmente a obstrução postando-se, com outros parlamentares da ARENA, à porta principal da Câmara, onde impedia a entrada de seus liderados (muitos dos quais contra o projeto), a fim de evitar que a reunião alcançasse o número regimental necessário a qualquer deliberação. Encerrado o prazo legal, 130 parlamentares presentes — 24 dos quais pertencentes à ARENA — fizeram declaração de voto condenando a matéria, registrando assim seu protesto.

MANOBRA

As 21,13, o sr. Paulo Macarini, em nome da liderança do MDB subiu à tribuna, onde permaneceu até 23,50 horas, quando foi encerrada a sessão. A tática usada pelo vice-líder da oposição impediu que por intermédio de apartes e questões de ordem, o sr. Pedro Aleixo pudesse, como era de seu desejo, encerrar a sessão. Mas todos os esforços foram frustrado pela vigilância do senador Filinto Muller e dos outros parlamentares, arenistas de plantão à porta da Câmara, onde se realizou as sessões do Congresso.

O primeiro senador a declarar-se contra o projeto foi o sr. Vasconcelos Tôrres, da ARENA do Estado do Rio de Janeiro. Durante a votação simbólica, o plenário da Casa permaneceu em clima emocional, cercado pelas palmas aos parlamentares arenistas que rejeitavam o projeto e pelas frases citadas, tais como "Pelo decôro do Congresso", "Pela independência do Legislativo".

Ao terminar a votação, o sr. Mário Covas condenou a manobra arenista que permitiu a aprovação do projeto, por decurso de tempo. O líder oposicionista aproveitou a oportunidade para louvar a honestidade do sr. Argilano Dario que, embora internado no Hospital de Brasília, vítima de um enfarte, lhe telefonara pedindo que o fôssem buscar, para que sua presença pudesse dar "quorum" para rejeição da matéria.

Todos os discursos obedeceram a uma chapa padronizada, de condenação ao Govêrno, sendo que os mais violentos foram os dos srs. Nélson Passos e Márcio Moreira Alves. O primeiro analisou o farisaísmo dos antigos udenistas, que antes pregavam a "eterna vigilância" e agora deixavam de comparecer no Congresso para a votação de um projeto que seria derrotado. Assinalou que o povo percebia que os seus representantes estavam brincando de deputados, sob a batuta do sr. Pedro Aleixo, que não pertencia ao Congresso e "tendo à portaria alguém que faltou em Nuremberg".

Para o sr. Márcio Moreira Alves, havia no Congresso o golpe de 1937, quando, por ordem da ditadura, o então coronel Filinto Muller fechava o Palácio do Congresso, que era presidido pelo sr. Pedro Aleixo. Agora, 31 anos depois — ressaltou — o mesmo Filinto, agora general e senador, impediu que parlamentares ingressassem na Câmara, para, numa sessão conjunta presidida pelo mesmo Pedro Aleixo, votarem contra um projeto lesivo aos interêsses nacionais.

O FIM

As 23,45 horas, a pedido do líder Mário Covas, o presidente do Congresso anunciou a presença de 201 deputados e 27 senadores comprovando a impossibilidade de se conseguir, nos últimos instantes, "quorum" para votação. Diante dessa impossibilidade, o sr. Paulo Macarini encerrou sua tática da tribuna permitindo que o sr. Pedro Aleixo desse por encerrada a sessão.

Krieger parte para o acôrdo

O senador Daniel Krieger iniciou, ontem, de forma efetiva, no Senado, os entendimentos visando a modificar o projeto que institui as sublegendas, com o objetivo de atrair o MDB para o debate da matéria. As gestões estão sendo feitas no setnido de suprimir o dispositivo que regula a soma de votos das sublegendas para as eleições de governador e prefeito, sem ter sido êste o principal ponto do projeto a merecer a condenação oposicionista.

Na primeira sondagem junto ao senador Oscar Passos, o sr. Daniel Krieger obteve dêste — segundo fontes da ARENA — a impressão de que, eliminando-se aquêle dispositivo, o MDB não teria dúvidas em voltar a apreciar a matéria, e até mesmo aprová-la, embora não veja na introdução do sistema qualquer possibilidade de aprimoramento e aperfeiçoamento do processo eleitoral.

ALTERNATIVAS

Apesar do segrêdo das articulações sabe-se que em princípio os entendimentos se processam em tôrno de dois princípios: 1º — A soma de voto nas eleições para governador e prefeito não chega a constituir reivindicação da maioria arenista, tendo sido estabelecido no projeto apenas para atender aos interêsses de dois ou três líderes regionais, entre os quais o senador Nei Braga, candidato à sucessão do sr. Paulo Pimentel no Govêrno do Paraná; 2º — Não sendo dêsse modo, exigência da maioria, a ARENA poderá, perfeitamente, abrir mão do princípio, dando ao MDB condições para votar o projeto.

Com isto, estaria desde logo garantido o "quorum" para a votação, uma vez que há receio de que a abstenção do MDB venha a determinar a aprovação do projeto tal como o encaminhou o Govêrno, por decurso de prazo, o que não interessa à maioria dos senadores.

Govêrno afinal expulsa Maria Ester que segue hoje para a Suíça

Maria Ester Celemi Antelo, a estudante boliviana prêsa no Galeão portando uma metralhadora, e por isso foi enquadrada na Lei de Segurança Nacional, viaja esta noite, às 22,50, para Zurique, na Suíça em cumprimento à ordem de sua expulsão, assinado ontem pelo presidente Costa e Silva, por proposta do ministro Gama e Silva, da Justiça.

Ontem à noite já de malas prontas, a boliviana informou à TRIBUNA que havia entrado em contacto com o primeiro-secretário da Embaixada da Suíça a fim de ter assegurado o seu desembarque naquele país. Explicou que esta medida foi preventiva, pois havia sido aventada a hipótese de que a Suíça não a deixaria desembarcar.

LAMENTO

Maria Ester acrescentou que lamenta muito ter que sair desta forma de um país "onde o povo apresenta o maior índice de hospitalidade possível, dispensando a ela o melhor tratamento que poderia imaginar.

— Quero — acrescentar — que mesmo a revelia, ou seja absolvida pela Justiça Militar. Com isso sempre que puder virei ao Brasil, e especialmente ao Rio onde tenho certeza de que deixo amigos e, por que não dizer, saudade.

Foi o seguinte, na íntegra, o decreto assinado pelo chefe do Govêrno:

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 8.o do decreto-lei 479 de 8 de junho de 1938 e tendo em vista o que consta do processo 4.639 de 1968 do Ministério da Justiça, Resolve: Expulsar do território nacional, com fundamento no artigo 1 do referido decreto-lei 479 Maria Ester Celemi Antelo, de nacionalidade boliviana, natural de Santa Cruz, Bolívia, nascida em 4-12-45 filha de Alberto Celemi e de Bertha Antelo Celemi.

Nogueira anuncia usina atômica em Poços de Caldas mas repele bomba

O senador Nogueira da Gama anunciou, ontem, que a primeira usina atômica do País será, possìvelmente, instalada em Poços de Caldas, para aproveitamento das grandes reservas de urânio daquela região, e reafirmou que "não deseja e não quer a bomba atômica ou qualquer arma nuclear".

Lembrou o parlamentar oposicionista mineiro que "essa tem sido a atitude do nosso Govêrno que defende, apenas, a energia atômica para fins pacíficos, objetivando, sem mais delongas, o nosso desenvolvimento econômico".

PROGRESSO TECNOLÓGICO

O parlamentar mineiro chamou a atenção para o fato de que o maior problema que se defronta o Brasil — fruto do seu atraso em matéria de energia atômica — é saber qual o melhor modo de nos enquadrarmos no progresso tecnológico nuclear, o mais ràpidamente possível.

A propósito da viabilidade de instalação da usina nuclear em Poços de Caldas, disse o senador Nogueira da Gama que "ela, como todo empreendimento do gênero, trará inúmeros problemas, tais como a segurança das populações vizinhas, dos técnicos e empregados, possibilidades de acidentes, perigos de emissões radioativas, localização do reator, diversidade dos mesmos. Êsses problemas, entretanto, foram estudados e debatidos em recente reunião de cientistas realizada no Rio de Janeiro".

OPORTUNIDADES

— O Brasil tem perdido várias oportunidades para acelerar sua marcha evolucionista e o desenvolvimento. Mas agora — ressaltou — face aos progressos da energia atômica, não pode vacilar de modo algum. É indispensável que o nosso Govêrno mantenha êsse ponto de vistas, porque, se não o fizer, nosso País perderá as maiores oportunidades da História do progresso e da civilização do Mundo. A energia nuclear pode nos prestar serviços inestimáveis, ligando o Amazonas ao Prata, conquistando a Amazônia e emancipando-a econòmicamente, levando água abundante ao Nordeste, propiciando melhoramentos no campo do petróleo e do xisto betuminoso. Seria a integração nacional, em curto espaço de tempo, solucionando hoje os problemas cruciais da vida de nossas populações.

— Para conseguirmos isso é indispensável que o Govêrno traga de volta os nossos cientistas — destacou o parlamentar mineiro — hoje trabalhando no estrangeiro e adote as nossas Universidades no sentido de formar especialistas, pois precisamos cada vez mais de "Know-How" sem o qual o nosso progresso tecnológico não se desenvolverá.

Passarinho quer salário sem contrôle do govêrno

Logo após despachar com o presidente Costa e Silva, no palácio das Laranjeiras, o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, anunciou ontem, que o govêrno vai criar uma comissão para reformular a política salarial, com o objetivo de fixar prazos ou estabelecer condições para que o Estado abandone o contrôle sôbre os salários dos trabalhadores.

Depois de informar que o presidente da comissão será o seu ex-secretário particular, sr. Pinto Lopes, o ministro Jarbas Passarinho revelou que, no próximo dia 4, seguirá para Genebra uma delegação do Brasil à reunião da OIT, a fim de debater seis itens, dois dos quais considerados pelo nosso país como de maior relevância: trabalho no campo e direito do trabalhador rural.

Esclareceu ainda que, no caso de ser levantado o problema do índio, em Genebra, a delegação do Brasil está suficientemente preparada para defender a questão, já que dispõe de um "dossiê" completo sôbre o problema.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

Ernane Sátiro

Os parlamentares da ARENA que vieram passar o fim de semana no Rio, receberam instruções formais do deputado Ernane Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, para prolongar a sua permanência no Rio até hoje, têrça-feira.

Motivo dêsse estranho pedido (leia-se: ordem) do líder parlamentar do Govêrno: é que ontem à meia-noite terminava o prazo para a votação da mensagem presidencial considerando 68 municípios como zonas de segurança e cassando-lhes o direito de eleger seus prefeitos. Não votada a mensagem, ela estará aprovada por "decurso de prazo".

Foi por causa disso que desde sexta-feira o líder Mário Covas vinha desenvolvendo enorme esfôrço para ver se conseguia número para votar a mensagem. (A hora em que escrevo, 22 horas, a impressão é de que não haveria mesmo número, apesar da colaboração de muitos deputados e senadores da ARENA que não concordam com o projeto).

* * *

A propósito: um deputado governista, comentando no aeroporto esta "imperiosa recomendação" do sr. Ernane Sátiro, me dizia: "O avião tem uma enorme importância na vida parlamentar brasileira. Em certas épocas, são usados para recrutar deputados e senadores e levá-los para Brasília. Em outras, é utilizado com o objetivo contrário, isto é, impedir que deputados e senadores cheguem a Brasília para votar"..

* * *

A alta cúpula dirigente da ARENA considera que o sr. Pedro Aleixo, presidindo a sessão do Congresso, exorbitou não deixando que os deputados oposicionistas Mário Piva e Mário Covas usassem da palavra. Segundo deputados e senadores dirigentes da ARENA, essa foi uma medida de fôrça sem precedentes na História do Congresso, e Prêmio Nobel em matéria de arbitrariedade.

* * *

Para que a mensagem fôsse votada seriam necessários 205 deputados e 34 senadores. Pela lista da portaria estavam presentes 170 deputados. Mas a oposição diz que êsses dados estavam ultrapassados. Além do mais, uma coisa é "quorum" para votação, e outra é "quorum" para abertura dos trabalhos e conseqüente discussão da matéria.

* * *

Quem possui no Brasil **"La Légende de l'or gris et du silence"**, a primeira obra de Blaise Cendrars, publicada em 1909, pelo editor Sozonoff e Cia., em Moscou, numa tiragem de apenas 14 exemplares em branco, sôbre papel negro? "Nós não conhecemos ninguém no mundo que a possua. Talvez mesmo nenhum leitor francês jamais a leu", diz o Clube Francês do Livro (rua de La Paix, 8, Paris, 2e), que procura essa raridade, para incluí-la nas Obras Completas de Blaise Cendrars. Como Cendrars está na raiz do modernismo brasileiro e aqui estêve na década de 20, fica o aviso.

* * *

O governador Negrão de Lima vai "comemorar" a chegada do sr. Carlos Lacerda ao Rio com a paralisação total do Guandu, sob o pretexto de que a referida adutora não tem mais condições para funcionar.

* * *

Com essa medida, destinada a "pulverizar" a imagem administrativa do seu antecessor, espera o sr. Negrão de Lima passar a merecer de nôvo as boas graças e simpatias do govêrno federal. O sr. Negrão de Lima se queixa de que altas autoridades federais, depois do caso do assassinato do estudante Edson Luís pela sua polícia, nem sequer o cumprimentam mais. E, nas cerimônias oficiais, os generais lhe viram as costas...

* * *

Para os setores mais diretamente ligados ao presidente Costa e Silva, a declaração dêste, na Vila Militar, de considerar infundados os rumôres de reforma ministerial e reiterar sua confiança no atual primeiro escalão, não esgota as notícias referentes ao assunto.

* * *

Com a sua afirmação (esclarecem tais círculos) o marechal Costa e Silva fixou o propósito de ser "o juiz de sua oportunidade". Isto é, mudará o ministério quando quiser. Ao mesmo tempo, ao negar o propósito da mudança, êle revitaliza a atuação presente do ministério, injetando entusiasmo e decisão para o trabalho em certos integrantes do primeiro escalão já desestimulados ou desorientados pelos rumôres "mudancistas". Além disso, a sua negação desestimula certas áreas empenhadas em "fazer" novos ministros e em acionar dispositivos de pressão contra o seu poder ou liberdade de escolha.

* * *

Que o ministério vai ser mudado, é inevitável — dizia a êste repórter alta figura do govêrno. Contudo, essa mudança será como a operação de transplante do dr. Zerbine. Explodirá quando a gente menos esperar, impondo-se com o "suspense" dos fatos consumados.

* * *

E ainda sôbre a mudança de ministério: o general Macedo Soares era considerado nos últimos dias "perfeitamente salvel", rumo a uma embaixada no Exterior. E a demissão do sr. Carlos Simas do Ministério de Comunicações era tida como "absolutamente certa".

* * *

Duas eleições hoje, em clubes importantes da cidade. No Monte Líbano, será escolhida a Mesa do Conselho. Ao contrário do que foi noticiado não será o sr. Nélson Mufarrej (excelente figura, ex-secretário do govêrno Carlos Lacerda) o presidente dêsse conselho. O presidente será o médico Nagib Murad, com o advogado Alberto Bumachar como vice, o que é uma composição excelente.

* * *

Já no Jóquei Clube depois de apelos desesperados a vários candidatos em potencial, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado conseguiu ficar como candidato único, o que desagradou ao clube em pêso. De tal forma que provàvelmente dos 6 mil sócios do clube talvez não votem nem 20 por cento.

ur-gente

Entre os lesados pela diretoria da Dominium figuram 2.500 modestos trabalhadores do Pôrto de Santos, que colocaram nessa emprêsa suas economias de anos e anos. No Paraná existem 800 lesados. No interior de São Paulo (Casa Branca, Pirassununga, Ribeirão Prêto, Campinas etc.) perto de 2 mil trabalhadores também tiveram suas economias de anos devastadas pela irresponsabilidade e pela ganância criminosa de homens como Vicente Paula Ribeiro, Otto Luís Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e outros.

Mas há ainda um aspecto tristíssimo e que revolta todos que dêle tomaram conhecimento: no Sanatório de Cocaes (na cidade do mesmo nome) vários doentes de lepra, internados aí, perderam tôdas as suas economias de anos, e estão completamente desesperados, sem saber o que fazer. Já se dirigiram através de portador, aos diretores da Dominium, Vicente Paula Ribeiro, Otto Luís Ribeiro, Eugênio Gonzales Gimenez e Dauton Tiber Acorsi, e êles se recusam a tomar qualquer providência, numa prova de insensibilidade inacreditável.

Alguns dêsses doentes de lepra, com as importâncias que perderam. José Teixeira de Oliveira, 7 milhões e 400 mil cruzeiros. Antônio Tapi, 2 milhões. João Gabriel da Costa, 1 milhão e 800 mil. Américo Zanandréa, 1 milhão e 500 mil. Armando Guisso, 1 milhão e 300 mil. João Cassiano, Ana Mendes, Nair de Nicolas, João Filtrim, Pedro Constantino e Américo Fantini, 1 milhão cada um. Augusto Pocai, 800 mil. Salvador Cardoso, 800 mil. Ondina Campos, 600 mil. José Chopa, 300 mil. Será que existe alguém que não se comova com a situação dessa gente, já tão batida pela desgraça?

Leiam o manifesto de acionistas da Dominium, que vai publicado nesta edição, na página 5, e vejam a que limites perigosos vai chegando o desespêro de 45 mil pessoas. Será que o govêrno não se sente obrigado a uma decisão urgente e que inexplicàvelmente já vem tardando?

O govêrno vem insistindo muito para que o senador Auro Moura Andrade aceite o lugar de embaixador na Espanha e renuncie a sua vaga no Senado. No sábado, o sr. Auro Moura Andrade almoçou com Daniel Krieger e Gilberto Marinho (no Copacabana) e no domingo voltou a jantar com êles (no Chateau). *** Assunto único das duas conversas: o convite do govêrno. Mas o sr. Auro Moura Andrade, que se diz "altamente honrado com o convite", está hesitando, e quer algumas garantias, que nem chega a apresentar como exigências, mas que têm quase êsse caráter. *** 1 — Não quer perder o mandato, baseando-se no precedente aberto com a ida do sr. Flexa Ribeiro para Paris (e o ex-secretário do govêrno Carlos Lacerda não foi nem como Chefe-de-Missão). 2 — Quer a garantia de que a ARENA de São Paulo o indicará para disputar uma das duas vagas de senador em 1970. *** O senador Daniel Krieger não estava autorizado a dar essas garantias, sabendo-se que a primeira então (a não renúncia ao cargo) é rigorosamente impraticável, pois a impressão que se tem é que o govêrno federal está querendo a vaga do sr. Auro Moura Andrade para oferecê-la a alguém, possìvelmente o sr. Laudo Natel. Pelo menos em São Paulo é essa a impressão que se tem. *** Motivo para essa preferência: é que, eleito agora, o sr. Laudo Natel se fortalecerá, e poderá funcionar como uma espécie de "poder moderador" para equilibrar as ambições de Carvalho Pinto e Faria Lima à sucessão de Abreu Sodré. E poderá mesmo funcionar como um obstáculo para a almejada escalada do sr. Sodré em direção ao Palácio da Alvorada. *** Há ainda outro aspecto que é ressaltado no convite feito ao sr. Auro Moura Andrade: consentindo em ser embaixador, êle dará o sinal verde para muita gente que está esperando ser embaixador em vários lugares. Até agora, o presidente Costa e Silva tem se recusado sistemàticamente a nomear qualquer embaixador fora da carreira. Mas desde que nomeie um perderá as condições para resistir a outras nomeações... *** E para terminar êsse assunto: dizem que com o convite a Auro Moura Andrade o sr. Costa e Silva inscreve seu nome na relação dos maquiavélicos da política brasileira. De outra maneira, qual a explicação para êsse convite estranho?

Ainda a "inauguração" do Rebouças

MARCOS TAMOYO

Nada existe de extraordinário ou anormal no fato de um governante inaugurar uma obra pública para a qual em nada contribuiu. Basta que o término da obra ocorra durante o seu mandato, para que tenha o direito de presidir a festa. Assim ocorreu em muitos casos, inclusive a Grande Adutora do Guandu, que feita por Carlos Lacerda foi entregue ao povo por Negrão de Lima.

As festas de inauguração têm dois objetivos importantes: o primeiro de marcar pùblicamente a entrega ao povo da benfeitoria, que foi feita com os recursos dos impostos pagos por êle, e o segundo, a prestação de contas que o administrador faz, em retribuição à confiança que lhe foi dada pelo mesmo povo, que paga a obra e a festa.

No caso do Guandu, o atual governador inaugurou-o no quarto mês do seu mandato e a cidade passou de imediato a sentir os benefícios da obra, que tem capacidade para abastecer as torneiras da Guanabara até o ano 2.000 e, por isso, foi chamada a Obra do Século.

Com respeito ao Túnel Rebouças, nenhum dos dois objetivos mencionados foi atingido pela ultima "inauguração" do sr. Negrão de Lima. Pràticamente ele nada fêz pelo maior túnel urbano do mundo e a cidade também não recebeu aquilo que Carlos Lacerda prometera, no longo dos três anos e meio que levou para a conclusão de sua escavação.

Durante a campanha eleitoral de 64, levamos a Carlos Lacerda a idéia de realização daquele gigantesco trabalho, como necessidade inadiável, para integração social da Guanabara, ficando a Zona Norte a quinze minutos da Zona Sul, com tôdas as vantagens do encurtamento de distância entre os bairros operários e o grande mercado de trabalho da Zona Sul. Ao mesmo tempo, a diminuição de distância traria uma economia de mais de um bilhão de cruzeiros por mês, para o abastecimento dos setessentos mil moradores da Zona Sul, isto porque, todo o feijão, a carne, o sapato, o tijolo, o cimento, o ferro, a bebida, a fazenda, enfim, tudo que se consome na Zona Sul, ou vem dos Estados ou da Zona Norte, e através do Rebouças, além de descongestionar o centro da cidade, ainda economizaria tempo, pneus, peças e combustível. Pois, bem, diante dêste raciocínio, que no tocante ao abastecimento prevalece, até com a existência do metrô, Carlos Lacerda resolveu incluir o projeto em seu programa de trabalho e uma vez eleito, contrariando o pessimismo de tantos que viam o Catumbi-Laranjeiras (quarta parte do Rebouças) se arrastando havia quinze anos, começou e acabou a perfuração do túnel Rebouças.

Quando iniciou seu mandato, o sr. Negrão de Lima encontrou pronto o edital para a concorrência pública das obras de ventilação daquele túnel. Se tivesse contratado naquela época aquêles trabalhos, o túnel estaria hoje atendendo plenamente à sua finalidade. Entretanto, visando empregar os recursos do Estado em coisas mais visíveis, abandonou a idéia de ventilar o grande túnel e passou a fazer vários viadutos, quase todos, em áreas onde não se faziam necessárias as dispendiosas e demoradas desapropriações.

"Inaugurado" agora o Túnel Rebouças somente para veículos leves, porque ainda não tem ventilação artificial e nem a menor previsão para a sua realização, pois a concorrência para aquêles trabalhos não está nem em pauta para ser feita, o sr. Negrão de Lima diminuiu a grandiosidade da obra que não fêz e que trazia como mais importantes finalidades a utilização por operários em ônibus, e o transporte pesado em caminhões.

SOBERANIA EM JÔGO

GENIVAL RABELO

No dia 29 de março de 1967, o deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) apresentou projeto de lei, número 99/67, que revogava o Decreto-Lei número 207, do Presidente Castelo Branco, o qual, mediante uma simples alteração na Lei de Imprensa, abriu a possibilidade de cidadãos estrangeiros serem possuidores de ações majoritárias de emprêsas jornalísticas responsáveis pela edição de livros, revistas, jornais e operação de sistemas de rádio e televisão no Brasil.

O projeto de Kertzmann foi enviado à Comissão de Justiça para dar parecer sôbre sua constitucionalidade. O relator do projeto, deputado Francelino Pereira, decidiu ouvir o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, visando a obter a colaboração do professor Gama e Silva no sentido de expurgar da Lei de Imprensa aquêle dispositivo profundamente antinacional e revelador de como o grupo então dominante tinha uma visão subalterna do Brasil.

Volta, agora, o deputado Marcos Kertzmann a pronunciar-se sôbre o assunto, denunciando, da tribuna da Câmara, que "até hoje o projeto aguarda parecer na Comissão de Justiça, sem que o ministro Gama e Silva, correspondendo à nossa ansiosa e esperancosa expectativa, decidisse sua manifestação". Acrescentou que o deputado Francelino Pereira já por várias vêzes adiou a apresentação de seu parecer à espera da opinião ministerial.

"Parece que um ano é tempo suficiente — diz em seguida — para que esta Casa se decida a tomar uma posição com respeito à infiltração dos capitais estrangeiros na imprensa brasileira, consentida até há pouco tempo e de lá para cá totalmente acobertada por um texto legal de duvidosa e retratável inspiração. Não tem sido sem desprazer que tomamos conhecimento de maliciosas interpretações de inúmeros cidadãos a propósito desta demora da Câmara em tomar uma decidida e definitiva posição contra o dispositivo alienante da Lei de Imprensa, erradicando de seu texto um artigo que nos confere uma situação de republiqueta ansiosa por se oferecer a qualquer amealhador de dólares, mesmo a custo de lhe proporcionar a total distorção da cultura, da inteligência e do caráter nacionais."

Poucos dias antes do pronunciamento de Kertzmann, o deputado Mário Piva, interpretando a incompreensível indiferença do Congresso perante um assunto de tão vital importância, identificara "grilhões poderosos" como responsáveis pelo marca-ponto em que está o projeto.

"Esta casa — afirmou Kertzmann — tem diuturnamente debatido problemas de forma, como por exemplo, definir se nosso regime é uma ditadura ou uma democracia e se tem despreocupado dos problemas de conteúdo, entre os quais certamente se alinha a presença de dólares em nossa imprensa. Enquanto não tomamos posição, mais e mais nossa imprensa vai se submetendo às fôrças superiores do imperialismo econômico. Na televisão, a conquista de consciência se faz mediante a apresentação de "enlatados" e documentários de notória vinculação, que transmitem às crianças desprevenidas e adultos incautos padrões de moralidade e política inteiramente incompatíveis com nossa tradição nacional. Na imprensa guiada pela Tabela Price de Wall Street, multiplicam-se as empreitadas pseudo-formativas destinadas a manipular consciências e, mediante uma repetição constante de lugares-comuns, impedir exatamente que tomemos a consciência de nossa grandeza, necessária a que os tornemos efetivamente grandes. No setor editorial, assistimos a uma proliferação de revistas, revistinhas, panfletos multicores e periódicos "técnicos" peiados de propaganda estrangeira desproporcional à sua efetiva circulação, muitas delas pagando "royalties" — supremo luxo do subdesenvolvimento! — para mostrar aventuras fantásticas de horóis caninos e ladinos, cujo mérito é transformar seus leitores em patos e patetas alienados. Enquanto isso, nossos desenhistas, muitos dêles de reconhecimento valor internacional pela qualidade de seus desenhos e sua genuína filosofia de vida, mal e mal conseguem atingir o necessário estágio de profissionalização."

Como se vê, as palavras do deputado Marcos Kertzmam dão prosseguimento a uma patriótica campanha que me apaixona e ocupa desde que a iniciei, nos idos de 1951, através de PN, revista que sustentou a luta até 1954, quando sucumbiu. No período, a denúncia sensibilizou a Câmara Federal, provocando rumorosa CPI sôbre o IBAD. Suscitou, também, requerimento de outra CPI para apurar a existência anticonstitucional de revistas estrangeiras editadas em português no Brasil. O assunto voltou à baila em 1965, através de específica denúncia que Carlos Lacerda fêz contra o "affair" **TV Globo & Time-Life** e de um artigo intitulado **O Massacre**, que Assis Chateaubriand escreveu. Teve mais intensidade quando o deputado João Calmon, em 1966, o trouxe para a televisão. A partir de então o movimento se ampliou em proporções realmente novas, provocando graves pronunciamentos de entidades de classe, empolgando a opinião pública e obrigando o govêrno a se mexer, através da criação de uma comissão de inquérito, quanto mais não fôsse para, ao menos, dar a impressão de que a preservação da soberania nacional estaria sendo levada na devida conta. Entretanto, o tempo foi caindo em ponto morto, sem que a providência final, que os brios nacionais tanto exigem, efetivasse, pondo têrmo à ostensiva burla que há duas décadas e tão desrespeitosamente se vem fazendo à nossa Lei Básica.

Como assinalo em meu livro **O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira**, não se pode deixar de reconhecer que as fôrças em jôgo são excessivamente poderosas. Mas, cumpre assinalar que ou nós as enfrentamos com determinação e bravura, e as venceremos, ou estará em jôgo, já não sòmente a nossa independência econômica, mas a nossa própria independência política. Volta, de nôvo, o assunto à Câmara, através da palavra de Marcos Kertzmann, que diz:

"O problema não é inventado. Ao contrário, êle nos envolve todos os dias. Por que não o enfrentamos? Por que não darmos consistência às nossas críticas ao imperialismo tomando uma atitude prática contra êle? Será que não temos fôrças para tanto? Ou será que desejamos a manutenção do imperialismo apenas para ter uma bandeira artificial contra êle? A resposta urge."

O CAOS-XII

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Os ditatoriais, por motivos fúteis, instalaram no Brasil essa bagunça politica, de que decorre, necessàriamente, como conseqüência natural, o nosso convulsionamento econômico.

Por ocasião dos pleitos eleitorais, pèssimamente regulamentados, surgem reclamações gerais contra o excesso de partidos e o de candidatos.

Como nos Estados Unidos os eleitores se entendem dentro dos dois grandes partidos nacionais, com uma simplicidade digna de dó, acharam que deveria haver no Brasil sòmente dois partidos. Fêz-se, então, aquilo que deve ser considerado como sujeira: dissolveram os partidos e conservaram no Congresso os que ali se achavam ùnicamente como representantes dêsses partidos. Essa ignorância entra em qualquer cérebro normal?

A Revolução de V. Exa., cooperando eficazmente para maior abastardamento do caráter nacional, conservou nos seus postos êsses deputados desmoralizados, que nada mais representavam.

Por que não instalaram logo a ditadura? Se bem conduzida, seria mais útil e mais honrosa. Tiveram mêdo ou horror à responsabilidade? Ou não estavam à altura de tomar as graves decisões que o momento exigia?

Em nome das Fôrças Armadas nacionais, que estavam nos quartéis cuidando apenas de instrução militar, còmodamente alheias ao que se passava na condução dos negócios públicos, a título de combate à subversão, alguns oficiais, bastante sabidos, indo além da missão que lhes confiamos, lançaram a nossa Pátria nessa embrulhada em que vivemos.

Apesar das explicações infantis que nos dão, isso que aí está tem uma única definição: CAOS político.

O sr. Goulart queria a tal república sindicalista, contra a qual todos nós reagimos. Seria, entretanto, uma forma de govêrno: a representação funcional com as outras implicações:

Nós temos autoridade para censurar aquilo, porque nos batíamos pela ordem constitucional. Os que fizeram essa subversão política que aí está; os que não sabem que a desordem econômica é uma decorrência lógica da desordem política; os que montaram essa oligarquia de aproveitadores de uma revolução feita pelos outros não têm autoridade moral nem intelectual para censurar coisa alguma.

Para êles, tudo está bom, desde que detenham os altos cargos. Os recentes casos da "Dominium", da CBI, da Ad Valorem, da Civia, mesmo daquele polvo que se chama Caixa Econômica, tudo, tudo, deve estar nos "postulados" da Revolução. Só se ouve: moita... moita... o Govêrno vai agir... Eu posso [illegible] de que esteja alguém comando alto nessa bandalheira, porque apresentei uma queixa-crime contra o estelionato da CBI, ainda em fevereiro, e ninguém se comoveu com o crime. O delegado mandou uma série de quesitos ao Banco Central e à Bôlsa de Valôres, maiores responsáveis pelo funcionamento das "arapucas" e aquêles orgãos se trancaram...

Bem sei que êsses ajuntamentos políticos amorfos ou polimorfos, montados à fôrça das armas no Brasil, decorrem de bem evidenciada ignorância dos que se meteram nisso sem estarem devidamente aparelhados para o cumprimento de tão delicada missão.

Quem sabe no Brasil que significa a sigla ARENA

E o grupamento literal MDB?

Na expressão — estou com a **ARENA** — divisamos apenas isto: estou com o Govêrno, estou com a fôrça, estou a coberto das perseguições. Bem fizeram aquêles chefes dos grupos dos 11 quando mandaram à cadeia os companheiros e foram liderar dentro daquela patusca ARENA.

Estou com o MDB quer dizer apenas: estou contra o Govêrno, não me aceitaram na ARENA e coisas equivalentes.

V. Exa., que tem um nome a zelar, não deve deixar que o Brasil continue como prêsa de tantos inconscientes. Convoque os homens de valor moral e intelectual, apele para o povo ordeiro e dê forma a isso que aí está. Quer acertar? Combata o CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

BNDE NA BÔLSA

O sr. Jaime Magrassi, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, está cedendo à pressão que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está lhe fazendo, no sentido de colocar ações do Banco no pregão da Bôlsa.

◆ ◆ ◆ ◆

Um dos mais novos praticantes de pólo é a dupla Sérgio Alberto e Olavinho Monteiro de Carvalho, que ontem praticava com certa habilidade, no Itanhangá, o elegante esporte. Os dois estão se preparando desde já para a partida que haverá em novembro, com a participação do Duque de Edinburgo, quando da visita da rainha Elizabeth ao Brasil.

◆ ◆ ◆ ◆

As senhoras Suly Drumond e Heleninha Dias Garcia vão ingressar no mundo das finanças. As duas tomarão conta da loja do "Grupo Atlântico de Investimentos" localizada na praça General Osório, em Ipanema.

◆ ◆ ◆ ◆

O costureiro paulista Clodovil já confirmou para as dirigentes da Calpi: quarenta modelos seus, a maioria exclusivos, estarão sendo mostrados à platéia do Copacabana Palace, no próximo dia 30.

Fora de quadro

Até hoje não saiu o enquadramento da Universidade Federal Fluminense, o que lhe dá o título de a "prima pobre". Em tôdas as universidades federais, o enquadramento já saiu menos na UFF. Os professôres já começam a se impacientar. O ministro Tarso Dutra, como sempre, é a expressão da omissão. Ou vice-versa.

◆ ◆ ◆ ◆

Ainda no setor educacional: o Govêrno brasileiro está propenso a financiar mais bôlsas-de-estudos para estudantes brasileiros no exterior, cortando ajuda de estudantes estrangeiros no país. Se concretizada, será uma excelente medida.

◆ ◆ ◆ ◆

GRAVEM BEM: O sr. Abrahão Medina acaba de ingressar nas fileiras do MDB da Guanabara. O presidente do partido, deputado Valdir Simões, já assinou a sua inscrição. O título de eleitor de Medina é de número 70.234 da quinta Zona Eleitoral.

◆ ◆ ◆ ◆

Vamos informar com certeza o dia em que o jornalista Villas Boas assumirá a presidência da COHAB, já que estão noticiando diversas datas: será na próxima sexta-feira, às 11 horas, no palácio Guanabara, em solenidade presidida pelo governador Negrão de Lima.

◆ ◆ ◆ ◆

O filho do presidente da República, Alcio Costa e Silva, está propenso a vender o seu automóvel, um modêlo esporte japonês (o único existente na cidade), pois o mesmo chama muito a atenção.

◆ ◆ ◆ ◆

Apesar da situação confusa atualmente em Paris e em diversas cidades européias, Clito Bokel já marcou data para viajar para a Europa: será no próximo sábado. Sua mulher, Corita, também viajará.

Nôvo "associado"

Leonardo Alkimin segue amanhã para Campo Grande, Mato Grosso, como convidado especial da alta direção dos Diários Associados. Assistirá ao lançamento de mais um jornal Associado que será editado em Mato Grosso, único Estado da Federação que não possuía nenhum veículo com a organização de Assis Chateaubriand.

◆ ◆ ◆ ◆

Não será surprêsa alguma se o jovem deputado Rubem Medina ingressar no "rol dos homens sérios" ainda êste ano. A miss IV Centenário da GB Solange Dutra Novelli, é a eleita.

◆ ◆ ◆ ◆

O "governador" do Pará, sr. Alacid Nunes, estêve ontem no gabinete do sr. Elizeu Rezende, diretor-geral do DNER, na Avenida Presidente Vargas. Cortesia e pedido de construção (e pavimentação, também) de estradas foram os motivos do encontro. O governante paraense será atendido.

Rápidas e boas

A partir das 8 h de hoje, na sede da Associação Brasileira de Mulheres Universitárias (edifício Odeon, sala 617), Mr. Grahan K. French estará pronunciando uma conferência sôbre o tema "A Queda da Casa Grande na Literatura do Sul dos Estados Unidos e do Nordeste Brasileiro". ★ Sendo muito comentada a excelente administração que o general Orlandini vem realizando na Companhia Alcalis. ★ Larry Raul Leite, como a jovem e elegante senhora Olivia Leal, também é apaixonado por passarinhos. Êle vai mais além: nos sábados, Larry passeia com seus passarinhos, indo ao Jardim Botânico, Parque Guinle, etc. Os bichinhos ficam fora da gaiola e não fogem. ★ Quem aniversariou e não avisou a ninguém foi João Troncoso, ex-administrador regional de Santo Cristo, no govêrno Carlos Lacerda. ★ A bonita Myriam Pérsia será a artista principal da novela "A Grande Mentira", que estreará dia 3 vindouro, na TV-Globo, dirigida por Fábio Sabag. ★ Estréia hoje, no Teatro Princeza Izabel, a peça "O Preço". ★ Aristóteles Drumond continua recebendo visitas em sua residência, já que o médico não permitiu que êle voltasse agora ao trabalho. Mas está passando bem, felizmente. ★ Um nome que deve ser colocado nos arquivos de todos, já que êle apesar de muito jovem tem um futuro dos maiores: Ararino Salum de Oliveira. É o "elemento chave" da equipe de José Luis de Magalhães Lins. ★ Os diretores da cervejaria Schnitt convidando para a sua festa de inauguração, sábado próximo. ★ O filme "Maria Bonita", dirigido por Miguel Borges, ainda não tem data marcada para estréia. As filmagens terminaram recentemente e ficaram excelentes. ★ O ministro Mário Andreazza era uma das pessoas mais cumprimentadas no dia de ontem: em apenas quatro dias (semana passada), êle inaugurou uma estrada (a 469), lançou ao mar três navios e inaugurou o pôrto de Angra dos Reis (que foi totalmente reconstruido).

BC queima bilhões antigos

O Banco Central, em resposta a requerimento de informações do deputado Hermes Macedo, informou que incinerou em fôrno próprio, na Guanabara, ou nos de emprêsas particulares, entidades federais ou estaduais cédulas julgadas imprestáveis à circulação, bem como aquelas que, por determinação legal, perderam o valor liberatório, no ano de 1967, num total de NCr$ 220.040.790,27 e que corresponderam a 504.553.158 cédulas.

Em outro requerimento do mesmo parlamentar, o presidente do Banco Central, sr. Ernane Galvêas, esclareceu que o montante das notas incineradas nos três últimos anos foi de NCr$ 331.342.857,36, correspondendo a 736.259.079 cédulas de vários valores. Acrescentou, que o custo médio de fabricação de cédulas tomando-se por base as últimas encomendas feitas aos fabricantes de papel-moeda no exterior, situou-se em US$ 7,35 por milheiro de notas.

A QUEIMA

A incineração de papel-moeda, até o advento do Banco Central, era uma das atribuições da Caixa de Amortização. Até o dia 13 de fevereiro do ano passado, continuou o BC, a mesma praxe adotada pela Caixa, de receber o numerário dos bancos, do comércio, da indústria e de particulares, mediante trocas por cédulas novas ou de bom estado para a circulação. A partir daquela data, de acôrdo com a Resolução n.º 47, passou a receber o numerário apenas da rêde bancária e esta, do comércio, da indústria e de particulares.

IBC muda política cafeeira

Andrade Pinto, diretor de Comercialização do IBC e chefe da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café que se realiza na cidade do México declarou ontem que "a experiência do Brasil no GERCA nos autoriza a afirmar que a diversificação da lavoura, além de proteger a cafeicultura, desenvolve a economia interna dos países produtores".

"O programa de diversificação da lavoura no Brasil, que teve início em 1962, — disse — já aplicou 110 milhões de dólares e erradicou quatro (4) bilhões de pés de café, reduzindo efetivamente em nove milhões de sacas anuais a pressão de oferta no mercado em benefício de todos os produtores, indistintamente".

A agenda da Reunião da OIC, que prosseguirá até o dia 31, tem como ponto principal a aprovação dos Estatutos do Fundo de Diversificação do Café, considerado de igual importância tanto para os países produtores e os consumidores.

SENTIDO

O Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, com base naquelas afirmativas, considera a aprovação dos Estatutos do Fundo importantíssimo para o futuro do café e uma forma concreta de compensar os esforços dos países que já limitaram sua produção e, no mesmo tempo, induzir à diversificação os países não engajados no Plano.

A posição do Brasil segundo o chefe da delegação brasileira é de "estimular uma ação destinada a promover a adoção, por todos os países, de uma política efetiva de contrôle da produção dentro das metas a serem determinadas pela OIC".

— Neste sentido — continuou — a ação do Fundo deve ser encarada como complementação ao esfôrço de cada país para conter sua produção de modo a adequar corretamente a oferta à possibilidade de consumo.

HISTÓRICO

O nôvo convênio da OIC estabeleceu a criação de um Fundo de Diversificação do Café através da contribuição obrigatória de 60 centavos de dólar por saca exportada pelos países cujas exportações superam as 100 mil sacas, e ainda recomenda a participação voluntária dos países consumidores.

O Fundo de Diversificação será de 200 milhões de dólares. A contribuição prevista dos países produtores nos próximos 5 anos, está calculada em 150 milhões de dólares, advindo o complemento, provàvelmente, de contribuição dos países consumidores.

Um grupo de acionistas da Dominium lançou manifesto conclamando os populares lesados no escândalo a realizar protestos de rua. É o seguinte o trecho integral do documento:

GRUPO CONCLAMA ACIONISTAS DA DOMINIUM A IR ÀS RUAS DENUNCIAR O ESCÂNDALO

Com a proclamação declaratória da diretoria da CBI, em que o sr. Eduardo Guinle Filho, à frente desta diretoria, historia os fatos do assalto perpetrado contra a bôlsa dos acionistas, pelos diretores Vicente Paula Ribeiro e Otto Luis Ribeiro, está esclarecido o caso das operações dolosas cometidas na Dominium por êstes assaltantes de estrada travestidos de empresários.

Conclamo os acionistas da Dominium a uma concentração nas praças do Rio, Santos e São Paulo, para coordenarmos uma ação violenta que exponha, de uma vez por tôdas, as manobras com que os empresários brasileiros costumam explorar as bôlsas dos pequenos investidores e exponham-se, uma vez por tôdas, ao sol da praça, a precariedade da honradez dêstes empresários, que com tão pouca substância moral, querem criar um mercado de capitais sem consciência do interêsse coletivo, neste desgraçado país, onde emprêsas estatais — como a Hidreminas, criada em Belo Horizonte, pelo sr. Magalhães Pinto — tem a desfaçatez de coletarem poupanças e depois de anos de existência, não dão a menor bola aos acionistas, nunca pagam dividendos e se declaram ab initio, inoperantes e falidas.

Com procedimento que tal, como pode haver investidores que possam confiar em empresários que tais? Fechem-se as bôlsas de valôres e desapareça êste caricato mercado de capitais, que é apenas um reduto de trampolinagens legalizadas.

Legalizadas? E permitem as leis brasileiras tais injustiças?

É o que irá verificar o advogado ex-ministro Seabra Fagundes diante dos magistrados.

Mas nós, miseráveis espoliados acionistas da Dominium, não podemos esperar por chicanas de advogados e hermenêuticas de juristas. Sob a égide do grito corajoso de alarma do jornalista Helio Fernandes, nos concentraremos aqui no Rio na TRIBUNA DA IMPRENSA, já que foi êste jornal o único que abraçou de pronto a nossa causa, que é a causa da justiça: em São Paulo, em sala que já estou adrede, apalavrando, e também em Santos, para onde irei estabelecer êstes contatos.

É claro que Vicente Ribeiro, tendo vendido maioria maciça de ações, e vendo-se em minoria, arquitetou a compra do Moinho Inglês, sem consenso da Assembléia de acionistas e incorporou-o a Dominium, pelo preço que quis, assim como a sua fazenda do Município de Buri, em São Paulo, de modo a se supor com a posse da maioria do capital.

O que pergunto é o seguinte: pode-se perpetrar êste assalto sob a égide das leis brasileiras? Pois se se pode, tomaremos a fábrica da Dominium, pela fôrça. Para tanto, dos 45.000 acionistas, bastam uns três mil concentrados em São Paulo. Marcharemos, então (depois das nossas credenciais serem mùtuamente verificadas e regulamentadas), num corpo só, desarmados, para ocupar a fábrica. Eu conheço o terreno: cercaremos a fábrica e a ocuparemos, elegeremos uma diretoria provisória, designaremos um gerente competente e um comitê especial para atender, com a mesma presteza e consideração, desde aquêle acionista que possua uma só ação até àquele que possua milhões de ações.

Iremos inicialmente desarmados como disse, e se lá encontrarmos a polícia, ficaremos sabendo que o sr. Abreu Sodré apaniguа ladrões. Recuaremos, então, para organizarmos o ataque armado.

Se os estudantes reivindicam os seus direitos na Universidade, os operários reclamam, na França, os seus direitos na economia do País, como é que nós, acionistas espoliados, podemos ficar inermes diante do assalto claro, insofismável, que nos roubou as nossas pequenas economias?

Inicialmente vamos eleger aqui no Rio um comitê coordenador de ação, outro em São Paulo e outro em Santos. Precisamos que todos os 45.000 acionistas sejam representados nestes três comitês. Os três comitês coordenados combinarão, depois, a concentração em São Paulo.

Aqui no Rio o nosso jornal oficial é a TRIBUNA DA IMPRENSA. Comprem, portanto, todos os dias a TRIBUNA para saber a marcha da nossa ação.

(Um grupo de acionistas da DOMINIUM)

GOVERNADOR INAUGUROU A MATRIZ DO BANCO BRASIL—AMÉRICA

Com o corte da fita simbólica pelo governador Negrão de Lima, foi inaugurada, às 11 horas, a matriz do Banco Brasil—América.

As mais destacadas figuras do mundo econômico-financeiro e militar prestigiaram a solenidade, que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária do Estado.

SAUDAÇÃO OFICIAL

O governador Negrão de Lima, logo após sua chegada ao edifício-sede da rua Acre, n.º 30, saudou os diretores do Banco Brasil—América, acentuando que a Guanabara se engrandece à medida que surgem organizações sólidas e conceituadas do tipo daquela que fizera questão de inaugurar.

GRANDEZA DA RUA ACRE

A resposta do Banco ao Chefe do Executivo Estadual foi dada pelo sr. Climério Pereira Velloso, que, de improviso, falou do reinício das atividades bancárias do grupo presidido pelo sr. Venâncio Pereira Velloso, fazendo questão de ressaltar o papel que a rua Acre representou na vida das organizações que dirigem, pois foi lá, há 25 anos, que iniciaram suas atividades comerciais, cercados pelos amigos que o rodeavam naquele instante.

E, nesse particular, frisou a importância da rua Acre no desenvolvimento da Guanabara e do próprio País, uma vez que dali saem os grandes recursos e para ali convergem os maiores produtos de uma coletividade. Em matéria de alimentação — exemplificou — a rua Acre é o Quartel General do abastecimento, sôbre o qual um dia cariocas e brasileiros haverão de fazer a verdadeira justiça.

Ao lado do sr. Venâncio Pereira Velloso, o governador Negrão de Lima corta a fita simbólica e dá início à cerimônia que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária, econômica e social da cidade. Logo depois, após a saudação do chefe do Executivo do Estado, o sr. Climério Pereira Velloso, em vibrante improviso, ressaltava o papel da rua do Acre e dos amigos que há 25 anos estão lutando a seu lado pelo progresso da Guanabara

Terminou acentuando que o Brasil—América será em tôda a sua vida fiel ao seu lema — UM BANCO QUE TEM VOCE NA MELHOR CONTA — de forma a corresponder à confiança que, naquele momento, de maneira tão expressiva lhe estava sendo tributada.

SAUDAÇÃO DO LEGISLATIVO

O deputado Gama Lima, em vibrante pronunciamento, falando em nome da Assembléia Legislativa e particularmente, pelos colegas José Brêtas e Indio do Brasil saudou o Banco Brasil—América e os irmãos Venâncio Pereira Velloso, Climério Pereira Velloso e Waldemar Pereira Velloso, ratificando o pronunciamento do governador Negrão de Lima.

APLAUSOS DO COMÉRCIO

A cerimônia terminou com um coktail oferecido também pelo governador Negrão de Lima. E os representantes das classes comerciais e industriais renovaram suas saudações à direção do Banco Brasil—América, referendando sua solidariedade aos seus [illegible].

OS PRESENTES

Ao lado do representante do general [illegible] Sarmento, comandante do I Exército, participaram da solenidade [illegible] figuras de relêvo das Classes Armadas, do comércio, da indústria e da vida bancária, além de diversas outras personalidades do mundo social e financeiro.

Informe Econômico

INTERINO

Bôlsa reage contra Banco Central

O presidente da Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres, sr. Irineu Bello, protestou ontem enèrgicamente contra a carta reservada do dia 6 último, da Gerência de Capitais do Banco Central, que possibilitou a um grupo reduzido de pessoas que tomou conhecimento da carta, a fim de usufruir lucros fáceis em prejuízo dos investidores que desconheciam a medida.

Segundo o presidente da ABIVAL, o documento deveria ter sido comunicado ao público investidor, de acôrdo com a própria Lei do Mercado de Capitais, que impede que se de noticiais, de caráter reservado, que possam ocasionar flutuações violentas nas cotações das ações.

O mercado de ações, conforme previsto pela diretoria da ABIVAL, sofreu ontem uma queda acentuada que aumentava à medida da continuidade do pregão. A Baixa do índice da BV foi de 13,4, atingindo todos os papéis e batendo o recorde dêste ano.

—◆◆◆—

O I Simpósio sôbre o Uso do Aço na Construção Civil patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Siderúrgica foi instalado ontem, no Clube de Engenharia, tendo como presidente de honra, o ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva que falou na ocasião, da importância do emprêgo do aço na construção civil.

Afirmou o minstro que antigamente existiam no Brasil dois grandes obstáculos sôbre o emprêgo de estrutura metálica: escassez de material e dificuldade de mão-de-obra especializada no manuseio do material, que hoje nao mais existem.

O emprêgo do aço estrutural na construção civil além de economizar espaço útil de forma considerável, que muitas vêzes corresponde em valor da despesa feita com a estrutura representa alívio à momentânea escassez do cimento.

Por outro lado, a ABIVAL contesta a nova orientação dada à Lei 157 pela Gerência do Mercado de Capitais do BC, que criou nos últimos dias um clima de insegurança e desestímulo ao mercado de ações, contrariando as determinações do presidente da República.

—◆◆◆—

A posse do professor Teóphilo de Azeredo Santos na presidência do Sindicato dos Bancos da Guanabara ocorrerá no mês de julho. Vai substituir o sr. Melo Flôres que deteve o contrôle do Sindicato por mais de 30 anos.

—◆◆◆—

O Banco Nacional de Desenvolvimento vai financiar a Cia. Paraíba de Cimento Portland — CIMEPAR, um empréstimo no valor de DM 11.200.000 (NCr$ 9,0 milhões aproximadamente), como colaboração, para garantir a aquisição, da Alemanha, de máquinas e equipamentos destinados à implação da fábrica de cimento da emprêsa, sediada em João Pessoa, Estado da Paraíba. O projeto CIMEPAR prevê investimento global da ordem de NCr 48,0 milhões, cabendo ao BNDE 28% do investimento.

Basendo na mecânica do Protocolo de Recife, o BNDE analisou o projeto, concluiu pela viabilidade de sua ampliação, que elevará a produção da emprêsa de 142.000t/ano de cimento, para 442.000 t/ano com a instalação de um forno de 1.000 t/dia de cimento e equipamentos complementares.

—◆◆◆—

O conselheiro Oswaldo Lobo deverá chefiar a delegação do Brasil à XXXVII Sessão Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em Atenas, de 3 a 12 de junho. O sr. José Garibaldi Santos seguirá como subchefe e o deputado Celso Cardoso de Almeida, como observador parlamentar.

—◆◆◆—

O embaixador Maury Gurgel Valente, secretário geral adjunto para Assuntos Americanos, homenageou com um almôço, ontem, no Itamarati, o senhor Júlio César Bustello, presidente da Associação de Ferrovias do Estado do Uruguai. O sr. Júlio César encontra-se no Brasil à convite do Comércio Brasileiro Ferroviário.

—◆◆◆—

O engenheiro Luis Fernando Sarcinelli Garcia, Coordenador do Setor de Minas e Energia do Ministério do Planejamento, revelou que a participação do Brasil no Mercado Internacional de Minérios de Ferro, deverá evoluir em 1970 para 20 milhões de toneladas e, em 1975, para um mínimo de 30 milhões.

O sr. Kenneth Cochran, que durante dois anos dirigiu os trabalhos de planejamento e pesquisas técnicas para o Govêrno e indústria, deixa os escritórios brasileiros da Battelle Pesquisas Científicas, para atuar no Departamento de Atividades Internacionais daquela fundação nos Estados Unidos.

—◆◆◆—

O leite vai aumentar de NCr$ 330 para 390 centavos a partir do dia 1 de julho próximo. Esta informação é do engenheiro agrônomo Milciades M. Sá Freire de Sousa, coordenador do Grupo de Análises e Custos do Ministério do Planejamento.

—◆◆◆—

Em Roma, a PETROBRAS firmou contrato de financiamento no valor de 4 milhões de dólares com a EFIBANCA, organismo italiano de financiamento internacional. O financiamento destina-se a compra de material italiano para equipar a indústria de prospecção e de exploração petrolífera no Brasil.

—◆◆◆—

Segundo estatísticas, a balança comercial dos Estados Unidos melhorou consideràvelmente no mês passado. Mesmo assim o excedente foi inferior à média mensal do ano passado.

—◆◆◆—

A indústria de máquinas e equipamentos rodoviários, que realizou investimentos de quase NCr$ 6 milhões, em 1966, na implantação ou ampliação de seu parque fabril, aplicou apenas NCr$ 1 milhão com a mesma finalidade, o ano passado. A queda nos investimentos é atribuída à retração nos negócios dos principais clientes, dessa indústria, as emprêsas construtoras de estradas, queixosas de diminuição do ritmo do programa rodoviário e de atraso nos pagamentos governamentais. Quanto à indústria de máquinas e equipamentos rodoviários, sua capacidade ociosa está em crescimento e já passa hoje da casa dos 50%, tendendo a aumentar.

BOLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Alpargatas			
América Fabril	1,80	—0,10	5 500
Antarctica Paulista, c/div	0,39	—0,06	18 500
Arno, c/bon.	1,05	—0,04	1 900
Artes Gráficas Gomes de Souza	0,90	—0,10	12 200
cupão 15	0,76	está.	1.608
Atlas Incorporadora Adm. S/A.	115,00	está.	5
Banco do Brasil	7,05	—0,14	46 188
Belgo Mineira	0,51	—0 05	165.500
Bemoreira — Pref. — Port.	0,47	está.	170
Brahma — Ord.	1,72	—0,14	27.306
Brasileira de Energia Elétrica ex-div.	0,79	—0,06	17.406
Brasileira de Roupas	0,71	—0,07	13.506
CBUM	0,29	—0,01	8 300
Cimento Aratu, ex-div.	3,78	—0,07	1 200
Deodoro Industrial	0,42	—0,07	13 000
Docas de Santos	1,36	—0,04	39.400
Dona Isabel — Pref.	0,92	—0 03	2 500
Estrêla — Pref. — ex-div.	1,70	—0,05	500
Ferro Brasileiro	1,35	—0,15	29 000
Fôrça e Luz do Paraná	0,67		16.500
Globex S/A.	0,39		550.000
Kibon	3,71	—0,28	7 706
Lojas Americanas	3,76	—0,20	32.300
Mesbla — Ord.	1,25	—0,18	10.100
Naoli — Ord. — Port.	0,75		5.000
Nova América — Pref. — Nom. ex-div.	1,80		1 635
Paulista de Fôrça e Luz	0,71	—0,10	72.900
Petrobrás — Ord. — ex-dir.	0,73	—0,06	12 124
S. B. Sabbá	1,00	estáv.	550
Samitri	0,71	—0,05	23.000
Siderúrgica Nacional — Port.	0,62	—0,06	10.300
Souza Cruz	3,93	—0,16	3.400
Vale do Rio Doce — Port.	3,74	—0,21	30.800
White Martins	3,92	—0,08	7 000
Willys — Ord.	0,61	—0,01	6.000?

O govêrno francês fixou ontem para 16 de junho o referendo através do qual submeterá aos franceses uma lei de reforma das estruturas sociais e da universidade. Enquanto isso, mais de 100 mil pessoas se concentraram no Estádio Charlety para protestar contra a política degaullista e exigir reformas sociais "capazes de levar o país ao caminho do socialismo" conforme expressaram os oradores das diversas frentes estudantis. A luta européia dos jovens ganha nova etapa com a constituição, em Praga, de comitês operários pró-liberdade de imprensa; a ocupação da "Casa do Estudante" em Estocolmo pelos universitários que exigem reformas do ensino; e a ameaça dos estudantes espanhóis de iniciarem protesto em massa pela democratização do país.

CONTINUA NA FRANÇA LUTA CONTRA DE GAULLE

— Uma França paralizada e inquieta viveu ontem sem as violências de rua de dias anteriores, um dia no qual dezenas de milhares de estudantes e operários manifestaram pacìficamente seu repúdio ao regime do presidente De Gaulle. Trinta e cinco mil estudantes e milhares de operários realizaram pacìficamente, uma reunião de massa num estádio da periferia.

Essa reunião e outras semelhantes no interior, realizaram-se depois que, dessolidarizando-se dos dirigentes das principais centrais sindicais que de madrugada estabeleceram um protocolo de acôrdo com o govêrno e os patrões, os operários em greve em tôda a França há duas semanas decidiram continuá-la.

O govêrno, entretanto, marcou para 16 de junho a realização do Plebiscito anunciado pelo presidente Charles De Gaulle sexta-feira passada, no qual submeterá aos franceses um Projeto de Lei-programa para profundas reformas das estruturas sociais e universitárias do País.

ACÔRDOS

O acôrdo de princípio a que chegaram representantes do go[illegible]no, a entidade patronal e as grandes Centrais Sindicais, depois de 29 horas de conversações quase ininterruptas, foi considerado insuficiente pela maioria dos operários e empregados que ocupam, inativos, redução do tempo de trabalho, diminuição da idade de aposentadoria e exercício dos direitos sindicais nas emprêsas.

"É o resultado excepcional de uma crise extraordinária séria", disse o Premier Georges Pompidou referindo-se ao protocolo de acôrdo. Destacou também as "vantagens complementares excepcionais assim concedidas de uma só vez aos trabalhadores em luta".

Embora com reservas, os dirigentes das Centrais Sindicais CGT (Confederação Geral do Trabalho, de Tendência Comunista), CFDT (Confederação Geral do Trabalho, de Tendência Cristã) e FO (Fôrça Operária, Socialista), consideraram também que o acôrdo era positivo. Mas, só submetê-lo diretamente em Paris aos operários em greve nas fábricas de automóveis Renalt e Citroen, os dirigentes da CGT não conseguiram a aprovação dos grevistas.

A mesma reação se registrou posteriormente na maioria das cidades francesas. Em várias emprêsas, os grevistas reclamaram um govêrno de Frente Popular. Pela primeira vez, ocorreram em Paris alguns cortes de energia elétrica. União Geral de Estudantes da França (UNEF), um dos agrupamentos mais ativos do atual Movimento Estudantil, convocou em tôda a França e particularmente em Paris, manifestações pacíficas de estudantes e operários, que contrastaram com as de dias anteriores, quando grupos de manifestantes travaram verdadeiras batalhas com as Fôrças Policiais.

REUNIÕES

Em Paris, a reunião de massa se celebrou no Estádio Charlety da periferia sudeste, depois de um desfile. Entre os participantes figuravam dirigentes estudantis e sindicais e o ex-Primeiro-Ministro, Pierre Mendes-France. A CGT, que há dias marcou sua desaprovação do movimento estudantil, recomendou a seus membros que não participassem das manifestações organizadas pela UNEF. A CFDT, pelo contrário, deixou plena liberdade de participação a seus membros depois de ter-se declarado solidária com a luta e aspirações dos estudantes.

O vice-presidente da UNEF, Jacques Sauvegeot, afastou o emprêgo da violência nas circunstâncias atuais, por considerá-la ineficaz, mas admitiu que "as vêzes constitui uma arma".

Enquanto se celebravam as manifestações da UNEF, a CGT organizou comícios de rua em Paris. O partido comunista, que também condenou as atividades das organizações estudantis mais ativas como a UNEF e o movimento de "22 de março" de Daniel Conh Bendit, convidou a Federação de esquerda do François Mitterrand, a "garantir a substituição do poder gaulista por um govêrno popular e de união democrática, com a participação comunista com base num programa mínimo comum"

Mitterrand respondeu que a questão será tratada na reunião das duas organizações previstas para a tarde de hoje.

Entretanto, o govêrno anunciou, ao fim de um conselho de ministros, que o presidente De Gaulle se dirigirá ao país a 3 de junho e que a campanha para o plebiscito começará no dia seguinte. O texto do projeto de Lei-Programa que será submetido à votação será publicado hoje.

APÊLO COMUNISTA

— O partido comunista francês lançou um premente apêlo aos intelectuais, artistas, jornalistas e profissionais para que colaborem em sua iniciativa de formar "comitês de ação por um govêrno popular e democrático". Advertiu-os também contra "o mal que a utopia e o anarquismo, a impaciência das relações de fôrça e o verbalismo pseudo-revolucionário causaram no passado ao movimento operário".

Êste apêlo parece ser mais um ataque contra aquelas organizações estudantis que censuram o partido comunista por sua decisão de resolver a crise atual mediante negociações com o poder, descartando a oportunidade de tentar uma mudança estrutural da sociedade.

ESTOCOLMO:

Estudantes ocupam Universidade

Reinava calma ontem na "Casa dos Estudantes" da capital sueca ocupada por trezentos estudantes "maoistas". Êstes últimos conseguiram eleminar os representantes de grupos mais moderados depois de "debates" que prosseguiram tôda à noite de sábado, em conseqüência das manifestações de rua.

"Não permitiremos que qualquer grupo que seja imposto pela violência sem levar em conta os interêsse dos demais cidadãos" declarou ontem o primeiro-ministro da Suécia, Tage Erlander ao comentar as manifestações estudantis.

Por outra parte, o chefe do govêrno sueco declarou que o presidente do Partido Comunista Sueco, C. H. Hermansson, tinha uma grave responsabilidade nestes acontecimentos e que os líderes das juventudes comunistas haviam demonstrado que preferirjam a violência as vias democráticas para lograr suas reivindicações", mas a ordem será mantida", acrescentou o primeiro-ministro".

PRAGA:

Operários contra opressão

— Sete comitês operários pró-liberdade de imprensa acabam de constituir-se na região de Ostrava, anunciou, ontem à noite, a televisão theca Ostrava é considerada como feudo principal dos partidários do ex-presidente Novotny. A televisão teheca precisa que já estão se constituindo outros quatro comitês.

Interrogado ante as câmeras, um membro de um comitê explicou que foi precisamente nesta região, onde Alois Indra, secretário do Comitê Central, expressou recentemente opiniões grosseiras sôbre o trabalho informativo, baseando-se — segundo êle — no ponto de vista operário"

"Com a criação dos comitês — prosseguiu o entrevistado — nós os operários de Ostrava queremos desmentir pùblicamente as afirmações de Indra. O que nós pensamos é que o atual processo renovador está fazendo as coisas pela metade e que as fôrças reacionárias não têm direito de dizer que falam em nosso próprio nome:

BRUXELAS:

Agricultores contra MCE

— Vários milhares de agricultores dos seis Países do Mercado Comum Europeu manifestaram-se em Bruxelas violentamente, contra uma redução do preço do leite em nível europeu. Deixando um comício que reuniu, pela primeira vez, mais de 4 000 agricultores dos vários Países do MCE, os manifestantes se defronteram com Fôrças Policiais, que conseguiram suplantar.

Dois mil manifestantes chegaram até as proximidades do Palácio do Congresso, onde os ministros agrícolas dos seis tinham que iniciar uma reunião para deliberar sôbre o prêço do leite.

Durante sua marcha os manifestantes tomaram uma camioneta e bloquearam o trânsito jovens manifestantes lançaram ovos contra os motoristas que tentavam avançar. Num comício realizado anteriormente oradores dos diversos Países do Mercado Comum Europeu atacaram enèrgicamente a política dos ministros agrícolas.

Fôrças e bandeiras emergiam da assistência enquanto que, nas paredes, estavam colados cartazes com dísticos com o seguinte: "o leite vale 40 centavos de francos, a água mineral 50 centavos". Os oradores declararam que a política de preços mais baixos para o leite tendia a favorecer interêsses financeiros e monopolistas

BONN:

Estudantes contra Constituição

— Prosseguiu pelas numerosas Universidades da Alemanha Federal a greve de protesto contra as Leis de de Emergência. Estas Leis devem ser aprovadas esta semana pelo parlamento.

Em Francfort, o SDS (Estudantes de Esquerda Socialista) organizou uma discussão de que participou Daniel Cohn Bendit, o líder do movimento "22 de março", cuja volta a França, foi proibida pelo govêrno.

Houve choques em Bochum e Goettinguen entre partidários do reinício das aulas e os da greve. A Associação Patronal Alemã advertiu contra eventuais greves como forma de protesto político. No Parlamento Federal, a conferências dos presidentes decidiu, de acôrdo com os três grupos parlamentares, proceder, "ao que parece quinta-feira — a uma votação nominal sôbre o conjunto do Projeto de Lei que institui uma legislação de exceção para os casos de Guerra, de tensão externa ou de crise interna".

MILÃO

Estudantes contra estudantes

Novas refregas irromperam ontem na Universidade Católica de Milão entre partidários da ocupação dos locais pelos que se opõem a ela.

O reitor da Universidade Católica, prof. Franceschini, foi rejeitado pelos ocupantes que o receberam com a neve carbônica dos extintores de incêndio.

Um grupo de estudantes contrários à ocupação e favoráveis ao desenvolvimento normal dos exames, previstos para hoje, logrou penetrar dentro da Universidade. Ocorreram choques entre as facções rivais e o reitor chamou a Polícia para fazer evacuar as classes.

Dayan recusa tropas da ONU em zona desmilitarizada

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa de Israel afirmou ontem que "sòmente a presença de tropas israelenses em lugares estratégicos garantirá a paz", o que corresponde a recusa à criação de uma zona desmilitarizada entre as regiões em conflito, sob a proteção de contingentes das Nações Unidas, conforme proposição do presidente tunesino Habib Bourguiba.

Por outro lado no Cairo o chanceler egípcio Mahmud Riad acentuou que seu país não colocará obstáculos para negociações políticas entre árabes e israelenses, visando ao término do estado de guerra e à devolução dos territórios ocupados com a guerra de junho do ano passado. "É dever dos Estados membros do Conselho de Segurança e em especial das grandes potências, obrigar a Israel aceitar as negociações encetadas pela ONU para salvaguardar a paz no Oriente Médio", disse o chanceler egípcio.

RECUSA DE DAYAN

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa israelense, declarou que "sòmente a presença de tropas israelenses em lugares estratégicos garantirá a paz" Numa entrevista irradiada, o general Dayan acrescentou que qualquer outro paliativo ainda que fôsse a desmilitarização dos territórios ocupados ou a presença de soldados das nações Unidas não garantiria a paz.

Evocando a atividade dos comandos "El Fatah" o ministro disse que não haviam conseguido seus objetivos devidos aos golpes decisivos que as fôrças israelenses aprestaram contra êles. Êsses objetivos consistiam em forçar o exército israelense a "libertar a Palestina roubada" e assegurar a colaboração da população palestiniana nos territórios ocupados Dayan atribuiu êste malôgro a dois motivos: o temor das represálias e a pouca fé na utilidade do terrorismo frisando, porém, que esta atitude podia mudar

O ministro de Defesa israelense anunciou que recomendará ao govêrno que adote medidas para garantir trabalho e melhores salários a população dos territórios ocupados

VIETNÃ

Conferência de Paris não chega a acôrdo

As conversações, de paz, reiniciadas ontem em Paris, procederam-se sob um clima polêmico entre as duas representações. Durante as quatro horas de discussão, ambos os países, transformaram a reunião em verdadeiro campo de batalha, no qual as acusações de lado a lado, fortificam as declarações de alguns observadores de que a reunião ainda não atingiu seus verdadeiros objetivos. Enquanto os dois delegados trocavam insultos, o jornal Chicago Daily News" afirmava que os Estados Unidos haviam enviado ao Vietnã instruções secretas a todos comandantes no Vietnã do Sul dando um prazo de três meses para ganhar a guerra

Foram reiniciadas, ontem, em Paris com debates acirrados as conversações preliminares de paz entre os Estados Unidos e Vietnã do Norte. Em meio as discussões de tom altamente polêmico o chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, utilizou como arma a declaração do delegado americano, Averell Harriman, de que "o govêrno comunista do Vietnã do Norte não admite a liberdade individual em seu país"

Disse, Xuan Thuy, que "a liberdade nos Estados Unidos consistia na exploração e opressão dos negros, no encarceramento dos militares que lutam contra a guerra do Vietnã e no assassínio do presidente John Kennedy Após as acusações do delegado vietnamita o representante americano Averell Harriman reservou os comentários sôbre o assunto.

Ainda na reunião preliminar de ontem, após usar a palavra o representante norte-vietnamita, o delegado norte-americano Harrimam, atacou o Vietnã do Norte por sua "calculada política de terror e de tortura de prisioneiros". Replicando as acusações norte-vietnamitas de violências americanas, Hrrimam disse a Xuan Thuy que havia grande diferença entre os erros e terror deliberado em Huê, no Vietnã do Sul, onde mil pessoas civis em sua maioria, foram enterradas pelos comunistas numa fôssa comum.

Disse ainda o representante americano que "entre as vitimas havia dois sacerdotes franceses e três médicos alemães tendo sido constatados em alguns mortos vietnamitas aparentes sinais de torturas".

As conversações de hoje duraram quatro horas e dez minutos e marcaram um retôrno dos Estados Unidos a polêmica. Depois das infrutíferas tentativas de quarta-feira passada para convencer o Vietnã do Norte de que não deviam se publicar as declarações feitas em reuniões, a delegação norte-americana publicou ontem, três declarações. Entre elas estava o discurso de Harrimam e outros dois documentos que foram entregues aos norte-vietnamitas, ao invés de serem lidos, sob o pretexto de "poupar tempo"

Ainda na reunião de ontem o delegado do Vietnã insistiu que não poderá haver negociações enquanto os Estados Unidos não interrompetem seus bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnã do Norte Disse, Xuan, que "os Estados Unidos aceitaram esta condição prévia para a discussão em sua resposta de 4 de maio a um memorando norte-vietnamita".

Esta resposta, segundo citou, foi "estamos dispostos a aceitar a proposta formulada no memorandum da República Democrática do Vietnã, relativo a abertura das conversações a 10 de maio". Segundo Xuan o memorandum norte-vietnamita dizia que "Hanói abrirja as conversações se os EUA determinassem incondicionalmente o final dos bombardeios e outros atos de guerra".

O delegado dos Estados Unidos, Harrimam, desmentiu que seu país houvesse manifestado a disposição de suspender os bombardeios incondicionalmente e que as conversações de paz foram iniciadas com base na declaração do presidente Johnson de 31 de março. A próxima reunião para as conversações de paz foi marcada para sexta-feira

Segundo se comenta em Chicago, instruções secretas foram enviadas no último dia seis a todos comandantes norte americanos no Vietnã do Sul dando-lhes um prazo de três meses para ganhar a guerra. Essas instruções teriam como objetivo sair do impasse militar e contar com uma posição vantajosa para as negociações de paz comenta o jornal "Chicago Daily News".

Por outro lado noticia-se que os comunistas estão adotando as mesmas medidas com o fim de pressionar os Estados Unidos na conferência de paz.

Aliados prometem renunciar direitos sôbre Alemanha

Os representantes dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha declararam ontem, estar prontos a renunciar aos seus direitos reservados na República Federal alemã. Os três aliados ocidentais acrescentaram que abandonarão os direitos que possuem quando o Bundestag (parlamento federal), aprovar, esta semana, definitivamente a legislação sôbre o estado de urg[illegible]ia, em caso de guerra, ou crise interna na Alemanha Federal.

Os representantes diplomáticos dos três países aliados ocidentais foram recebidos ontem por Willy Brandt, ministro federal de Relações Exteriores. Cada embaixador entregou ao chefe da diplomacia alemã uma carta que confirma as intenções dos aliados.

PADILHA DIVIDE O GOVÊRNO DE NEGRÃO E JOGA COTRIM CONTRA LUÍS DE FRANÇA

O delegado Deraldo Padilha voltou a ser o centro das atenções na Guanabara, agora gerando uma crise no Govêrno estadual, ao desacatar o secretário de Justiça, Cotrim Neto, e receber o apoio do secretário de Segurança, general Luís de França Oliveira.

Em conseqüência do desacato, o sr. Cotrim Neto pediu providências ao procurador-geral do Estado, Leopoldo Magnavita Braga, e ao secretário de Administração, Alvaro Americano, afirmando que os atos ilícitos praticados pelo delegado Padilha são de natureza penal e administrativa.

PRESTIGIADO

O secretário Cotrim Neto saiu no fim da tarde de ontem prestigiado do Palácio Guanabara, onde tinha ido apresentar sua demissão ao sr. Negrão de Lima. Ao deixar o gabinete do governador disse aos repórteres que sua tese da ilegalidade dos atos praticados pelo delegado Padilha havia sido acolhida e que os atos praticados por aquela autoridade policial seriam revogados, pois tinham sido tomados ao arrepio da Lei.

A defesa do delegado Padilha foi feita pelo general Luís de França Oliveira, afirmando que sua atuação está perfeitamente entrosada na filosofia da Secretaria de Segurança e que as medidas adotadas contra as boates da Zona Sul estão dentro da Lei, uma vez que não houve fechamento, mas sim interdição.

ACUSAÇAO

Nos ofícios enviados, o sr. Cotrim Neto acusa o recebimento de uma série de reclamações, segundo as quais o delegado Deraldo Padilha, atualmente titular da 12.ª e 13.ª Delegacias Distritais, está promovendo indevidamente o fechamento de vários estabelecimentos comerciais legalmente licenciados pelo diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria.

Em conseqüência da intromissão do delegado Padilha em áreas da Secretaria de Justiça, o sr. Cotrim Neto está ameaçando renunciar ao cargo se não forem tomadas as medidas necessárias, que, a seu ver, consiste na exoneração do referido delegado.

Ao dr. Leopoldo Braga, procurador-geral da Justiça, o secretário de Justiça, disse que o delegado Padilha, está praticando, na área de Copacabana, uma seqüência de atos ilícitos que se caracterizam por uma interferência descabida nas atribuições de órgãos pertencentes à Secretaria de Justiça e por um abusivo e injustificável desrespeito à lei, que, como autoridade, deveria ser o primeiro a respeitar.

Referiu-se também o secretário às entrevistas do citado delegado em alguns jornais, nas quais êle desacata o sr. Cotrim Neto, e em função disso e com fundamento no art. 257 do Código Processo Penal, encareceu no procurador-geral da Justiça, as medidas judiciais cabíveis.

No ofício que o secretário de Justiça, enviou ao sr. Alvaro Americano, frisa, que na noite de 25 para 26 do corrente, à Rua Carvalho de Mendonça, em diligência tumultuosa de fechamento de casas de diversões noturnas, o delegado de Polícia Deraldo Padilha, perante cêrca de 200 pessoas, desacatou o chefe do Serviço de Diversões Públicas, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça sr. Luís Plácido Pinto que o advertia da sua incompetência para as diligências que realizava — fechar casa comercial que estava funcionando garantida por segurança judicial —, ouvindo em réplica, ataques e críticas ao secretário de Justiça e ao governador Francisco Negrão de Lima.

Como se tal não fôsse suficiente — continuou o secretário — o delegado Padilha convocou proprietários de casa de diversões noturnas à 12.ª Delegacia Distrital, para com êle se reunirem no sábado, dia 25 do corrente, às 16 horas naquele local, perante dezenas de pessoas que em seguida — se dirigiram à residência do Exmo Sr. Governador do Estado, para lhe relatar o fato, o citado delegado, aos berros, teceu insólitas críticas ao governador da Guanabara e a seu Secretário de Justiça, declarando que em Copacabana competia a êle, o delegado, ditar lei, que nos encontrávamos em regime ditatorial, e que o Exército Brasileiro o apoiava, testemunha principal dessa declaração, segundo o sr. Cotrim Neto, foi o advogado Murilo Bechur.

Em face dêstes fatos — disse o secretário — aguardo providências do eminente secretário de Estado — Álvaro Americano — haja por bem tomar, em clerência com os mandamentos legais, e como se impõe em resguardo da dignidade dos cargos que exercem o governador Francisco Negrão de Lima e o secretário de Justiça.

França dá mão forte a Padilha

O secretário de Segurança, general Luís França de Oliveira, declarou ontem que a atuação do delegado Deraldo Padilha, à frente da 12.ª e 13.ª DP está perfeitamente entrosada na filosofia da SSP e que as medidas tomadas contra as buates da Zona Sul estão dentro da lei, uma vez que não houve fechamento de casas, como foi anunciado e sim interdição.

Dizendo desconhecer o fato anunciado pelo Palácio Guanabara, de que o sr. Padilha havia se retratado com o governador das declarações feitas contra o secretário Cotrim Neto, da Justiça, notícia que circulou ontem, o general França afirmou que considera Padilha elemento indispensável no seu esquema de trabalho, achando-o muito capaz.

ESTUDANTES

O juiz auditor da 1.ª Auditoria de Aeronáutica concedeu ontem a liminar determinando o relaxamento da prisão dos estudantes Ivone de Sousa Ribeiro e Francisco de Assis Silva Barreto, presos desde sexta-feira última, nas dependências da DOPS, enquadrados na Lei de Segurança Nacional por conduzirem panfletos considerados subversivos.

O patrono dos jovens, suplente de senador Marcelo Alencar, conseguiu arguir uma tese que pedia a anulação do flagrante, uma vez que o simples fato de conduzir panfletos não poderia caracterizar o crime de subversão. Invocou ainda o fato de os estudantes se acharem em período escolar, o que foi aceito pelo magistrado, que ordenou a imediata soltura dos estudantes.

Embora o processo já tenha seguido para a área da Justiça Militar, disse o defensor dos estudantes que vai lutar para a desclassificação da denúncia e o conseqüente arquivamento do processo. Os estudantes se mostravam bem dispostos e declararam que apesar do bom tratamento, acharam ruim o fato de estarem presos. Ivone encontrava-se no depósito Fernandes Viana, para onde fôra transferida domingo.

Deputado diz que CPI da Dominium é obra de Hélio Fernandes

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou que a instauração de uma CPI para apurar responsabilidades na concordata fraudulenta da firma Dominium S.A., na Câmara Federal, foi causada pelas denúncias feitas na TRIBUNA, "através dos artigos brilhantes e corajosos do jornalista Hélio Fernandes".

O parlamentar emedebista colocou em relêvo, ainda, a atuação de vários deputados que vêm lutando para que o escândalo da Dominium seja apurado pelas autoridades governamentais e pediu votos de congratulações para todos, inclusive Hélio Fernandes, devido à instalação daquela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Acrescentou que dava "votos de congratulações com esta Casa, com seus deputados e com Hélio Fernandes, por ter a campanha que empreenderam começado a surtir os efeitos desejados".

"Estive com o deputado federal Raul Brunini, que me declarou ter a Câmara Federal instaurado uma CPI para apurar esta lamentável e vergonhosa ocorrência, em face dos pedidos aqui feitos pelos deputados, principalmente por mim, e por êste vibrante, corajoso e extraordinário homem de imprensa que é Hélio Fernandes".

O deputado Frota Aguiar (MDB) também falou sôbre o caso da Dominium dizendo que "se não colocarmos um freio nas ventas dêsses ladrões, outros casos surgirão, pois haverá estímulo a outras ações reprováveis".

"Ainda está na memória do povo brasileiro o grande golpe vibrado pela Mannesmann e que atingiu de forma direta a economia popular. Muitos elementos da classe média e da classe operária perderam suas economias no grande roubo aplicado pelos dirigentes da Mannesmann. Não nos interessa saber qual o diretor ou diretores da emprêsa alemã que tinha razão. O que nos interessa, no caso, é o resultado do golpe aplicado, prejudicando a economia popular. Até hoje não houve uma solução, a não ser para aquêles que foram atraídos, chamados aos escritórios da emprêsa e lá assinaram procurações confessando reconhecer que determinado diretor era culpado".

Dizendo que "surge agora outro golpe, mais profundo ainda, na economia popular, prejudicando cêrca de 45 mil brasileiros", o parlamentar emedebista prosseguiu salientando que no caso da concordata da Dominium S.A. está parecendo, como no caso da Mannesmann, que não há para quem apelar.

"O resultado será sempre o mesmo: o prejuízo daqueles que procuram empregar as suas economias naquilo que possa neutralizar as dificuldades da vida ou as dificuldades produzidas pelo alto custo de vida. Será que os responsáveis pela Dominium ficarão impunes? Como ficarão êsses ladrões da Dominium; onde estão as autoridades competentes para puni-los". Se não houver uma repressão enérgica, urgente, outras falências surgirão em prejuízo da economia do povo".

Coronel confirma em CPI reformas irregulares na Polícia

No depoimento que prestou, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as refomas irregulares ocorridas na Polícia Militar da Guanabara, o tenente-coronel médico David Toscano de Brito, confirmou o que já disseram outros colegas seus perante aquêle órgão, ou seja, que foi afastado à fôrça dos quadros da corporação.

Depois de acentuar que sua reforma foi imposta apenas em duas horas, prazo que lhe deram para comparecer à Junta Médica e receber o "laudo condenatório", o militar acrescentou que diante dos protestos que fêz, chegou mesmo a ser ameaçado de ser enquadrado no Ao Institucional n.º 2 — reforma com 2/3 dos vencimentos —, caso não concordasse com a sua reforma.

DIAGNÓSTICO

Depois de dizer que o diagnóstico médico que lhe foi dado teve por base "insuficiência das coronárias", o médico Toscano de Brito frisou que é uma pessoa totalmente sadia e que nunca sofreu daquele mal.

Acusando a direção do Hospital da Polícia Militar, à época em que foram realizadas as irregulares reformas, outubro de 1966, como a principal responsável pelas reformas fraudulentas, prosseguiu o militar, dizendo que, no seu entender, dois motivos tiveram grande influência no seu afastamento dos quadros da ativa: primeiro por ser êle sobrinho do antigo diretor do Hospital da PM, coronel-médico Milton Mesquita, demitido da sua função por não concordar com o "sistema dominante na corporação", e o segundo, por ter qualificação de "oficial-caxias", que jamais forneceu "laudos radiológicos que eram pedidos de favor".

A CPI, quinta-feira, vai continuar ouvindo oficiais e praças reformados, em número de três mil, com o deputado Mário Saladini solicitando ao atual comando da corporação a convocação de uma junta médica, composta de pessoas estranhas à PM, que submeterá os prejudicados a outro exame de saúde.

Estudante dá testemunho em CPI: Polícia foi quem fêz disparos

Apenas 20 minutos demorou o depoimento prestado, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades da morte do estudante Edson Luís de Lima Souto, pelo estudante Wladímir Gracindo Palmeira, presidente da UME, que informou ter sabido da morte do colega sòmente quando o corpo já se encontrava na Assembléia Legislativa, na noite de 28 de março.

Acrescentou Wladímir Palmeira que, durante o velório de Edson Luís, todos os estudantes que haviam participado do choque com os soldados da Polícia Militar apontavam os mesmos como os responsáveis pelos disparos de arma de fôgo que provocaram a morte daquele estudante.

Salientando estar cursando o terceiro ano de Direito, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Wladímir Palmeira disse que não é comensal do Restaurante do Calabouço e nem possue ligações importantes com a Fundação dos Estudantes do Calabouço-FUEC a não ser a solidariedade que prestou aos colegas daquela entidade, no momento em que as autoridades governamentais resolveram fechar seu restaurante. Acrescentou que na ocasião dêsse apoio exercia a função de presidente do CACO, que deixou em agôsto de 1967.

Perguntado se conhecia o estudante morto pela polícia, disse que não, acentuando que não participou dos acontecimentos do Calabouço, dia 28 de março último.

Wladímir Palmeira prosseguiu dizendo que em agôsto do ano passado, foi prêso pelo DOPS e, posteriormente, transferido para o SOPS, na Praia Vermelha, ficando ali por nove dias e sem saber a causa da sua prisão.

Na próxima segunda-feira, às 12 horas, a CPI vai ouvir o major Paulo de Ribeiro Monteiro, Chefe da Terceira Seção da PM, apontados como sendo o elemento de ligação entre a Polícia Militar e o ex-superintendente da Polícia Executiva, general Osvaldo Niemeier, durante a manifestação estudantil de 28 de março, no Calabouço.

O depoimento dêsse militar, que estava marcado para ontem, mas teve que ser adiado, será seguido, no mesmo dia, pelo do estudante e jornalista Ribamar Bessa, que substituirá seu colega, Dirceu Regis, ausente do Rio e em tratamento numa Casa de Saúde. Os dois estudantes foram feridos, na noite do dia 28, durante violências que soldados da Polícia Militar e agentes do DOPS praticaram contra os que participavam do velório do Edson Luís, na ALEC.

Professor pede por animais

O professor José Cândido Melo Carvalho, presidente da Confederação dos Estudos de Ciências Biológicas, depôs ontem no Museu da Imagem e do Som para a posteridade, fazendo veemente apêlo à população brasileira, principalmente aos caçadores, para "deixarem os animais viver, pois nós precisamos muito dêles para a história".

Revelou que a malária, uma das doenças mais graves no País, vem causando uma série interminável de mortes no Nordeste e que os animais protosjanos, são os principais causadores da doença de Chagas, mais conhecidos por "barbeiros".

Escritor pede técnica criativa para desenvolver a Amazônia

O escritor Leandro Tocantins disse ontem, durante conferência pronunciada na Casa do Estudante do Brasil, que embora faça reservas à desenvoltura com que o Instituto Hudson planeja sua ação na Amazônia, "nada impede que seja reconhecida como válida a idéia de uma tecnologia lateral, de uma engenharia criativa, levando em conta as proporções geográficas e a peculiaridade da ecologia regional".

Ressalvou, contudo, que não será demais um esfôrço brasileiro para a criação de um nôvo campo de estudos — a amazonotropicologia — em que fôssem incluídos os problemas globais da Área, com o objetivo científico de aplicar êsses conhecimentos em proveito do próprio meio, e de acôrdo com as necessidades da Amazônia".

CONFERÊNCIA

O sr. Leandro Tocantins lembrou em sua conferência de duas horas pronunciada perante um auditório de centenas de pessoas, inclusive técnicos e convidados interessados em assuntos da Amazônia, que os instrumentos hábeis para o trabalho científico existem na própria região, que são o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, o Museu Goeldi, o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agrícola da Amazônia e o Instituto Evandro Chagas, que em ação conjugada, poderiam desenvolver atividades regionalmente orgânicas, captando em suas investigações científicas todos os valôres da natureza e do homem, para sistematizá-los e aplicá-los em proveito de uma cultura sempre a serviço da espécie humana.

Depois de dizer, corroborando denúncia do professor Artur César Ferreira Reis, que êsses mesmos organismos, que tantos serviços poderiam prestar à Amazônia, funcionam, no entanto, precàriamente à falta de recursos e incentivos do poder público, o conferencista assinalou que se torna imprescindível a revolução cultural da região, "para armar o homem com os instrumentos destinados a vencer a sombra e o silêncio que envolvem a Amazônia e principalmente, para que ela deixe de ser apenas uma referência geográfica e exótica, uma fonte de matérias-primas no velho sentido colonialista.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Lourdes Catão

Jantando

Domingo "no Chateau" uma mesa enorme, com mulheres lindíssimas e lindíssimas, que chamavam a atenção geral. Presentes nessa mesa: Lourdes e Alvaro Catão, Teresa e Didu de Sousa Campos, Fernanda e José Colagrossi, Evinha e Joaquim Monteiro de Carvalho, Adelaide e Ari de Castro, Gilda e Walder Sarmanho, Marion e Joaquim MacDowel Leite de Castro. Noutra mesa Heló e Zéca Willensens com tôda a família.

Lá vem êle

A cirurgia nacional teve uma semana agitadíssima transplantando e reimplantando pernas, braços, pâncreas, corações, rins etc. Dentro em breve os rapazes estarão aptos para finalmente criarem o Frankestein

Ou dá ou DOPS

Os estudantes presos na Praça XV, sendo que a môça é do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, estão incursos na Lei de Segurança Nacional. Motivo alegado pelo DOPS: portavam panfletos contra a segurança do regime. O panfleto, publicado na íntegra pela imprensa, não fazia nenhuma referência contra a simpatia do Presidente da República e continha apenas o óbvio.

O exemplo de casa

O general De Gaulle estaria evidentemente em situação menos crítica se contasse ao invés da "Suretê" francesa com a "Suretê" cabocla, muito mais eficiente e muito mais segura.

Medida de segurança

Policiais da delegacia recém-inaugurada da Praia do Pinto prenderam dois ou três meninos, de 6 a 10 anos, absolutamente inofensivos que recolhem uns trocados de quem estaciona automóvel perto do "Antonio's".

Evidentemente trata-se de proteger os menores contra o poder econômico da burguesia decadente...

Barulheira

A construção, cujo barulho atrapalha o "show" do Baden Powell, pertence ao Ministério do Exército. Já tentaram tudo para que ela pare pelo menos durante o "show", mas até agora néca. A segurança nacional não pode parar...

Na outra noite, a casa super cheia, ouviu o violão do Baden acompanhado de uma vibrante serra elétrica

Tal mãe, tal filho

A princesa Caroline de Mônaco conta apenas 11 anos de idade, mas seus dotes artísticos já estão aparecendo. Depois de tomar parte num espetáculo beneficente, perguntou a sua mãe se quando crescesse poderia ser artista.

Apostas

Vários amigos do Jorginho Guinle tinham feito apostas a respeito do seu casamento. Muitos poucos acreditavam que o casamento saísse. Segundo nos informaram, o Mariozinho de Oliveira perdeu um bom tutu com a brincadeira.

Calmaria

Semana calma em matéria de acontecimentos sociais essa que teve início ontem. Apenas o almôço que Ero Ortemblad oferece para Zilda Novis, e jantar com Gisa e Renato Graça Couto

Mas em compensação, o mês de junho promete mil programinhas. Já marcados estão: dia 10 grande coquetel com os Franzio Salles; dia 7, jantar de despedidas para Maria Helena e John Cadenhead no Chateau; dia 14 êles retribuem; dia 13, jantar com os William Monteiro de Barros; dia 15, jantar com Bia e Juan Llerena.

Buraqueira

Antigamente, cada buraco da cidade possuía uma tabuleta de aviso. Agora, os buracos são tantos, que se botarem algum aviso, não da para nenhum carro passar

Mas idéia boa foi aquela que usaram numa grande obra da avenida Copacabana: de um lado, tabuleta escrita "Só carros Pequenos".

Cintos

A moda manda cintura marcada. A moda manda cintos de couro, mas embora pareça incrível, você pode procurar em tôdas as lojas da cidade que não encontra nada.

Nova bossa

Jorge Kour lançando no Rio um nôvo método para as mulheres que usam cabelos longos, não os terem partidos. O môço queima, e pra valer, os fios partidos. A primeira vista impressiona muito, mas que funciona lá isso eu posso garantir.

O que se comenta

O enorme brilhante do colar de Lady Russel. Tem gente que garante que não é verdadeiro. ★ A enchente de chales de tricot que tomou conta da cidade. Esfriou um pouco... chale aos ombros. ★ A pintura exagerada agora usada por Tânia Caldas. ★ A magreza do costureiro José Ronaldo.

Sucesso

O sapateiro Beneduci está entusiasmado com o sucesso dos sapatos Dior no Rio. Segundo êle, a carioca compra muito mais sapatos que a paulista. Na semana passada teve que mandar buscar às pressas estoque em São Paulo, porque senão teria que fechar a sua boutique daqui.

COLUNINHA

Glorinha Pereira da Silva muito feliz com os resultados do seu desfile. No primeiro dia de funcionamento da sua "Bluet", vendeu vários vestidos. ◆ O joalheiro Nathan embarcando para a Europa ◆ Marjôe Miranda Freitas avisando aos amigos que ainda êste ano se mudará definitivamente para Paris. ◆ A coleguinha Rosita Tomaz Lopes faz aniversário no sábado ◆ O Museu da Imagem e do Som convidando para assistir ao filme "Noites de Cabíria", amanhã, no próprio Museu ◆ Guilhermina Guimarães fazendo uma quantidade enorme de vestidos para o jantar dos Llerena. ◆ João Neder declarando que só vai conhecer Niterói quando a ponte estiver construída, Barca da Cantareira para êle é quase como viagem ao estrangeiro. ◆ Eloísa Dobbells, de nariz nôvo aparecendo pelo Country Club. ◆ Carmem Mayrink Veiga, passando uns dias em Bruxelas. ◆ Ela sai do Rio com cartão especial para Lauro Müller. Suas amigas acham que a môça deve expor suas tapeçarias no Doria Pamphil. ◆ Samuel Wainer, superpreocupado: seus dois filhos se encontram em Paris. ◆ Jo Bastian Pinto superelegante, fazendo compras em Copacabana. ◆ Chiquer preparando uma nova coleção de sapatos para o inverno. ◆ Alcir e Lina Costa e Silva trocando o seu apartamento da Tijuca por um em Copacabana.

Universitários em greve é um negócio já meio comum, que não anima ninguém a parar um minuto na sua rotina para ler detalhes de um fato também rotineiro e que não dará maior acervo cultural que o adquirido na diária fila do ônibus ou no cansativo escritório de todos os dias. Embora as manchetes grevistas não encantem mais, a atual posição tomada pelos estudantes de Engenharia da Ilha do Fundão representa algo completamente diverso de baderna juvenil ou qualquer outro nome dado pelos desinteressados do assunto. Agora os estudantes não vão à aula não por rebeldia à legalidade, mas por uma justa reivindicação: o pagamento de seus professôres.

Lia Cavalcanti

UMA GREVE DIFERENTE

Eles esperam decisões

A idéia de aliar-se aos professôres não surgiu do Diretório Acadêmico, como os adeptos da Lei Suplicy de Lacerda ou das Diretrizes e Bases possam pensar; foi, muito pelo contrário, um movimento espontâneo de cada aluno consciente da importância e valor dos seus professôres. Mas o valor de um homem não é medido pela quantia que lhe é paga pelo seu trabalho, é claro, senão os mestres da Universidade Federal do Rio de Janeiro não receberiam apenas NCr$ 300,00 nos meses em que as faculdades funcionam, e isto quer dizer que durante as férias escolares não há pagamento. A que conclusão podem chegar os futuros engenheiros? À lógica: mais vale ser porteiro ou cabineiro da Câmara dos Deputados do que ostentar um anel de grau que só será de sua propriedade depois de pagas tôdas as prestações. E os cinco anos em que foram queimadas as pestanas sôbre os livros e gastas horas preciosas da juventude de cada estudante? Onde está a seriedade do ensino brasileiro, se deixa de pagar os professôres durante seis meses? E a universidade federal cada dia desce mais no conceito público, os empregadores já não confiam tanto nos engenheiros formados pelo Govêrno. A resposta da ineficiência governamental vem em forma de anúncio solicitando os serviços profissionais de um engenheiro: precisa-se de um formado pela PUC, IME ou ITA. Os têrmos do convite já dizem tudo, ficando bem claro que quem tiver a infelicidade de ser formado pela UFRJ só tem um caminho a seguir: montar uma oficina técnica de conserto de rádios e aparelhos de TV.

Nada mais desmoralizante para uma faculdade do que ser considerada incapaz de formar pessoal apto a exercer sua profissão a contento. Os industriais já não confiam no Govêrno, os estudantes não acreditam em diplomas sem aulas e o povo não se orgulha de seus estudantes. O que estará acontecendo com os reitores, ministros e presidentes? Êles também não devem confiar em nossas escolas nem nêles próprios.

Mas para quem estuda junto à família ainda há o consôlo de parentes que os animam sempre que há crise na Faculdade ou quando o estímulo dos primeiros anos vai arrefecendo diante de tanto abuso e injustiça ainda existe a satisfação do confôrto familiar, e os que estão no exterior sob os auspícios de bôlsas de estudo federais completamente desamparados, sem que alguém de alguma administração lembre-se de pagar-lhes as mensalidades devidas para sua manutenção? E êstes que estão há meses sem receber um tostão ou mesmo apenas os míseros NCr$ 2,00 diários para alimentar-se com dois ovos ou um sanduíche e não têm direito de reclamar ou fazer greve de protesto? Para êstes a solução é esperar que alguém desengavete sua petição ou pedido de socorro, que a estas alturas deve estar arquivado em alguma gaveta, em algum lugar.

Se alguma coisa neste País tem uma intenção realmente justa e honesta, esta é, sem dúvida, o movimento dos estudantes de engenharia do Fundão, e com êle nos congratulamos por estarem pensando ainda em tempo de reajustar sua faculdade no caminho da competência e readquirir o crédito público que lhes está sendo negado. É preciso que os estudantes se imponham como futuros profissionais capazes e não se deixem iludir apenas pelos agradáveis dias de folga promovidos pelas greves infrutíferas. Para os que querem sèriamente se preparar para no futuro disputar o nosso fraco mercado de trabalho em situação de igualdade com as outras universidades é que existe o direito de greve. Um direito que lhes garanta uma ação pacífica e lembre aos donos da cultura que professôres eficientes custam dinheiro. A greve dos professôres da UFRJ é algo muito parecido com calamidade pública, mas no momento não está sendo encarada como tal, apenas os jovens conseguem entender a sua importância. Como foi feito pelas professorinhas de Minas Gerais, também os professôres de nível universitário se obrigam a fugir das salas de aula por falta de verba, e estamos na capital cultural brasileira...

Livros

Carlos Freire

Marcuse é o líder da juventude revoltada

Herbert Marcuse, filósofo alemão radicado nos Estados Unidos desde a Segunda Guerra Mundial, é famoso há algum tempo pelo seu mais comentado livro, A Ideologia da Sociedade Industrial, onde é colocado o problema do homem dentro da sociedade tecnológica. Êste livro foi lançado no Brasil pela Editôra Zahar.

E são os mesmos editôres que agora lançam no mercado o volume Eros e Civilização, Uma Crítica Filosófica ao Pensamento de Freud, do mesmo autor, em tradução de Álvaro Cabral, capa de Érico. O livro tem 232 páginas.

Marcuse enfrenta em seu Ideologia da Sociedade Industrial o problema do homem como parte esmagada da sociedade presumivelmente racional, a sociedade quase perfeita, a das indústrias. E quando das primeiras manifestações estudantis recentemente em Paris, foi Herbert Marcuse o mais citado pelos estudantes nas ruas, e êle mesmo, que se encontrava em Paris, fêz a seguinte declaração (pág. 56 do Express n.º 882, de 13-19 de maio): o regime mais interessante a seu ver é o de Cuba, desde que continue a bloquear.

Marcuse é pois da maior importância para quem quer se manter atualizado com os mais recentes pronunciamentos a respeito dos caminhos percorridos e a percorrer pelos homens. Vamos a êle.

ORELHAS CURTAS

Igualdade, Privilégios Nunca, de Paulo Martins Tôrre que tem como subtítulo A Situação Brasileira como se apresenta, é um lançamento político financiado pelo próprio autor, que neste volume planeja até uma nova Consitutição para o Brasil. Parece que o livro já está à venda. Aonde? Nas livrarias é claro. ● Finalmente lançado o livro de Nicia Villela Luz A Amazônia Para os Negros Americanos, que já havia comentado há algum tempo. O negócio é da maior importância. ● Por falar nisso, no livro A Desobediência Civil, de Henry Thoreau, agora lançado no Brasil pela Cultrix aparece a certa altura o nome de um certo tenente Herndon, que foi enviado, pelo govêrno americano à região amazônica para estudar a localização dos negros naquela área. Segundo anotação de Thoreau o tenente observou que ali faltava "uma população industriosa e ativa, que conhecesse os confrontos da vida e que tivesse carências artificiais capazes de estimulá-la a explorar as riquezas da região." ● O livro de Thoreau será apresentado em maior destaque pròximamente. ● Sai mesmo pela Saga o livro do General Giap sôbre o Vietnã do Norte. ● Belona, Latitude Noite, de Moacir C. Lopes é mais um lançamento nacional de José Álvaro Editor.

Arte

Jacob Klintowitz

Na coluna anterior iniciamos a discu[ssão] em tôrno do debate organizado p[elo M]useu de Arte Moderna. Falamos de nossa impressão a respeito do pronunciamento e das opiniões de Rogério Duarte e Gustavo Dahl. E do que chamávamos, ilustrar o pensamento popular, "ouvir cantar o galo sem saber onde é o terreiro". Hoje continuamos com êste debate, tão significativo como demonstração da nossa realidade cultural.

★

Valmir Ayala fêz o melhor pronunciamento da noite. Calado, escutou a noite inteira, para apenas dizer que pensava e sentia ao fim do debate. Colocou-se na posição de humildade e de aceitação que a inteligência costuma ter. O seu pronunciamento ocorreu numa hora em que todos já estávamos deprimidos pelas bobagens que se diziam e pela voz tonitruante do pouco conhecimento. Foi um pronunciamento simples, de um homem que procura compreender e sentir a realidade com honestidade e humanidade. Eu, pessoalmente, me senti orgulhoso do pronunciamento. Prezamos a mesma honestidade e a mesma dignidade.

★

Alguns trechos:

"Na qualidade de poeta que se entrega ao convívio e apreciação das artes plásticas, sem outro aparato que uma sensibilidade mais ou menos amestrada para a vida, tenho a comunicar que não possuo outros critérios que não os da minha sensibilidade para julgar a obra de arte. O que me interessa num quadro é a sua qualidade artística, o seu valor, isto nada tem a ver com tema, estilo, sotaque temporal, é uma coisa que se acrescenta a estas tantas raízes e lhe dá categoria de obra de arte. Me interessa a obra que se comunica comigo, seja pela emoção de beleza, pela agressão, pela repulsa. Meu critério é minha sensibilidade, hoje. Amanhã, nesta minha carreira de aprendiz que apenas iniciei, posso estar condenado a outras rigidezas e que Deus me livre delas".

★

Valmir cita Toby, dizendo que quando as pessoas destroem depressa demais os vestígios do passado, é porque não sabem onde estão no presente. Outros trechos notáveis de seu pronunciamento:

"Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena" (F. Pessoa) e sobretudo com a humildade do poeta que entendeu a inutilidade de tudo que não fôr a vida verdadeira, eu me coloquei aqui como ouvinte, quis ficar até o fim como ouvinte, para aprender. Até mesmo para aprender, se fôr o caso, que os meus companheiros de mesa não tem nada mais a acrescentar ao que no momento eu penso e estimo como verdade".

"Talvez eu esteja esperando uma tradução poética da vida — o que quer dizer da essência da vida — e não me aflijo por isso. Assumo esta responsabilidade sem preconceitos e sem cartilhas. Espero e quero que as obras de arte me atinjam, envolvam e seduzam para sempre, seja qual fôr o timbre de sua linguagem. Espero delas esta fôrça de persuasão, e êste é o meu critério para guardá-las ou rejeitá-las: que definam um caráter que seja do nosso tempo, mas que sejam de sempre. O moderno, o contemporâneo, não valem nada, se não salvarem o homem de seu desespêro, e eu não julgaria nada que não fôsse em favor da sobrevivência espiritual do homem. Se êste homem é apenas contemporâneo eu tentarei despertar nêle a consciência dos valôres eternos. E isto talvez eu não possa fazer julgando, mas revelando e participando".

★

Na coluna anterior eu me detive com palavras duras em dois pronunciamentos, nada mais justo que eu traga nesta o que houve de melhor, de mais sincero e com mais alma (na minha opinião), na noite do debate. Quando eu disse que se tratava de uma atitude de humildade e de dignidade, me referia ao que o leitor deve ter notado. U mhomem que se coloca aberto perante a realidade artística, que indaga de cada obra o que ela tem de mais profunda e mais condizente com a natureza humana, querendo ver em cada pintura, em cada escultura, uma fonte de contribuição ao sêr humano e um consôlo da vida. É claro que falamos em consôlo maior. O ato do homem descançar da morte, vivendo a beleza criada pelo próprio homem.

Walmir Ayala

★ Assim é que eu compreendo clube. Irmanados no mesmo ideal e trabalhando pelo bem comum. Que belo exemplo nos dão o Olímpico de Jacarepaguá, Bandeirantes Tênis Clube e Clube do Professorado da Guanabara, todos em Jacarepaguá, que assinaram o Convênio Sócio-Cultural Interclubes. Que a feliz iniciativa sirva de exemplo para as agremiações que vivem fazendo "guerrinha" entre si.

Clubes

Walter Rizzo

◆ O convênio Sócio-Cultural Interclubes foi idealizado pelos presidente Carlos Frota, Clube Olímpico de Jacarepaguá; José Pereira, Bandeirantes Tenis Clube e Antônio Medeiros, Clube do Professorado da Guanabara e permite que o sócio de um dos citados clubes tenha livre ingresso nas dependências dos demais subscritores do convênio, e tem como finalidade aumentar a freqüência nas festividades programadas por um dos clubes. Esta é a primeira vez que três clubes assinam um convênio de unificação, dando um bonito exemplo aos demais para que façam o mesmo. Estão de parabéns os presidentes Frota, Pereira e Medeiros.

◆ Mais uma bombinha contra os clubes. Vamos apurar tudinho para contar em detalhes. Hoje só posso escrever que foi assinada mais uma portaria que vai prejudicar grandemente as agremiações. Os clubes só poderão fazer bailes na base do disco ou fita gravada se os mesmos forem contrabalançados com festividades com conjuntos ou orquestras ao vivo. Deve ser coisa da Ordem dos Músicos que devia também pensar em elaborar uma tabela de preços para que os clubes não fôssem tão explorados pelos músicos profissionais. Hoje contratar um conjunto ou orquestra chega a ser uma temeridade. A fita gravada é bem mais barato e funciona certinho. É preciso não esquecer que as buates funcionam naquela base e são casas exclusivamente lucrativas e não são reconhecidas de Utilidade Pública. O resto vem depois. Aguardem.

◆ Maria Betânia ganhou NCr$ 4.000,00 para cantar no Fluminense. Valeu à pena porque agradou.

◆ Assinado por César Rodrigues Abrahão, recebemos um ofício-convite para ser padrinho da Ala dos Gatos, do River Futebol Clube Gratos e compareceremos ao baile do dia 31 próximo

◆ Orlando Penha, diretor social do Atlas Atlético Clube programou para a noite de 8 de junho uma Festa Portuguêsa.

◆ Lia Vilma de Almeida é a diretora do departamento feminino do Atlas Atlético Clube. Agora a coisa vai bem tenho certeza.

◆ Na tarde de quinta-feira última fomos ao Clube Ginástico Português para fazer a apresentação da coleção outono-inverno 68 do costureiro Messias. O chá-desfile promovido pelas senhoras da diretoria em benefício do Natal da criança órfã foi bastante concorrido. Detalhe, o chá foi servido pelas graciosas debutantes que foram apresentadas à sociedade na noite de 18 de maio. Tudo funcionou certinho e não fôsse a extravagância do costureiro Messias que no final do desfile resolveu também dar uma voltinha na passarela para receber os aplausos, não haveria nenhuma crítica a fazer.

◆ No chá do Ginástico Português Edite Cremona como sempre elegantíssima. Comentava com suas amigas que à noite ia assistir o "show" de Maria Betânia. Outra presença destacada foi Esmeralda Maia Cunha. Comandava mesa muito simpática.

◆ Cinema é o que vai acontecer logo mais, às 20,30 horas, no Clube Municipal. "O Homem dos Olhos Frios" é o título do filme que será exibido.

◆ Vocês precisam ver o entusiasmo do Bento Cunha quando fala das promoções do Santapaula Quitandinha Clube. Ele tem tôda razão porque a programação social da bonita agremiação serrana é uma coisa, ótima.

◆ A nossa cidade chamada indevidamente ma-ra-vi-lho-sa é o fim. Nos dias de sol os motoristas de táxi não dão bola para ninguém, êles vão sempre para um lugar contrário ao que desejamos ou então vão almoçar ou jantar. Nos dias de chuva é um pouquinho pior, não existe táxi nem motorista. Atenção digníssimo diretor de Trânsito, o problema é seu.

◆ Estranhamos que certo companheiro tivesse escrito que o presidente Eduardo Tavares Guimarães vai licenciar-se para cuidar exclusivamente das obras da nova sede do Tijuca Tênis Clube. Tavares continuará no exercício da presidência e as obras seguirão o ritmo normal. A diretoria do Tijuca é muito boa, todos trabalham harmoniosamente.

◆ A eleição de "Miss Renascença" 68 será na noite de 8 de junho nos salões do Monte Líbano. Oito lindíssimas mulatas disputarão o título.

◆ Será na noite de 7 de junho a festa que Amelinha Silva está organizando em benefício do Rotary Clube.

◆ Amanhã a revista "Mulheres com sabor pra frente" em cena no Teatro Carlos Gomes, será representada nas duas sessões 20 e 22 horas em homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Os associados do grêmio da cruz de malta gozarão um desconto especial de 50% no preço dos ingressos.

◆ Marli Lattari não é mais a presidente da Associação dos Pais, dos alunos do Colégio Guido de Fontegrand. Deve ter sofrido alguma ingratidão. Sua tristeza quando fala sôbre o assunto é indisfarçável.

◆ Magali Cremona estreando como modêlo. É bonita elegante e na passarela tem muito charminho. Gostamos.

◆ A construção do salão de festas do Olaria Atlético Clube é fato confirmado. As obras serão iniciadas logo após o mês de aniversário do clube, julho.

◆ Valdemar Diniz pensando sèriamente em contratar a orquestra de Erlon Chaves para tocar no baile de aniversário do Vasco da Gama. Ótima pedida.

◆ Chico Buarque de Holanda viajará para o exterior. Vai ficar lá fora três meses e por isso mesmo não está aceitando convites para "shows" nos clubes da Guanabara.

◆ Dulcinéia Lorca de Toledo está cada vez mais lindinha. Só que uns quilinhos a menos seria ótimo.

◆ Washington Machado que já foi diretor social do Botafogo agora exerce a mesma função no Umuarama Gávea Clube.

◆ Amor foi o principal motivo do completo silêncio de Newton Coutinho presidente do Inhaúma Social Clube.

Discos

L. P. BRACONNOT

REMINISCÊNCIAS — VOLUME 8 — LP DA RCA VICTOR/CAMDEM

A RCA Victor vem lançando na etiquêta Camdem, uma série de Lps intitulada de Reminiscências, em que apresenta grandes sucessos do passado, na voz de artistas de grande nome. Para isso a RCA tem utilizado as matrizes originais dos discos de 78 rotações, melhorando, dentro do possível, a qualidade, de acôrdo com os padrões técnicos modernos.

Êsse volume n.º 8 é um dos melhores da série e nêle estão algumas peças encantadoras e muito bem interpretadas. Nesse recital, cujas gravações foram feitas entre 1931 e 1945, ouvimos Orlando Silva cantando a valsa-canção Rosa (1937), o samba Carinhoso (1937), ambos de Pixinguinha, e Perdoar é para Deus (1939), samba de Ari Frazão e Sebastião Figueiredo. Gastão Formenti apresenta Zingara (1931) e o cateretê De papo pro ar (1931), ambos de Joubert de Carvalho e Olegário Mariano. Araci de Almeida interpreta o belo samba de Noel Rosa, Último desejo (1937). Com Nélson Gonçalves, temos Fingiu que não me viu (1941), samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, e o fox Renúncia (1942), de Roberto Martins e Mário Rossi. O grande Silvio Caldas canta o samba de Bororó: Da côr do pecado (1939) e Mulher (1940), fox-canção de Custódio Mesquita e Sadi Cabral. Moreira da Silva figura muito bem com o samba de Henrique Gonçalves, Amigo urso (1941) e, finalmente, Isaura Garcia canta o samba Mensagem (1945), de Aldo Cabral e Cícero Nunes.

Pelas peças, autores e intérpretes vê-se logo que é um disco de grande valor, o que faz com que seja um item obrigatório para todos os que se interessam pela música brasileira.

Cotação: ****

ACONTECE NO DISCO — A revista francesa Diapason publica, no número de abril, um bom artigo sôbre Fernando e Edu Lôbo. ★ Quem dera, de Sidney Muller, classificada na Bienal do Samba, em São Paulo, acaba de ser incluida no roteiro musical de "Catiti Catiti", na Casa Grande. ★ A Copacabana lançou os seguintes Lps: Bach, Arte da Fuga, Scherchen (Westminster); Válter Vanderlei em Batucada (Verve); A portrait of Arthur Prysock (Verve), Hit themes from motion pictures, Vários artistas (United Artists) e Renato de Oliveira e sua orquestra em O melhor dos festivais (Copacabana).

A Fermata lançou um compacto em que Adriano Celentano canta: Canzone (San Remo 68) e Un Bimbo Sul Leone

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Têrça-feira

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco e o perfume do tolu. O seu melhor dia da semana. Pessoas que muito lhe estimam estarão dando tôda a sua colaboração.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e prefira o perfume da violeta. O dia será cem por cento do seu agrado, porque, quase que, milagrosamente, tudo estará dando certinho. Grande possibilidade de ganhar dinheiro em apostas.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o anil e o perfume da verbena. Procure realizar tudo de importante nas horas da tarde.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. Não discuta e procure não ofender ninguém. Possibilidade de aborrecimento com vizinhos. O dia será muito negativo.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o dourado e prefira o perfume do sândalo. O absorverá bastante o seu tempo em trabalhos intensos e que lhe exigirão um desgaste enorme de fôrças. Procure repousar bastante durante à noite.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho e o perfume da verbena. Dia inteiramente negativo. Procure repousar o máximo possível.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o gêlo e o perfume do jacinto. Não faça nada de importante às horas da manhã.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro. Use o grená e o perfume da tuberosa.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. O dia favorece as suas finanças.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. Dia inteiramente negativo. Cuidados a tomar no ambiente de trabalho.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume do jasmim. Muito bom para o seu trabalho, sucesso total reconhecimento de seus esforços pelos superiores. Alguém de Áries estará irremediàvelmente apaixonado(a) e fará, até, uma declaração, direta e sem omitir uma vírgula.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. Se seu amor é de Aquário procure tomar todo o cuidado. Êle ou ela estará muito volúvel.

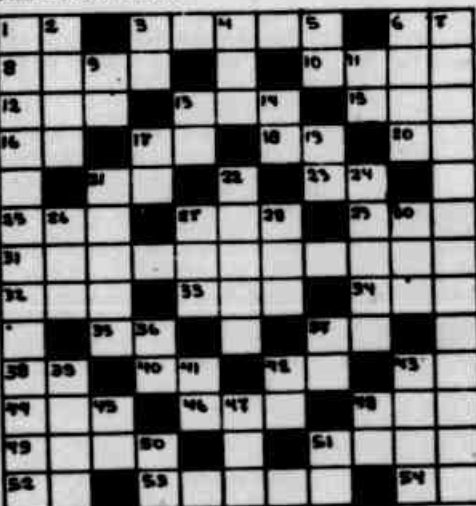
Palavras Cruzadas

N.º 465 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Sigla do Estado do Pará; 3 — Combater; 6 — A libra romana; 8 — Seita; 10 — Essa coisa; 12 — A parte podre da madeira; 13 — Nome científico do rato; 15 — Promontório da França, na costa provençal; 16 — Símbolo químico do germânio; 17 — Observei; 18 — Ermo; 20 — Preguiça; 21 — Nome de uma consoante; 23 — Perversa; 25 — A primeira mulher, 27 — Aranha amazônica; 29 — Utiliza; 31 — Fazer cessar a acumulação; 32 — Rancor; 33 — Metade de um batalhão; 34 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão; 35 — Interpretei o que estava escrito; 37 — Aquêles; 38 — A segunda das determinações verbais, 40 — No caso de; 42 — pron. pessoal; 43 — Anno Domini; 44 — (Poét.) Ninho; 46 — Pequeno poema da Idade Média; 48 — Fruto da videira; 49 — Chicote feito de uma só tira de couro; 51 — (Bibl.) Descendente de Efraim, morto com seu irmão Ezer durante uma expedição contra os Filisteus; 52 — Sul.: *serventia*, 53 — Que tem audância; 54 — Pron. antigo: *the*

VERTICAIS

1 — Ato ou efeito de progredir; 2 — Coisa vã; 3 — Gaze da China; 4 — Que te pertence; 5 — Escarnece; 6 — Nome de um Continente; 7 — Qualidade do que é solidário; 9 — Antigo medida japonêsa de capacidade; 11 — Sobrenome; 13 — Nota musical; 14 — Abrev. de santíssimo; 17 — Enxerga; 19 — Invocações místicas dos hindus; 2 — Marido e mulher; 22 — Competidor, rival; 24 — Preleções; 26 — Contemplar; 27 — Mauchejro; 28 — Muito funda; 30 — Condimento; 36 — Cidade bretã submersa; 37 — De outra forma; 39 — Moeda corrente do Irã; 41 — Art. def. ant.; 42 — Planta liliácea oriunda da China; 43 — Caução; 45 — Terminação dos álcoois; 47 — O maior deserto da Arábia; 48 — Freguesia e riacho de Portugal; 50 — Em partes iguais; 51 — Iniciais de Zola, romancista francês

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR N.º 462: MOR — Apêlo — Amido — Morada — Ezer — Rau — Pá — Uma — Duro — Od — Or — Rapadura — Sapato — Ora — Ema — Ara — Ala — Abdar — Anedotas — Ué — D. — Amor — Omo — Id — Ver — Rato — Omitir — Arame — Alado, VER. — AM — Pôr — Erar — Lau — Od — Mé — Itu — Demora — Orada — Apupo — Ara — Pose — Dala — Oderas — Ra — Ramada — Ural — Pele — Abar — Area — Animar — Atado — Au — Adora — Omi — Seta — Ota — Vil — Rid — Om — Má — Ro.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os magníficos quitutes do Miguel

Miguel de Carvalho ou, como é mais conhecido, Miguel, o Magnífico, hoje é o nome de nossa coluna culinária. E quem mais do que êle está gabaritado para dizer das delícias do paladar? Quem no Rio não frequentou ou teve vontade de frequentar seus requintados cursos de como fazer gostosuras?

Da cozinha êle passou para o prelo, mas nunca divorciando-se de sua arte, que é tema do livro "Miguel, o Magnífico". Seu editor é Ênio Silveira, da Civilização Brasileira, que assina essas palavras: "A proficiência de Miguel nas artes culinárias é famosa internacionalmente. Estrêlas do cinema francês, pintores espanhóis, generais egípcios, banqueiros holandeses o conhecem e estimam com revirar de olhos e suspiros de incontida emoção. Seus almoços e jantares, aqui no Rio, são acontecimentos que abalam e comovem a quantos têm a suprema felicidade de experimentá-los. Comenta-se, à bôca pequena, que um dos designios principais do Pentágono e do Departamento de Estado, em meio às suas aborrecidas preocupações com a Guerra Fria, é o de controlar o Brasil para usufruir das delícias que Miguel, o Magnífico, sabe fazer. Êle é capaz de invenção e tem espírito de aventura; é homem de bom gôsto e de requintada cultura; um esteta que não vive num mundo artificial e vazio e que insiste em manter contato direto e vivo com a realidade social de seu país".

Agora é o próprio quem conta como começaram suas incursões na cozinha da casa: "A princípio tudo era de brincadeira, fazer um bife quando chegava tarde em casa e ver, no dia seguinte, o desespêro das empregadas mostrando a cozinha suja, panelas idem fora do lugar. Houve também a colaboração indireta de meu pai, a quem eu via, aos domingos, preparar pratos complicados e gostosos para o almôço, sob a desaprovação da minha mãe: os almoços eram despendiosos, gastando todo o orçamento de um mês. Felizmente, tudo acabava bem, todos achando ótimo o que êle fazia.

Depois fui morar sòzinho, com empregada por hora. Comecei a receber para almoçar, aos domingos, um grupo de amigos; a prática tornou-se tão constante que êles resolveram que não fôsse eu o único a gastar dinheiro. Criou-se uma espécie de sociedade por quotas, semanais. Aí meu interêsse pela cozinha cresceu, lendo livros, receitas, improvisando. Êles achavam tudo da melhor espécie e isso me estimulava.

Mais tarde, quando morei nos Estados Unidos, sentindo ainda maior a falta de empregada, meu entusiasmo pela cozinha aumentou. Amigos me animavam a preparar jantares e almoços, resultando dessa época a idéia de fazer um livro de receitas".

Para provar a magnitude miguelina entre as quatro paredes de uma cozinha, aqui vão algumas receitas de sua criação. É só experimentar:

ARROZ DE MARISCOS

O que é necessário: um quarto de quilo de mariscos sem casca, meio quilo de camarões, meio quilo de ostras, três colheres de azeite, três cebolas, seis tomates sem pele nem caroços, três galhos de coentro, três galhos de salsa, caldo de um limão, três pitadas de pimenta do reino, cinco xícaras de arroz já preparado, 150 gramas de queijo ralado.

Como você deve fazer: dividir os ingredientes em três partes, preparar três refogados em panelas diferentes: uma para os mexilhões, outra para os camarões e outra para as ostras. Quando estiverem prontos reservar. Numa panela de barro arrumar uma camada de arroz, sôbre ela uma camada de camarões, polvilhar de queijo. Outra camada de arroz, sôbre ela uma camada de mariscos; polvilhar de queijo. Nova camada de arroz, uma camada de ostras; polvilhar de queijo. Terminar com uma camada de arroz polvilhada com queijo e pedacinhos de manteiga. Tostar no forno.

FRANGO À INDIANA

O que é necessário: um frango, duas cebolas, 100 gramas de presunto, duas maçãs ácidas, pequenas, uma colher de gordura, uma fôlha de louro, um pedacinho de canela, um dente de cravo, um dente de alho amassado, quatro colheres de caril, dois tomates sem peles nem caroços, amassados, um vidro de leite de côco, uma xícara de creme de leite, caldo de um limão, seis grãos de coentro, um pedaço de gengibre.

Como você deve fazer: limpar, lavar e cortar o frango em pedaços muito pequenos, se possível, todos do mesmo tamanho. Numa panela esquentar a gordura, dourar a cebola, juntar o presunto e o gengibre picados, os grãos de coentro socados, o louro, a canela, o cravo, o alho amassado e as maçãs descascadas e cortadas. Refogar bem e adicionar os pedaços de frango. Quando êste começar a cozinhar, polvilhar com o caril. Juntar os tomates amassados; molhar com leite de côco. Cozinhar em fogo brando durante 40 minutos. Dez minutos antes de servir acrescentar o creme de leite e o caldo de limão. Conservar quente sem deixar ferver. Servir com arroz sôlto, massa de pastel frita e chutney (que se compra já pronto em vidros).

BACALHAU COM CREME GRATINADO

O que é necessário: um quilo de bacalhau, meio litro de leite, uma colher de sopa de manteiga, duas colheres de sopa de farinha de trigo, uma cebola ralada, um quarto de litro de creme de leite, três gemas, uma pitada de pimenta do reino, 150 gramas de queijo ralado, sal, se necessário.

Como você deve fazer: colocar o bacalhau de môlho de véspera, mudando a água várias vêzes. Aperventar. Tirar as espinhas e as peles. Desfazer com as mãos o bacalhau, em lascas. Reservar. Tostar a cebola ralada com a manteiga e a farinha de trigo. Diluir a massa obtida com o leite. Deixar ferver um pouco; juntar uma a uma as gemas, batendo sempre. Acrescentar o creme de leite e o queijo ralado (não todo). Reservar. Num prato untado de manteiga que vá ao forno, arrumar camadas intercaladas de creme e lascas de bacalhau, sendo que a última camada deve ser de creme. Polvilhar com queijo ralado e levar ao forno para gratinar.

SARAPATEL

O que é necessário: miúdos de porco ou de outro animal (cabrito, boi etc)., três ramos de coentro, uma fôlha de louro, uma pitada de pimenta do reino, dois dentes de cravo, uma cebola, uma pitada de cuminho torrado e moído, um dente de alho, uma colher de sopa de banha, sangue (na falta de sangue animal pode ser usado o chouriço de sangue).

Como você deve fazer: aferventar os miúdos depois de bem lavados. Fazer um refogado com todos os temperos ralados. Cortar os miúdos em pequenos pedaços, que cozinharão nesse refogado. Poucos minutos antes de servir, juntar o sangue aferventado ou o chouriço esfarelado na panela. Pimenta à vontade. Servir com arroz.

Nota: o sarapatel é um prato português, que foi adotado pelo Norte e Nordeste do Brasil. Em Portugal chama-se sarrabulho.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

● O superbroto Adriana Maria Sales reuniu um grupo de amigos para festejar os seus 15 anos, em sua residência das Laranjeiras, com muita elegância, e o conjunto The Missit's tocando para dançar. Houve a valsa clássica, muitos presentes e um punhado de garôtas bonitas desfilando em sua mansão. Adriana estava num branquinho espanhol, do St. Laurent, em babados e com uma cinta vermelha Fuccia. Gracinha e Jacques Sales ajudaram-na a receber.

● Compareceram: Maria Isabel Veiga, Paula Brandão, Cláudia Saladini, Mônica Barrene Nolasco, Tânia Maria Berardo, Reinaldo Messeron, Maria Regina Capistrano do Amaral, Maria Inês Pena e Costa, Gilda Borges, Maria Alice Silveira, Maria Teresa Carvalho, Sérgio Viana de Souza, José Antônio Macedo Soares, Iana Epílogo de Campos, Regina Helena Carvalho, Mônica Andrade e muitos outros. Noitada informal, elegante e com muita esticada.

● Às 17 horas, nos salões do Copacabana Palace, o tradicional Chá das Rosas, organizado pelas senhoras Nair Lage e Inês Lôbo, com modelos do costureiro Hugo Rocha, penteados de Silvinho do Jambert e maquilagem de Coty. Várias senhoras da sociedade e embaixatrizes patrocinarão o evento, que terá uma grande concorrência. Iremos participar do desfile nupcial como "papai" da noiva Maria Luísa Bens, com grande cortejo. Promete a vesperal.

● Participarão: Ângela Godinho, Anita Saavedra, Elisabete Fonseca, Ellen Sá Gille, Gabriela Tribon, Gilda Maria Fonseca, Helena Lúcia Almeida Magalhães, Maria Luís Benz, Maria Altagracia Sanson Balladares, Sônia Maria Cardoso, Engenorel. Zaida Faria, Marina Boleski, Márcia Chaves e outras. Será eleita por um júri categorizado a Rainha do Chá das Rosas e duas Princesas.

● Por motivo de uma próxima viagem aos States, o casal Elídia e Maurever de Góis foi homenageado pelo presidente da Associação Comercial do Rio e sra. Rui Barreto, em seu apartamento do Flamengo. Jantar íntimo e muito elegante.

● Emocionante a noitada de sábado último, quando o Fluminense apresentou cêrca de dez brotos, em noite do vestido branco, em sua sede das Laranjeiras. Daremos maiores detalhes amanhã, com os nomes dos brotos e o trabalho árduo da senhora Edite Cremona, que as conduziu.

GENTE JOVEM

Fazendo sucesso no momento o conjunto The Missit"s, que tocou no baile de Adriana Maria Sales. Ei-lo: Geraldo na bateria, William como crooner, Carlos como solista, Nélson como ritmista e Carlinhos também como baterista. ◆ Fortes candidatas a Rainha das Rosas: Helena Lúcia Almeida Magalhães, Lúcia Bandeira de Melo Martins e Maria Altagracia Sanson Balladares. ◆ Domingo, no ensaio geral, houve muita fofoca e algumas previsões. Mas quem escolherá mesmo são os votos dados pelos presentes e um júri categorizado. ◆ Ângela Godinho e Anita Saavedra em tarde do Country comentando os vestidos para o Chá das Rosas. ◆ Helena Lúcia Almeida Magalhães circulando de namoradinho nôvo. Dizem que é moreno, elegante e estudante de Economia.

BROTO DO DIA

Rosana Varela Dias, filha do engenheiro-metalúrgico e sra. Valeriono Dias. Tem 14 anos, guanabarina, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao ginásio do Santo Amaro. Gosta de natação, tênis e bossa nova. Veste-se por Cardin, já está ingressando na pintura e pratica inglês. Já leu "Dom Casmurro" de Machado de Assis, e gostou imenso. Considera "Édipo-Rei", de Paulo Autran, uma grande obra do teatro moderno. Tem muitos planos para o futuro: viajar pela Europa, esticando no Oriente Médio, estudar arquitetura e depois, quem sabe, subir ao altar, com um príncipe encantado. Rosana será um dos brotos mais elegantes da noitada de 26 de outubro, no Copa, em benefício da 10.ª Enfermaria da Santa Casa.

POSSE DE OSCAR — Ao tomar posse na presidência do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o sr. Oscar Augusto de Camargo disse que "êste é um ano histórico para a indústria automobilística brasileira porque vemos iniciar-se uma nova era de arrôjo e competição emuladora do setor".

ANO 2.000 — Preocupada com a perspectiva da falta de alimentos no mundo, a Ford Motor Company realizou um trabalho de pesquisa denominado "Agricultura — Ano 2.000", dando uma visão da era quando deverão estar solucionados os problemas agrícolas, num mundo superpovoado. Técnicos altamente especializados chegaram à conclusão de que "uma eficiente fazenda do ano 2.000 terá uma classe de fazendeiros do mais alto nível, com superferramentas. O cérebro de tôdas as operações será um centro de contrôle eletrônico que ajudará o fazendeiro a produzir colheitas de duas a cinco vêzes mais abundantes do que as de hoje". Os tratores serão controlados por computadores, fios ou inventos sensíveis e seus passes manejados por um pôsto central, por meio de unidades similares aos contrôles de radar que hoje acompanham o vôo dos aviões.

AUTOMOBILISMO

A. LANG

SÃO PAULO (Sucursal) — A FIAT, do grande empresário Gianni Agnelli, poderá entrar no mercado brasileiro, através da Fábrica Nacional de Motores? Bem, essa pergunta vem-nos sendo feita constantemente sem que se possa encarar uma resposta plausível. Possível é. Desde que se confirmem notícias da fusão, na Itália, da FIAT com a Alfa Romeo, seguindo-se a incorporação da Lancia, teríamos a tríplice aliança investindo mais de 70 milhões de dólares para fabricar na FNM um carro mais potente e bastante moderno, a preços competitivos. Enquanto isso, a FNM distribui "press release" informando que a emprêsa nunca produziu tanto quanto agora — 150 automóveis e 150 caminhões por mês —, e o deputado Mateus Schmidt faz a pergunta no Congresso: "Em vez de vender a FNM a um grupo estrangeiro, não poderíamos fazer o que o govêrno alemão fêz com a Volkswagen, vendendo ações ao seu povo?".

Para encerrarmos êste capítulo, convém lembrar que a Alfa-Romeo pertence ao govêrno italiano e lembramos que o comêço dela também foi dos mais difíceis com o nome de Anonima Lombarda Fabbrica Automobili, que originou a sigla ALFA, mais tarde completada com o nome de seu presidente, Romeo.

O QUE DISSE OSCAR

Depois da sua reeleição para a presidência do Sindicato da Indústria do Automóvel e da ANFAVEA, biênio 1968-70, o sr. Oscar Augusto de Camargo disse que estamos iniciando uma nova era de arrôjo e de competição emuladora, mediante novos e maciços investimentos e uma surpreendente programação das emprêsas fabricantes de autoveículos.

O NOSSO OPERARIO

"Graças a êsse esfôrço — afirmou o sr. Oscar Augusto de Camargo — contamos presentemente com um total de mais de 1.700.000 autoveículos de fabricação nacional, que representam também a contribuição inestimável da inteligência, da habilidade e do entusiasmo realizador do operariado brasileiro".

KARTISMO

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Kart será realizada em São Paulo, no próximo dia 2 de junho. Lembra-se que o início do Campeonato, marcado para o dia 7 de abril último, em Pôrto Alegre, foi cancelado.

PARABÉNS PELO RALLYE

Hoje, com mais espaço, damos os parabéns à dupla carioca Aristóteles Cordeiro e Antônio Moreira, que venceram brilhantemente seus 61 concorrentes no II Rallye das Montanhas, promovido pelo Volkswagen Clube e patrocinado pela Pirelli.

MECANIZAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente Costa e Silva recebeu do ministro Ivo Arzua o Plano Nacional de Mecanização Agrícola, que prevê a concessão de estímulos à indústria brasileira de máquinas e tratores e isenções de juros e despesas fiscais que oneravam em 38% os preços de compra dêsse equipamento. Essa indústria deverá colocar no mercado, êste ano, 25 mil unidades de equipamento mecanizado.

ÊSTE ANO, 761

Por falar em tratores, as fábricas nacionais fabricaram 2.267 unidades no primeiro trimestre dêste ano. Nesse período, a Massey-Ferguson colocou-se em primeiro lugar, produzindo 761 máquinas.

BRASIL GANHA COM FAROL

No ano passado nossa indústria nacional exportou 282.200 faróis do tipo "sealed beam", General Electric, através de 54 embarques que representaram mais de US$ 255 mil em divisas para o Brasil. Os maiores compradores foram Argentina, Peru e Chile. Só a Argentina adquiriu 213 mil dêsses faróis.

VA E LEVE SEUS FILHOS

Se você tiver filhos entre 5 e 12 anos de idade, leve-os no Cine Lagoa Drive-In qualquer dêstes fins de semana. Lá êles poderão disputar corridas nos "Fórmula-Casari", que têm volante de direção ajustável, motor estacionário de 3,2 HP e rodas de lambreta. Os bonitos carrinhos têm dois metros de comprimento e carroçaria de fibra de vidro. Quem os constrói é o bicampeão carioca de automobilismo Norman Casari, na Rua Pedro Américo, 288, Catete.

ATENÇAO PARA OS 1.000 KM

Todos os setores esportivos estão aguardando ansiosamente o dia 24 de junho vindouro. Nossos maiores volantes estão preparando seus bólidos para cumprir um grande compromisso com a Confederação Brasileira: "Mil Quilômetros da Guanabara", que vai valer para o Campeonato Brasileiro.

NA ALEMANHA

Na Alemanha Ocidental, dez por cento dos seus assalariados — mais de dois milhões de trabalhadores — estão diretamente ligados à indústria automobilística. Há dois anos a Alemanha consumia quase cinco milhões de toneladas de aço e ferro, no setor automobilístico, e vendia veículos num total de 28,4 bilhões de marcos. Façam as contas. Vai dar uns NCr$ 22.862.000.000,00.

A MORTE DOS QUATRO INGLÊSES

Em apenas seis semanas, quatro volantes inglêses vieram a falecer em várias pistas de corridas, mostrando êste ser um ano de azar para os súditos da rainha. Primeiro foi Robin Smith, que faleceu num treino em Silverstone; depois, Jim Clark, vitimado na Alemanha, e Mike Spence, em Indianápolis. O quarto da lista foi John Sloop, ex-pilôto da Royal Air Force, que morreu instantâneamente numa competição para carros esporte, em Darling, Inglaterra.

OPERARIOS VENDEM AUTOPEÇAS

Duas fabricas de automoveis estão comprando a MITEC — Indústria de Autopeças, cujos proprietários são trezentos operarios que não recebiam salários há quase dois anos. A MITEC, que pertencia ao sr. Ademar de Barros, foi entregue aos trabalhadores pela Justiça, como pagamento dos atrasados, indenizacões etc., ganhando uma causa considerada a segunda em volume no Brasil. Essa nova transação vai possibilitar também ao govêrno arrecadar cinco milhões de cruzeiros novos de impostos atrasados.

TRÊS MILHÕES DE BMC

O trimilionésimo automóvel de tração dianteira construido pela British Motor Corporation, a contar do lancamento do Mini, em agôsto de 1959, saiu da linha de montagem da fábrica de Longbridge.

O MINI

Nos oito anos e meio que decorreram desde o seu aparecimento, o Mini contribuiu com quase 1.700.000 veiculos para os três milhões de carros com tração à dianteira até agora produzidos pela BMC. Dêsse total, foram exportados nada menos de 1.200.000 carros, dos quais mais da metade eram Minis.

MERCADO MELHORA

Apesar da grande expectativa reinante no mercado nestes últimos dias do mês de maio, tanto o volume de vendas de automóveis zero quilômetro como os de segunda mão foi bem maior do que na semana passada. Também o setor de acessórios teve aumentado o seu faturamento.

MAS HA PREOCUPAÇAO

Enquanto isso o govêrno está preocupado com as importações de automóveis, que prejudicam a nossa indústria nacional. Aí é só proibir que os carros de fora que entram no Brasil tenham seus preços inferiores ou iguais aos que produzimos. E isso tem acontecido.

CARRO ELÉTRICO

A Peugeot está anunciando o estudo e consequente produção de um carro movido a energia elétrica, para colocá-lo o mais breve possível no mercado mundial. Já não há segredos. Ao invés de se procurar o aperfeiçoamento dos acumuladores, a Peugeot vai usar a pilha de combustível Alsthom, capaz de transformar diretamente energia química em energia elétrica. O carro elétrico, sem dúvida, irá revolucionar o atual mercado europeu, mas tem um inconveniente, não será lá essas coisas em matéria de velocidade.

EVITA EXPLOSAO

Um nôvo dispositivo de segurança que elimina a possibilidade de explosão em depósito de combustível está sendo utilizado pelos aviões da Fôrça Aérea dos EUA. O equipamento, denominado SAFOM, é constituído de uma espuma reticulada instalada num dispositivo de segurança que ocupa apenas três por cento da capacidade total do tanque. Foi desenvolvido por técnicos da Firestone que estudam a viabilidade de seu uso em carros de passeio e caminhões.

OS DIRETORES

O sr. Amado Arruda Bucar, presidente da ABRAVE na Guanabara, e o sr. Roberto Faria, diretor da Auto Modêlo, foram eleitos diretores da Associação Comercial guanabarina.

USO DO CINTO

Vai ser obrigatório o uso de cintos de segurança em todos os veículos que circulem no território nacional, a partir de 1969, de acôrdo com o que acaba de divulgar o Conselho Nacional de Trânsito. Quem não cumprir a resolução, vai ter multa de dez por cento do salário-mínimo e ainda o seu veículo apreendido até providenciar a medida.

SÓ DEU PORSCHE

Os 1.000 quilômetros para máquinas esporte foram vencidos pela dupla Vic Elford (inglês) e Jo Siffer (suíço), no autódromo de Nuremberg, pilotando um protótipo Porsche. Também dirigindo êsse tipo de máquina, chegou em segundo a dupla alemã Hans Herman e Rolf Stommelen. A prova foi assistida por 250 mil pessoas, que viram Elford obter a sua terceira vitória nas seis corridas válidas para o campeonato mundial de marcas.

A MAIS ALTA VELOCIDADE

Mesmo sob forte chuva, o pilôto Roger McCluskey conseguiu, num treino para as "500 Milhas de Indianápolis", naquele autódromo, a marca dos 265,500 quilômetros por hora, quase igualando a marca do ídolo norte-americano Dan Gurney — 265,532 —, em vitória naquelas pistas. O último vencedor da "500 Milhas de Indianápolis" foi A.J. Foyt, com uma velocidade máxima de 265,198.

OS 22 SECULOS DO AUTOMOVEL (XIV)

Quem usou pela primeira vez a palavra "motor" foi o padre jesuíta flamengo Ferdinand Verbiest, diretor do Observatório de Pequim, que construiu, em 1678, um veículo acionado pelo vapor. No seu livro "Astronomia Européia", que assombrou os cientistas da época, êle descreve essa máquina usando pela primeira vez a palavra "motor"

Para que tôdas chegassem inteiramente montadas às linhas de produção numa velocidade de seis unidades por minuto, a Volkswagen do Brasil investiu 550 milhões de cruzeiros velhos na construção de um sistema de transporte interno inteiramente automatizado. Êsse sistema é equipado com uma corrente transportadora de 810 metros de comprimento, que sai das seções de montagem de rodas e pintura eletroforética, indo até as três linhas de produção da fábrica para abastecê-las. Além das três mil rodas que vão equipar os 600 veículos/dia produzidos por aquela indústria, pelo menos outros quinhentos conjuntos ficam no estoque, circulando permanentemente na corrente, para serem utilizados quando houver necessidade. O nôvo sistema de transporte de rodas foi dimensionado para atender a uma produção diária de 1.000 veículos

UCRÍGIO PERDEU PORQUE CORREU SEM PREPARO

Apesar de ter declarado no livro de ocorrências que Ucrígio entrou descolocado porque estranhou a cancha, A. Portilho procurou a reportagem para dizer que o fracasso se deve ao fato de o tordilho ter sido apresentado com mais 15 quilos, e sem o devido preparo. Diz o freio mineiro que Ucrígio largou bem, mas não quis seguir o "train" da carreira, cansando no final quando foi ajustado para a atropelada final. A súbita mudança de opinião foi motivada pelas declarações do treinador Sabatino D'Amore que disse não ter gostado da direção do freio Antônio Portilho, que resolveu dizer a verdade para deixar limpo o seu bom nome. De início Portilho não pretendia fazer carga contra Sabatino mas diante dos fatos foi obrigado a dizer a verdade, informando o real estado em que foi apresentado o favorito do quarto páreo de sábado passado.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

M. Silva (Flora Boneca) declarou que sua montada, embora sempre solicitada desde a partida, não correspondia, como não confirmava seus bons exercícios. J. Tinoco (treinador de Flora Boneca) declarou que sua pensionista não correu como devia talvez, por ser a primeira vez que o fazia à noite.

L. Acuña (Dragão) declarou que seu conduzido não correu como devia porque a raia estava muito pesada.

O. Serra (treinador de Quala) declarou que sua pensionista, embora bem de treinamento, não correu o esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. F. Barbosa (Neidoca) declarou que, na partida sua montada estava com a cabeça virada, daí largar atrasada.

M. Alves (Gold Express) declarou que, nos 800 metros finais, F. Meneses (Descanso) foi de golpe para dentro sem a devida luz, tendo quase rodado no lance.

U. Meirelles (Eryma) declarou que, durante tôda a reta, foi apertado pela montada de M. Silva (Rondadora). M. Silva (Rondadora) contesta a parte do seu colega, declarando que nunca o estorvou.

L. Acuña (Lady Maoon) declarou que sua montada refugou no momento, da partida, saindo pela parte trazeira do aparelho, que não havia sido fechado.

A. Portilho (Ucrígio) declarou que sua montada seguiu o páreo um tanto empurrado e esmoreceu muito na reta final, talvez pelo o estado da pista.

Hilton Guedes (treinador de Faciod) comunicou que seu pensionista deu um coice na ferragem do boxe, machucando-se.

A. Hodecker (Q. G.) declarou que, na partida, seu cavalo pulou para cima, ocasião em que achou não fôsse o momento exato da partida. J. Brizola (Laço) declarou que seu cavalo estava mal pisado no box, daí tendo saído atrazado mas foi também muito prejudicado quando Meu Bem (B. Santos) foi para dentro, obrigando-o a levantar novamente. A. M. Caminha (Cativante) declarou que, na entrada da reta final, O. Ricardo (Land Bomarchueco) foi para dentro, obrigando-o a levantar de golpe. O. Ricardo (Lord Bomanchueco) declarou não proceder a parte do colega, pois quando foi para dentro havia luz suficiente, caso contrário não teria levado sua montada para dentro. B. Santos (Meu Bem) declarou que, na partida, seu cavalo forçou a saída, quase caindo no lance, pois ficou sem equilíbrio.

B. Santos (Tabaran) declarou que, nos 150 mts. finais, J. Pedro F.º (Ponteiro), depois de dominá-lo, apertou-o na cêrca e chegando mesmo a espanar a cabeça do seu cavalo, sendo obrigado a recolher para não cair. J. Pedro F.º (Ponteiro) declarou que seu cavalo, por ser manhoso, pois só se exercita em parelha, com Tabaran (B. Santos) o que, quando se e que pode corrigi-lo.

Inscrições da Semana na Gávea

SÁBADO

1) — (Grama) 1.200 — NCr$ 1.200 — Lady Manon 52, Rondadora 52, Shiet 56, Frenetss 58, Eryma 52, Jacobéia 48, True Vamp 48 e Selenka 48.

2) — (Grama) 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Ibernon 56, Section 56, Tamoyo 56, Farjo 56 Allumeur 56, Iberian 56, Fair Kino 56, e Seu Pedrosa 56.

3) — Prova Especial — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Happy Spring 54, Titular 56, Forróbodó 58, Camury 54, Hall 46, Drive-In 46, Indico 56, Upa Neguinha 48 e Arbele 50.

4) — 2.000 — NCr$ 1.200,00 — Nagib 49, Elegio 52, Guarapema 52, Gold Express 49, Luthier 55, Uncle 54 Jeune Prince 49, Chalreo 57, Quartel 53, Jilo 53 e Tabacar 49.

5) — (Grama) 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Galho 54, Cadenero 54, Moonshine 54, Aperitivo 58, Diabinho 54, Gravatá 54, Ponteiro 54, El Zig 58, Dunhill 54 e Allak 54.

6) — (Grama) — 1.200 — NCr$ 3.000,00 — Jaburu 57, Ut-I 53, Happy Luck 53, Iandaia 53, Dark Viking 53, Froteu 57, King Richard 57, Jasmin 57, Fogonaço 53 e Comodoro 53.

7) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Millionaire 56, Lighttome 56, As oleh 56, Itagiba 56, Orbenis 56, Haifa 56, Hereis 56, Dirajala 56, Pitis 56 e Algaroba 56.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Uleouro 57, Mambeum 57, Q. O 57, Zaun 57, Lord Bomarchueco 57, Leão de Bagé 57, Hnnibal 57, Lord Samba

DOMINGO

1) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 — Sweet Lu 57, Beverly 53, Beverdam 53, Happy Accuttu 53, Happy Week End 53, Happy Night 53, Juanina 53, Miss Cadir 53 e Vila Rica 53.

2) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Prateada 58, Bêstria 56, Djelabah 58, Mais Linda 58, Rocha Negra 58, Dôce Iracema 58, Happy Climax 58, Quartinha 58, Luana 54 e Gusia 54.

3) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 — Reluz 53, Populaire 53, Ajacio 53, Iiota 53, Igaraçu 53, 57, Setubal 57, Lord Tango 57, Deual 37 e Ecarte 57.

Fentonelo 53, Advérbio 53, Gold Finger 57, Barrabás 53 e Fair Flavio 53.

4) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Privilégio 53, Usineiro 58, Passata 50, Fuo 55, Resgate 53, Faixa Dourada 48, Cuicado 54, Araranguá 57, Mapu 53, Five Fingers 48 e Fluxo 58.

5) — Grande Prêmio Presidente Vargas — 2.400 — NCr$ 8.000,00 — Charriot 61, Blazon 61, Abarte 60, Mecano 61, Dendo 61, Walad 60, Estio 61, Rastro 60, Urbany 57, C. er. 61, Tigrez 60, Precominio 61, Gurundi 60 e Facho 57.

6) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Estamura 54, Candy Queen 54, Gorja 54, Alcarelle 54 Pilhada 54, Miss Brasilia 58, Dilfah 54, Gibeline 58, Iarapu 58, Gêda 58, Quarentena 54, Alalune 54 e Quassa 54.

7) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Petrogard 56, Quarin. 56, Belvedere 56, Z Y Z-22 56, Harari 56, Cuenicro 56, Carajá 56, Impostor 56, Fabico 56, Him 56, Nargel 52, Rema 54, Balsa 54 e Lole 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Preditora 58, Oly Girl 56, Faiivá 56, Inky 56, Ondata 56, Bela Menina 56, Dona Ninnha 56, Karajana 56, Paruska 56, Boiúna 56 e Holanda 56.

Páreo reservado para a corrida de quinta-feira, 6 de junho de 1968 — (noturna)

a) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Tallonière 57, La Troucha 57, Meia Lua 57, Fain 57, India Moema 57, Fair Clélia 57, Gouache 57, Miss Corintians 57, Bonne Bi 57, Luana 57, Guela 57 e Palcose 57.

MONTARIAS PARA 5.ª-FEIRA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.

1—1 Velocity O. F. Oliv. 58
2 Sergirá, J. Brizola .. 55
2—3 Higyrá, J. Bafica 58
4 Vergel, F. Estêve .. 51
5 Vanga, E. Marinho .. 51
3—6 Quâula, C. Morgado . 55
7 Falda, L. Correia ... 51
8 La Garçone, C. A. S. 51
4—9 H. Sunrise, N. C. .. 55
" Diorling, R. Carmo .. 55
" Kiriaki, J. Machado. 51

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.

1—1 B. Destino, J. P. F. 58
2 Aymoré L. Correia .. 51
2—3 Importer, J. Santana 51
4 Xamou, J. Borja 53
5 Fetichista, A. Ricardo 58
3—6 Papito, J. Bafica ... 56
7 L. Mangueira, J. Reis 51
8 Rebelde, D. Neto 52
4—9 Massacre, O. F. S. . 51
10 Taguari, M. Silva ... 55
11 Kopenick, C. A. S. 51

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.

1—1 Sotero, M. Silva ... 58
2 Rafles, S. M. Cruz . 55
2—3 Vando, J. Queirós .. 53
4 El Sirocco, L. Acuña 54
5 Primus, M. Alves 48
3—6 Nauta, J. Borja 58
7 H. Fool, D. Neto 51
8 Metrar, J. Tinoco .. 55
4—9 El Maestro, C. Morg. 55
10 Rowdy, C. R. Carv. 56
11 Fa[illegible], D. Dias .. 48

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2100 metros — NCr$ 1.400,00 — Kg.

1—1 Fair River, J. Queirós 57
2 Foxbridge, J. Sousa 53
2—3 Fluminense, F. Maia 53
4 Massecio, L. Correia 55
5 Quantilo, O. F. Silva 50
3—6 Feudo, J. Borja 51
" Estuário, M. Carv. .. 50
7 Estoniana, E. Marinho 50
4—8 San Isidro, O. Card. 56
9 Catatau, J. Machado 57
" Rouxinol, I. Oliveira 54

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1600 metros — NCr$ 1.000,00 (BETTING) — Kg.

1—1 Loyal, D. Santos 58
2 Chaleco, O. R. Carv. 57
3 Cambé, J. Queirós .. 51
2—4 Tobacco Road, O. F. S. 51
5 Bonanoso, A. Néri .. 54
6 Tabacar, N. correrá . 49
7 Stranger Horse, J. T. 55
3—8 Blue Sea, L. Correia . 51
9 Uncle M. Alves . .. 54
10 Cobiçada, J. Gil 56
11 Luthier, M. Silva 55
4—12 Rei do Manial, J. M. 57
13 Clericato, C. Morgado 55
14 Flamante N. correrá 53
15 Jangadeiro, R. Carmo 54

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1600 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING) — Kg.

1—1 Prince Valente, F. E. 57
2 Resolve J. Barbosa . 54
3 Della, E. Marinho .. 54
2—4 Fotochar, L. Correia 52
5 Dragão, L. Acuña ... 58
6 Paganini, J. Machado 53
3—7 Faulkner, M. Silva . 57
8 Donex J. Santana .. 54
9 Sebénico, D. Santos . 54
4—10 King Madison, J. Gil 56
11 Voltio, M. Alves 52
12 Hetin, J. Pedro Filho 56

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1200 metros — NCr$ 1.000,00 (BETTING) — Kg.

1—1 Aquático, J. Borja .. 58
2 Queppi, A. Lins 54
3 Thartal, M. Carvalho 57
4 Itinga, J. Queirós .. 54
2—5 Jaburú, O. F. Silva .. 52
6 Garufinha, J. Motta . 50
7 Anis, S. Cruz 56
" Fass-Bier, S. Silva .. 60
3—8 Atabor, R. Carmo ... 55
9 Motur, J. Barbosa .. 53
10 Duncis, J. Paulicio .. 55
" Can-Can, D. Santos 52
4—11 Redoxan, M. Silva .. 56
12 Costa Diva, L. Correia 53
13 Miss Eliete, M. Alves 53
14 Bezanzon, N. correrá . 55

CC julgou ontem delitos de raia da semana passada

A comissão de corridas julgou ontem os delitos de raia ocorridos nas últimas três corridas e resolveu suspender alguns jóqueis, multando outros, conforme texto que segue abaixo:

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 27 DE MAIO DE 1968

— Proibir de correr o cavalo Angio, condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Suspender, por infração do art. 58 do Código de corridas (indisciplina), o jóquei Antônio Ramos até o dia 11 do próximo mês de junho;

— Suspender, por infração do art. 159 do Código de Corridas (imperícia), o jóquei José Julião (La Pavuna), até o dia 11 do próximo mês de junho;

— Suspender, por infração do art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 31 do corrente, os seguintes profissionais:

Ubirajara Meirelles (Eryma) até o dia 6 do próximo mês de junho e José Santana (Impolter) e Francisco Esteves (Jandui) até o dia 2;

Multar por infração da art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Pedro F.º (Amplexo e Allumeur) em NCr$ 40,00 e Jorge Borja (Silk) e Francisco Esteves (Impostor) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração da alínea D, do artigo 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o peso que deve montar), os profissionais:

Antônio Ricardo (Patchouly — corrida do dia 18 de maio) e Luiz Carlos (Nurmi), em NCr$ 10,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de maio de 1968.

ESTREANTES

VILA ROCA — feminino, castanha, nascida em São Paulo no dia 15 de julho de 1965, filha de Major's Dilemma e Copareca — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

RELUZ — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 18 de novembro de 1965, filho de Cotexó e Já Play — Criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade do Stud Steyer — Treinador: Nélson Pires.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Direção de Terence Young. Americano, colorido com: Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard. No Rex, Rian e América. 2—4,30—7—9,30 horas. 14 anos. (Warner Bros).

TONY ROME — Americano. Colorido. Direção de Gordon Douglas. Com: Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands. Nos cinemas: São Luiz 1,20—3,30—5,40—7,50—10 horas (14 anos-Fox).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton. Exclusivamente no Cine Roxy —2—4,35—7,10—10 horas. (14 anos-United).

BEBEL, GAROTA PROPAGANDA: Direção de Maurice Capovilla, brasileiro. Com: Rossana Ghessa, Geraldo Del Rey, Dekalafe. Nos Cines: Capitólio, Copacabana, Riviera A-Carioca, Odeon (Nit.), Capitólio Petrópolis 2—4—6—8—10 horas. (18 anos Difilm).

O ÚLTIMO [illegible] DO SOL — Direção de Robert Aldrich. Americano. Com: Rock Hudson, Kirk Douglas, Dorothy Malone, Joseph Cotten. Nos Cines: Vitória, Miramar e Tijuca. Horário: normal. (Reapresentação). 1,30—3,50—5,40—7,50 10 horas (Universal).

TUBARÕES DA PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli. Italiano, colorido. Com: Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. Nos Cines: Art [illegible] Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meier, Art Palácio Madureira. 2—4—6—8—10 horas. 14 anos-Art Films).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO — Direção de Alberto Sordi. Italiano. Colorido. Com: Silvano Mangano, Anita Ekberg, Bibi Andersen, Tina Marquand. Exclusivamente no Cine Condor, Largo do Machado 2 [illegible] 10 horas [illegible]

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi. Italiano colorido. Com: Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Nos cines: Condor Copacabana, Plaza, Olinda - Mascote 1,30—3,40—5,50 — 8 e 10 horas. (18 anos-Condor).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINO — Direção de Hal Bartlett [illegible] Fred Dye, Peter Dane, Bill Vanders. Exclusivamente no Cine Condor (Largo do Machado). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (1 anos-

AGENTE SECRETO MR. X — Direção de Duccio Tessari. Co-Produção Italo-Espanhola. Com: Giuliano Gemma, George Martin, Loretta de Luca. Nos Cines: Bruni Flamengo, Caruso, Rio Palace, Bruni [illegible] Palace, [illegible] nha, Rosario, Regência, Imperator. Horário normal (Rank).

A BELA DA TARDE — Mexicano. Com Catherine Deneuve e Jean Sorel.

Nos cines: Odeon e Leblon. 2 — 4 — 6h — 8 — 10 horas. (18 anos-Palmes.

A MARGEM — com Mario Benvenuti e Valeria Vidal. Exclusivamente no Cine Império 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos-UCB).

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Venera 2,40 — 5 — 7,20 — 9,40 horas. (10 anos -Columbia).

A NOITE DO PRAZER — Comédia Italiana, Colorido. Com Gina Lollobrigida. Exclusivamente no Cine Jussara. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

TUBARÕES DE PRAIA — Direção de Vittório Caprioli. Colorido. Com Franco Valeri, Philippe Beroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. Nos Cines: Arte Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méyer, Art Palácio Madureira. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Art Films.

Selecionado gera nova crise na Federação

Uma crise está no ar e pode agitar novamente o já tão conturbado futebol carioca, êsse futebol quente no campo e fervente nos tapêtes da FCF. A briga é do Botafogo, que não concorda com o pedido que o Vasco irá fazer ao sr. João Havelange, hoje, no sentido de obter um retardamento na apresentação dos jogadores convocados para a seleção. O Campeonato seria retardado, Buglê e Danilo Meneses (contundidos) voltariam à forma. A apresentação seria dia 17 (o Brasil joga dia 20 com a Polônia), mas o Botafogo ameaça recorrer se Havelange der o sim: com base no artigo 46 do Regulamento do Campeonato. É a guerra que surge outra vez.

DEPOIS de homologada a tabela para as três últimas rodadas do Campeonato Carioca, — 29 e 30 (amanhã e quinta); 1.º e 2 (sábado e domingo) e 8 e 9 (também sábado e domingo), — o Vasco solicitou que, para a marcação dos jogos de amanhã e quinta-feira, houvesse uma espera, até às 15 horas de hoje, visto ter como certa, a aprovação da CBD para prolongar, por mais uma semana a apresentação dos jogadores cariocas, e dessa forma, o restante do campeonato poderia ser jogado só aos sábados e domingos, e a última rodada ficaria concluída nos dias 15 e 16 (sábado e domingo), deixando de existir, então, jogos amanhã e depois.

O Flamengo não concordou. Achou que havia esvaziamento de renda, essa incerteza de ter ou não ter jôgo. O Botafogo pronunciou-se também contrário sendo mais radical. Antes de entrar em votação o Fluminense disse que a Assembléia não devia votar o assunto, por ser exclusivamente, do interêsse direto do Vasco, Flamengo e Botafogo, únicos candidatos reais ao título. Com isso não se conformou Olaria e Portuguêsa, fazendo pronunciamento contrário.

Posta em decisão a matéria, votaram: Flamengo e Botafogo contra a proposição do Vasco. Fluminense e América se abstiveram, por acharem que os interessados diretamente no assunto eram os três líderes. Os demais clubes (Bangu, Olaria, São Cristóvão, Madureira, Bonsucesso e Portuguêsa) votaram com o Vasco. O Botafogo queria saber, após a votação, se a decisão de jogarem amanhã e depois, estava contida na ata da ultima sessão.

Assim, ficou mantida a tabela, porém, a ser confirmada hoje, até 15 horas, por ofício da CBD, que deverá ser entregue ao presidente da FCF, com os seguintes jogos:

AMANHA, Madureira x América, às 19,30 horas e Bangu x Botafogo às .. 21,30 horas.

QUINTA-FEIRA, Bonsucesso x Fluminense, às 19,30 e Flamengo x Vasco, às 21,30.

Será atribuido, aos jogos da preliminar, 8% para cada clube e 42% para os finalistas.

SÁBADO, América x Bonsucesso, às 19,30 e Bangu x Fluminense, às 21 30.

A renda será dividida em quatro partes iguais.

DOMINGO, Vasco x Madureira, às 14 horas e Flamengo x Botafogo às 16 hs.

Vasco receberá 12% da renda, o Madureira 8% e Flamengo e Botafogo, 40% cada um.

SÁBADO (dia 8), Madureira x Bangu às 19,30 e Bonsucesso x Flamengo, às 21,30.

DOMINGO (dia 9) América x Fluminense, às 14 horas e Botafogo x Vasco, às 16 horas.

A renda será dividida com 8% para os dois clubes da preliminar e 42% para os do jôgo de fundo.

Fluminense, América, Bangu, Bonsucesso e Madureira, resolveram (para chegarem a um acordo com a tabela), fazer caixa única. Juntando-se as rendas obtidas por todos e depois dividindo em três partes de 22% cada uma, para Fluminense, América e Bangu e 17% para Bonsucesso e Madureira.

Ao final da sessão, o representante do Botafogo, sr. Renato, declarou que se o Vasco, ou outro qualquer clube, conseguisse prorrogar por mais uma semana o término do Campeonato, entraria hoje, às 15 horas (fim do prazo para recorrer com a autorização da CBD), com recurso no STJD e retiraria a unanimidade do seu clube e para que fôsse mantido o que determina o artigo 46, do regulamento da FCF: Os jogos número um e dois da rodada, isoladamente, aos sábados e domingos, no Maracanã.

Gérson está pràticamente fora da seleção – é o que circulava ontem nos corredores da CBD. Pelé não vai mesmo, enquanto Carlos Alberto e Paulo Borges, pelo que têm feito ùltimamente serão convocados logo mais. Dia 9, em Belo Horizonte, o Brasil terá seu primeiro teste, enfrentando os uruguaios no Mineirão, numa batalha de grande significado para nosso futuro.

Fla calmo tem até Silva sobrando

SILVA já se sente em condições atléticas normais para jogar e deu ciência disso a Válter Miráglia. Dessa forma, o atacante, tido como titular, deverá reaparecer contra o Vasco. Só que o treinador rubronegro ficou agora às voltas com um problema, pois Paulo Henrique está quase bom e também em condições de voltar. Rodrigues Neto é figura obrigatória na ponta-esquerda por fôrça do seu excelente desempenho no sistema 4-3-3. O coletivo proporcionará a Miraglia escalar o time. A linha deve ser formada por Luis Carlos, Céser, Silva ou Fio e Rodrigues Neto, mas Zèzinho também está em bôa forma, podendo entrar no decurrer do clássico.

Individual e "pelada" de futebol-de-salão com a duração de 50 minutos, foi a atividade de ontem à tarde. César ganhou um blusão-esporte com gola rolê, de um amigo, Che, por ter marcado aquêle gol contra o Bangu. Carlos Alberto pagou multa de NCr$ 60 00 por chegar atrazado ao treino e a "caixinha", segundo adiantou o tesoureiro, já tem NCr$ 14 mil, devendo proporcionar NCr$ 5 mil de dividendos a cada "acionista" no fim do ano.

Vasco se poupa e não sai das Paineiras

OS jogadores do Vasco da Gama seguiram do Maracanã para a concentração, no domingo, após o jôgo contra o América, sendo liberados na manhã de ontem. À tarde, por volta das dezoito horas, tornaram a se apresentar em São Januário, donde foram às Paineiras pernoitar. Está marcada para as primeiras horas da manhã de hoje a revisão médica, seguida de preleção e individual.

Danilo Meneses apresentou sensíveis melhoras e o departamento médico do clube equacionou o problema da seguinte forma: se o jôgo fôr na quinta-feira, Danilo tem oitenta por cento de probabilidades de atuar, mas, se efetivamente fôr conseguida a prorrogação do Campeonato Carioca, ficando o jôgo contra o Flamengo para domingo, Danilo estará recuperado inteiramente.

Na preleção que Paulinho fará hoje para os jogadores, o alvo de suas críticas será o ponteiro esquerdo Silvinho, pois o técnico acha o jogador muito moroso e sem pernas. Outros pontos serão comentados inclusive pedida a maior objetividade dos homens do ataque.

Os jogadores exultaram ao saber que o bicho de setecentos cruzeiros novos será pago hoje à tarde, pela vitória de domingo, contra o América.

no lance

Germano chegou ontem para uma visita de dois meses aos seus familiares. O ex-rubronegro veio acompanhado da sua espôsa condêssa Giovanna, e mais a sua "bambina" Giovanna, com seis meses e meio. Em poucos minutos o casal se viu cercado pela curiosidade dos que se encontravam no Galeão, o que deixou Germano intranqüilo. Isto também se deveu pelo assédio da reportagem, inclusive da televisão que desejava filmar a sua presença ali. Ràpidamente o jogador informou que na Italia só se fala na Copa de 70 e que os italianos já estão se preparando com carinho. Adiante Germano declarou que quer outros filhos, três ou quatro, apenas. E reafirmou a sua vontade de se mudar em definitivo para o Brasil. Enquanto o jogador mostrava-se nervoso, a condêssa Giovanna, com a filha no colo, estava sentada, muito tranqüila, sem demonstrar qualquer surprêsa pela curiosidade dos presentes.

* Pelé não será convocado logo mais pela CBD. Essa a afirmação do chefe da seleção, Paulo Machado de Carvalho, ontem em São Paulo, alegando que os motivos foram plenamente justificados. Por outro lado, todos os demais que forem chamados deverão apresentar-se, porque "acima de tudo está o renome esportivo do Brasil". E categórico:: "Clube que recusar um profissional, jamais terá outro de seus jogadores convocados para qualquer seleção do Brasil".

* A Portuguêsa de Desportos está com o embarque para a Europa marcado para o dia 4 de junho. A estréia dos lusos está prevista para o dia 9, no Estádio de San Siro, contra o Internacionali. Ainda na Itália a lusa jogará outras sete vêzes, seguindo depois para a Rússia, Holanda, França, Alemanha e Iugoslávia, num total de 18 partidas.

* Flávio Costa está satisfeito com a atuação do América e não pretende modificar a sua linha de cinco zagueiros. Alex será mantido como líbero e Flávio taxou a derrota frente ao Vasco como produto da grande atuação do goleiro Pedro Paulo.

* Começou no sábado um torneio de futebol, interno, da A. A. Banco Irmãos Guimarães, no campo do Madureira. A Agência Graça Aranha saiu vencedora e vai às finais, continuando no sábado a programação entre outras agências, classificando-se sempre uma equipe.

Sai hoje a lista dos craques da nova seleção

A CBD dará a conhecer a relação dos 22 convocados (mais Djalma Santos), que formarão a seleção brasileira, que além dos jogos com os uruguaios, pela Copa Rio Branco, no Mineirão, e no Maracanã, realizarão partidas, pela Europa, África, América do Norte e do Sul.

O horário para o conhecimento público será às 17 horas. As 10 horas da manhã, o sr. Paulo Machado de Carvalho, estará na CBD, juntamente com Aimoré Moreira, Admildo Chirol, Lídio Toledo e o Departamento de Futebol da CBD, quando serão dados para a convocação oficial, pela entidade os nomes dos convocados

Aimoré disse que a seleção vai ser formada por valôres novos e que a finalidade dêsse selecionado será de preparo para a Copa de 1970, quando os novos jogadores terão oportunidade de se ambientar com o futebol e ganharem espírito de seleção. Disse ainda o técnico, que se tivesse de convocar Pelé e Gérson, convocaria.

Sabe que será malhado e não poderá evitar. Assume inteira responsabilidade pelas convocações e está pronto a receber as críticas venham elas de onde vierem e por que motivos forem. Hoje decidirão também, Aimoré e sua Comissão Técnica, onde serão feitos os preparativos para a seleção brasileira, assim como a apresentação dos jogadores.

Santos já campeão perdeu sem Pelé

SÃO PAULO (Sport-Press — Sucursal) — Agora que o campeonato paulista já está decidido em favor do Santos, com muita antecedência, as atenções se voltam para os seis últimos colocados, tentando fugir à desclassificação. Pequena diferença de pontos separa êsses clubes e sòmente na última rodada se espera a definição. O Santos, que não contou com Pelé na última partida, perdeu para o América de S. José do Rio Prêto por 3 x 1, mas manteve a diferença de sete pontos para o Corintians porque Zste também perdeu em Piracicaba, por 1 x 0, frente ao XV de Novembro.

Eis a classificação dos clubes por pontos perdidos: 1.º) Santos (campeão), 7; 2.º) Corintians, 14; 3.º) Palmeiras, 17; 4.º) Ferroviária e S. Paulo, 22, 6.º) São Bento e Portuguêsa de Desportos, 23; 8.º) XV de Novembro, 24; 9.º) América e Botafogo, 26; 11.º) Portuguêsa Santista e Guarani, 28; 13.º) Comercial e Juventus, 29.

Pelé e Toninho, do Santos,, e Téia, da Ferroviária, são os artilheiros do campeonato, seguidos de Flávio do Corintians. Amanhã o campeonato prosseguirá com os jogos: Corintians x Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu; Santos x Comercial, em Vila Belmiro; Ferroviária x Palmeiras, em Araraquara; e Botafogo x Juventus, em Ribeirão Prêto.

SÃO PAULO (Sucursal) – Uma verdadeira revolução científica caracterizou o transplante feito no Hospital das Clínicas de São Paulo. A equipe médica chefiada pelo dr. Euclides de Jesus Zerbini realizou a operação diretamente. Retiraram o coração do doador ainda quente e pulsando, colocando-o no receptor. Os demais transplantes feitos nos outros países foram diferentes. O êxito da intervenção feita no HC fatalmente obrigará os médicos do mundo todo a reformularem o sistema de transplante. A população paulista e o Brasil inteiro acompanham o acontecimento com o mais vivo interêsse.

Técnica de Zerbini vai mudar regras do jôgo

BOLETINS OFICIAIS

Os comunicados divulgados pela direção do Hospital das Clínicas, em número de 3, dão as seguintes informações:

1.º) Hospital das Clínicas — 26/5/68 — Foram realizadas duas operações, nesta data, neste hospital, duas operações — coração e rim — chefiados pelos drs. Euclides Jesus Zerbini e Campos Freire. Desconhece-se a identidade do doador, sabendo-se apenas que a pessoa foi atropelada na Estrada de Cotia. O receptor do coração é pessoa do sexo masculino, cujas iniciais são JFC. Os rins foram enxertados numa pessoa do sexo feminino cujas iniciais são MEL. Os pacientes estão bem até o presente momento.

2.º) Hospital das Clínicas — 10 h dia 27-5-68 — Vêm-se mantendo as condições favoráveis do enfêrmo com o transplante cardíaco. A situação circulatória é boa, a diurese normal e a acuidade mental satisfatória, tendo o doente ingerido ontem as primeiras gotas de líquidos. Trata-se de avaliação preliminar, a ser recebida com tôda cautela, perante ato cirúrgico amplo que prevê período pré-operatório delicado e sujeito a inesperadas complicações (A) Luís Decourt e Euriclides Jesús Zerbini. O Hospital das Clínicas comunica que a paciente MEL que foi submetida a um transplante renal ontem de madrugada está com diurese bastante satisfatória atingindo aproximadamente 4000 ml nas primeiras 24 hs. Seu estado geral é bom e iniciará hoje alimentação oral normal. Está sem febre e seu estado psicológico e excelente (A) Geraldo Campos Freire.

3.º) Hospital das Clínicas — 18 hs do dia 27 5/68 — O HC comunica que a evolução das condições do paciente J.F.C. (João Ferreira da Cunha) é excelente até o momento, não tendo apresentado nenhuma complicação pós-operatória. As condições respiratórias, circulatórias e renais são muito satisfatórias. O coração pulsa em ritmo normal e mantém pressão arterial adequada. A temperatura mantém-se normal; o paciente está recebendo líquidos por via oral desde às 18 hs. de ontem. Nesta manhã, às 9 hs, sentou-se no leito e pediu alimentação mais substancial.

FOTO E IRMA: DIFÍCEIS DE CONSEGUIR

As 14,25 horas apareceu no saguão do HC uma mulher não identificada dizendo-se irmã do doador. Estava contando aos repórteres que mora na Ponte Pequena e procurava o irmão que saiu de casa há alguns dias, sem documentos, para procurar emprêgo na estrada de Cotia. A coincidência espantou os presentes, pois o doador foi encontrado sem documentos na estrada de Cotia. Quando a mulher ia dar maiores detalhes sôbre o irmão desaparecido, seu nome e endereço, foi afastada do local por um funcionário do Serviço de Relações Publicas do Hospital, que a levou para dentro, não dando nenhuma declaração a respeito posteriormente.

As 18 horas foi distribuída uma foto padronizada para todos os jornais e emissôras de rádio e TV, mediante a assinatura do reporter responsavel nos seguintes têrmos: "Declaro que recebi do HC da Faculdade de Medicina da USP, através do Serviço de Relações Publicas, uma cópia fotográfica referente ao ato cirúrgico do primeiro transplante de coração realizado em 26 de maio de 1968".

DOADOR

O doador para o transplante ficou irreconhecível, por causa do atropelamento. Dificilmente poderia oferecer informações que possibilitassem a feitura de um retrato falado. Tanto na delegacia local como em postos policiais da região não há, até agora, queixas de ninguém desaparecido. E para que a vítima não seja enterrada como indigente, só há o recurso de a polícia providenciar as planilhas datiloscópicas do falecido. O superintendente do Hospital das Clínicas, dr. Geraldo Ferreira, disse ontem que o cadáver do doador será mostrado aos interessados, aos que tenham parentes desaparecidos desde sábado. Pode ser que alguém ainda venha a reconhecer o morto. Seu interêsse na identificação do doador restringe-se a "uma satisfação que deve ser dada à sua família.

O acidentado, segundo o dr. Geraldo Ferreira, sofreu um atropelamento gravíssimo e seu estado desesperador. Averiguamos sem encontrar nenhum documento. Ele trazia apenas uma chave e algum dinheiro em seu bôlso. Então começamos a correr. Fizemos todos os esforços possíveis para identificar a vítima para localizar a sua família e nada conseguimos. Não havia mais nada a fazer.

EXAMES

Nossa equipe de Pronto-Socorro examinou o paciente — prossegue o superintendente do HC e dado a gravidade do seu estado, procurou-se extrair o sangue para analisar se o seu tipo correspondia ao do receptor. Findo o exame foi constatado: correspondia. Frisa ainda que "o estado era gravíssimo e não houve possibilidade de melhorá-lo. Convém observar que horas antes outro caso e muito mais grave chegou às nossas mãos. Mas graças a Deus conseguimos melhorar seu estado e agora êle está passando relativamente bem".

Êste último caso entrou quase à meia-noite. E não houve possibilidade dentro da nossa ciência de melhorá-lo. Tratava-se de uma fratura de crânio acumulada de hemorragia além de estar à mostra parte de substância encefálica. Feitos os exames o paciente foi preparado para um possível transplante, enquanto a administração corria para localizar sua família. De outro lado, o grupo médico começava os preparativos, aquelas manobras que se fazem sempre ao preparar doadores e receptores.

— As 4,30 horas, mais ou menos, os receptores foram levados ao centro cirúrgico e começaram a ser preparados para a cirurgia. Quando eram 5,30 horas, começou realmente o transplante e a operação terminou, por coincidência, com a chegada do sr. Abreu Sodré, mais ou menos 9,30 horas.

ESPECIALISTAS

O primeiro comunicado do Hospital das Clínicas explicava que a responsabilidade das intervenções pertencia às equipes dos professôres Luís V. Decourt, Euriclides Zerbini e Geraldo Campos Freire.

Esses homens dirigiram um grupo de cientistas, tão capacitados quanto êles próprios, na realização da operação de transplante. Os outros nomes — cêrca de 40, entre médicos e enfermeiros — têm todos os seus méritos pela participação nessa cirurgia que é feita pela primeira vez na América Latina.

O prof. Zerbini é paulista de Guaratinguetá. Homem calmo e que inspira bastante confiança, sorri sempre, sendo também bastante afável. É casado com d. Dirce, que também é médico, e possui 4 filhos.

Estudou na Faculdade de Medicina de São Paulo e sua primeira especialidade era tuberculose pulmonar. Foi para os Estados Unidos no tempo da Segunda Guerra e trabalhou na Universidade de St. Louis, no Mississipi, com o prof. Ewartz Graham, o primeiro médico operador a tratar de pulmão canceroso.

Com a evolução dos métodos cirúrgicos cardíacos, as operações do coração puderam ser feitas com maior freqüência, e o dr. Zerbini acompanhou o progresso da ciência nesse campo. Viajou muito pelo continente americano e na Universidade de Medicina foi colega do já famoso dr. Christian Barnard.

Como um dos melhores cirurgiões do mundo, atualmente, o professor Zerbini atingiu com esta operação o que poucos homens de ciência alcançaram.

O prof. Geraldo Campos Freire, que realizou o transplante dos rins, é catedrático em Urologia e um dos que mais têm lutado pelo êxito dos transplantes de rins. Sua equipe possui uma das mais altas médias do mundo de sobrevivência dos pacientes operados. Com 56 anos, é dos cirurgiões mais famosos no mundo, pois em 1965 fêz o primeiro autotransplante de rim no mundo.

Concluiu diversos cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, onde estêve 14 vêzes, e na Europa, onde também foi estudar. Possui hoje, uma equipe de 17 especialistas que viajam constantemente para o exterior com o objetivo de pesquisa. Algumas das viagens do dr. Campos Freire foram possíveis graças à ajuda de amigos. Nas outras vêzes, porém, êle próprio financiou suas viagens.

INTERESSE

A notícia da realização do transplante nesta capital foi recebida com enorme satisfação pela população paulistana. Nos escritórios, lares e esquinas se falava sôbre a intervenção.

As edições extras dos jornais esgotaram-se rapidamente e até manifestação popular foi improvisada na Av. Ipiranga, por alguns estudantes de medicina que comemoraram o êxito do transplante com vivas e discursos, perto do Hotel Excelsior.

Enquanto isto, no HC o ambiente é de expectativa ante a entrevista coletiva que deve ser dada brevemente pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini, quando também será apresentada tôda a equipe responsavel pelo transplante. O superintendente do hospital, dr. Geraldo Ferreira, declarou que a entrevista será hoje ou amanhã, de preferência à noite, no horário nobre das rádios e televisões.

Quanto ao paciente, o dr. Ferreira comentou que está muito bem, inclusive insistindo para mudar de quarto e comer, achando insuficientes as "refeições de líquidos" que tem recebido.

O coração nôvo de João tem um particular inusitado em relação aos transplantes anteriores: não foi submetido à temperatura de 4 graus abaixo de zero antes de passar do peito do doador para o do receptor. Entretanto estava há cinco minutos parado, não suscitando nenhum problema ético, diz o dr. Ferreira. Foi constatada a morte cerebral e a cardíaca antes de se retirar o coração, que foi imediatamente colocado no receptor após a ligação da veia aorta.

Surgiram dúvidas quanto ao volume de sangue recebido por João durante a operação. Corriam rumôres de que a quantidade teria sido enorme, o que foi desmentido pelo dr. Ferreira. Todo o sangue recebido pelo paciente não excedeu 1 litro e foram gastos mais três para a oxigenação do coração artificial.

Jesus agradece a Deus e diz que boiadeiro vai muito bem

SÃO PAULO (Sucursal) — Às 11,30 de ontem o dr. Jesús Zerbini em rápidas palavras, prestou as seguintes declarações: "Agradeço o interêsse que todos demonstraram pela evolução do paciente que sofreu transplante cardíaco. Graças a Deus, o paciente está passando bem, recebendo as primeiras refeições já bastante lúcido. O local onde se encontra o paciente só é visitado pela equipe responsável, e até eu venho encontrando dificuldades para lá entrar. A responsabilidade dos meus companheiros é algo de notável".

Segundo se informa o método que o dr. Zerbini usou para fazer o transplante de coração vai mudar a técnica dessas operações porque êle conseguiu que, sem choque elétrico, o nôvo coração começasse a bater no peito do receptor.

Perguntado sôbre o custo de uma operação de transplante, o dr. Campos Freire revelou que é muito cara. "Mas eu, pessoalmente, daria tudo o que tenho para sobreviver a uma operação como essa".

"— Nunca se ouviu falar de rins funcionando apenas 3 minutos depois da intervenção. Isso vai mudar também a técnica de transplante de rim — continuou o especialista Campos Freire. — "A nova técnica que usamos foi de perfuração extracorpórea. Depois que o dr. Zerbini retirou o coração do doador, a máquina de circulação fêz com que o sangue do cadáver continuasse circulando. Isso permitiu que o rim ficasse o tempo todo irrigado de sangue".

A nova técnica de transplante empregada será enviada ao Congresso Internacional de Medicina, para que seja apreciada. Devido à técnica empregada pelo dr. Zerbini, o rim retirado de um cadáver estava nas mesmas condições que se fôsse retirado de um corpo vivo.

Médicos e advogados absolvem Zerbini e aplaudem o seu feito

Vinte e quatro horas após o primeiro Transplante Cardíaco realizado na América Latina, no Hospital das Clínicas em São Paulo, pela equipe do dr. Jesus Zerbini, médico da Guanabara exaltam o feito, qualificando de uma grande ajuda do Brasil à ciência Mundial a façanha do médico, lançando assim o País na vanguarda da ciência em nosso continente.

"É a demonstração mais viva e objetiva do progresso da medicina Brasileira, confirmando assim o alto renome internacional que já desfruta", declarou o dr. Jorge Marsillac, diretor do Instituto Nacional do Câncer. Mais adiante acrescentou "espero que estas façanhas se repitam, para elevar mais o desenvolvimento científico mundial e do nosso País.

TRIUNFO

Também o dr. Adayl Eyras de Araújo, diretor do Serviço Nacional do Câncer, declarou à TRIBUNA que embora o assunto fugisse um pouco de sua especialidade não poderia jamais omitir-se e negar um voto de louvor ao seu colega, que acaba de situar o Brasil na vanguarda da ciência na América Latina, pois o seu feito representa um grande triunfo da técnica brasileira e espera com otimismo que seja cercada de êxito a façanha de Zerbini, com a total recuperação do homem que recebeu o nôvo coração.

Já o cardiologista Muniz Murad, comentando a atuação brilhante do dr. Zerbini, declarou que o seu feito foi mais um marco da ciência brasileira, que entra assim na era das realizações de grande vulto, situando o Brasil como um excelente colaborador do desenvolvimento científico mundial, isto porque uma nova técnica foi empregada nesta intervenção, abrindo novos horizontes para a humanidade neste ramo da ciência. Acrescentou ainda que esperava com grande ansiedade o transplante pelo dr. Zerbini e sua equipe.

O QUE RESTA

"Já era uma coisa esperada devido ao grande avanço técnico e dos grandes nomes que compõem a equipe" — disse o dr. Zerbini. Mais adiante acrescentou: "desde que a lesão seja incurável, nada mais pode ser feito em favor do ser humano, a não ser o transplante e se há pessoal capacitado para tal fim não vejo nenhum motivo que impeça a realização do mesmo, pois à medida que os dias vão se passando, vai acabando o impacto". Referindo-se à equipe que realizou a intervenção disse o médico: "No Brasil existe grupo capacitado para realizar um transplante cardíaco, pois são profundos conhecedores do assunto, e a prova aí está, apesar dos descréditos de alguns a intervenção foi um sucesso" "A medida que os tempos vão passando o público irá se acostumando-se à idéia de transplantes, se bem que não haverá tantos doadores quanto os necessitados, pois o número que precisa é muito grande, principalmente os portadores da doença de Chagas. Em conseqüência, mais cedo ou mais tarde, será preciso a descoberta de uma nova cura para esta doença". Finalizando, acrescentou: "não vejo nada que possa impedir a realização de transplantes no Brasil, e no Mundo, pois o doador, que está pràticamente morto, não tem mais chance de viver, sendo assim, não é nada de mais salvar a vida de outra pessoas através dêste tipo de intervenção".

O advogado Carlos Braga, secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, em declarações prestadas à TI, afirmou que o transplante realizado em São Paulo "é um crime dentro da atual legislação brasileira", acrescentando que "êle sòmente poderia ser feito depois de aprovado o nôvo projeto que regula a matéria. "Não se justifica — concluiu — matar uma pessoa para salvar outra".

O JUIZ

O juiz Eliezer Rosa, da 3.ª Vara Criminal, com seus julgamentos sempre dentro do maior humanismo possível disse que "num tribunal absolveria Jesus Zerbini porque o que êle fêz é um exemplo de caridade cristã e de sacerdócio". Concluindo, disse: "Que Deus conserve as mãos de Zerbini para salvar outras vidas".

O CATEDRÁTICO

O professor Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, declarou que o Código Penal é claro, nos seus Artigos 19 e 20 e qualquer tribunal absolveria Zerbini. Afirmou que o Código Penal, naqueles Artigos, é claro: "não há crime quando o agente (no caso o médico) pratica o fato (no caso o transplante) em estado de necessidade para salvar a vida do paciente desenganado". Frisou que o Artigo 20 também regulamenta a matéria: "considera-se em estado de necessidade aquêle que pratica ato de salvar do perigo não provocado por sua vontade". Concluiu afirmando que considera Zerbine "um herói nacional e nunca um criminoso".

HELIO GOMES

O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, declarou que existem três condições básicas previstas no espírito da Lei brasileira para não condenar o transplante realizado pelo médico Jesus Zerbini, de São Paulo: 1.º é preciso que a morte do doador tenha tido um diagnóstico correto; 2.º a doação deve ter o consentimento de quem de direito, no caso os parentes mais próximos; 3.º a operação deve ser realizada em hospital devidamente aparelhado e por médicos capazes. "E o transplante feito em São Paulo está enquadrado nessas condições" — assinalou.

Para o catedrático de Medicina Legal da FND, que é médico e advogado, os que querem condenar jurìdicamente o transplante "são imbecis, idiotas e retrógrados, pois não há lei no Brasil que proíba uma operação.

A SAÚDE

O ministro da Saúde, sr. Leonel de Miranda, declarava à imprensa que a lei emana da cabeça da equipe do professor Zerbini, que como ministro, brasileiro e médico, se achava radiante com o grande feito daquele cirurgião e que só o povo brasileiro poderia julgar ou absolver a equipe médica que realizou o transplante. Informou, no entanto, que não permitirá a sucessão de transplantes.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.581 — Rio de Janeiro (GB)
Têrça-feira, 28 de maio de 1968

O boiadeiro João Ferreira da Cunha, ainda na sala de cirurgia, aguarda o instante de ser transportado para o centro de recuperação. A direção do hospital, que liberou a foto, anunciou na noite de ontem que o estado do paciente do primeiro transplante de coração na América Latina era bom, e que por diversas vêzes êle se sentou no leito solicitando dos médicos alimentos mais substanciosos, pois "sentia-se com fome".

Menos de 48 horas depois que, em São Paulo, a equipe do médico Jesus Zerbini garantiu um coração nôvo para o boiadeiro João Ferreira da Cunha, uma outra operação de enxêrto foi anunciada, desta vez na Guanabara: um pâncreas foi transplantado em Arari Charbel Rica, de 29 anos, pela equipe do Hospital Silvestre, cujo êxito em operação dêsse tipo é inédito em todo o mundo.

RIO ENTRA NA CORRIDA: MUDA PÂNCREAS

O professor Edson Teixeira (foto) chefiou a equipe do Hospital São Silvestre que realizou o transplante do pâncreas. A operação representa uma vitória da medicina brasileira e se constitui num passo definitivo para a solução do problema do diabético. Anteriormente, foram feitas várias tentativas nos Estados Unidos, mas sem sucesso. O transplante foi realizado domingo e o paciente está em boas condições de recuperação, podendo ter alta dentro de 10 dias, caso não ocorram complicações. — (Página 2)

A nova técnica adotada pelo professor Jesus Zerbini (foto), na implantação do coração no boiadeiro João Ferreira da Cunha, inovou o que até agora vinha sendo feito nos quatro outros países que tentaram a experiência. O método de implantação direta (extirpação do órgão ainda quente e pulsando) do peito do doador para o do receptor fatalmente obrigará aos demais médicos do mundo a adotar o nôvo sistema que se mostrou muito mais eficaz e com possibilidades maiores de êxito. (Leia na última página)

Christian Barnard (foto) não se surpreendeu ao saber da operação realizada pelo professor Jesus Zerbini. Declarou em Madrid que conhecia o médico brasileiro e sabia que tinha condições de realizar o transplante. O jornal "New York Times" publicou na primeira página a foto de Jesus Zerbini, enquanto os principais jornais da América Latina, Europa e Estados Unidos abriram manchetes para anunciar o fato. Em Brasília, foi pedido urgência para o projeto que regula os transplantes no Brasil. — (Pág. 2)

GOVÊRNO ASSEGURA ÁREAS COM FILINTO DE GUARDA

Graças ao serviço executado pessoalmente pelo senador Filinto Müller, impedindo que parlamentares da ARENA dessem número à sessão do Congresso Nacional convocada para apreciar a matéria, o Govêrno garantiu a aprovação automática, por decurso de prazo constitucional, do projeto que cassa a autonomia de 68 municípios, enquadrados como área de segurança nacional. Colaborando com a atuação do líder da ARENA no senado, o sr. Pedro Aleixo, que presidiu a sessão, desenvolveu todos os esforços para dar por encerrada a reunião, no que foi impedido pela oposição: mas até a zero hora, quando se encerrava o prazo legal, não foi possível reunir o "quorum" indispensável. Superado assim o problema dos municípios ditos de segurança, o Govêrno se prepara agora para uma nova batalha: a das sublegendas. Só que nesse nôvo episódio legislativo tenta a conciliação, da ARENA, senador Daniel Krieger, tanto que, ainda ontem, o presidente começou a desenvolver esforços efetivos para atrair o MDB para um entendimento, preconizando inclusive o fim do "mutirão", segundo o qual os votos de cada sublegenda revertem para o candidato mais votado do partido, nas eleições para o senado. E, em meio a isso, o senador Nogueira da Gama anunciou a construção de uma usina atômica em Poços de Caldas, embora registrando que repele a bomba (Página 3)

Duas atitudes: Filinto deu guarda pelas áreas de segurança, enquanto Krieger buscava o diálogo para as sublegendas

Palmeira não sabe de nada

A boliviana Maria Ester Celeni é expulsa hoje do País. O presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, atendendo recomendação do Ministério da Justiça — (Leia na página 3)

Wladimir Gracindo Soares Palmeira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, disse ontem aos deputados na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a morte do estudante Édson Luís Souto, que sòmente soube da morte do colega depois que seu corpo já se encontrava na Assembléia Legislativa, na noite de 28 de março. Afirmou que durante o velório os estudantes que participaram do choque com a Polícia Militar apontavam os mesmos como responsáveis pelo assassinato do estudante. Disse que suas ligações com a FUEG são apenas de solidariedade e que nunca comeu no Calabouço.

Itamarati acompanha repercussão mundial do transplante feito em São Paulo

A espetacular repercussão, no exterior, do sensacional transplante de coração feito pelo dr. Euriclides Jesus Zerbini, colocando a medicina brasileira como a 5.ª do mundo a executar tal tipo de operação, está sendo acompanhada em todos os detalhes pelo Itamarati, em contato permanente com nossas missões diplomáticas.

Os grandes jornais de tôda a América Latina, da Europa e dos Estados Unidos, abriram manchetes para anunciar o fato. O embaixador do Brasil em Washington, Vasco Leitão da Cunha, deu conta de que o "New York Time" estampou a foto do dr. Zerbini em sua primeira página, o que segundo alguns, é a primeira vez que ocorre, em se tratando de um profissional brasileiro.

O chanceler Magalhães Pinto dirigiu ao eminente médico de São Paulo, o seguinte telegrama: "Felicito ao eminente patrício e à equipe de médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo, pelo êxito obtido na primeira operação de transplante cardíaco realizada no Brasil. As primeiras informações recebidas no Itamarati sôbre a extraordinária repercussão da notícia no mundo inteiro, testemunham o alto significado que reveste o feito da medicina brasileira. Cordiais Saudações".

No Itamarati, comemorava-se ainda o fato de ter o ministro Magalhães Pinto, no último sábado, homenageado um grupo de ilustres médicos brasileiros, com um almôço. A razão do almôço estava diretamente ligada à execução de transplantes de coração e de outros órgãos do corpo humano. O ministro do Exterior, alertado pela propaganda que o professor Barnard fêz de seu país, quase ao ponto de fazer com que a opinião pública mundial relegasse a um segundo plano, ou mesmo ao esquecimento, o racismo executado na República da África do Sul, e, sabendo do alto nível da medicina brasileira, comparável à executada nos mais altos centros do mundo, decidiu realizar o encontro em busca de sugestões que permitam ao Itamarati colaborar mais diretamente com os objetivos da medicina brasileira. O dr. Zerbini e os demais médicos que compõem sua equipe poderão ser os primeiros a se utilizarem dos planos a serem feitos com as sugestões levadas pelos médicos ao ministro do Exterior.

Enxêrto em São Paulo não surpreende Christian Barnard

MADRI, 27 (France-Presse) URGENTE — O prof. Christian Barnard, que se encontra em Saragoza, por motivo do "I Congresso Saragozense de Medicina", disse hoje que não o surpreendeu a operação de transplante de coração realizada pelo médico brasileiro Jesus Zerbini.

"O dr. Zerbini me havia falado de seus projetos em minha recente visita a São Paulo" — esclareceu o prof. Barnard.

"Por outro lado — acrescentou — o dr Bittencourt, que faz parte de sua equipe de cirurgiões, foi um de meus assistentes na cidade do Cabo".

O dr. Barnard fêz esta manhã, no congresso de cirurgia, uma conferência sôbre o transplante do coração. Descreveu minuciosamente, com projeção de diapositivos, a operação que lhe deu fama mundial.

Justiça acompanha com entusiasmo a operação de Jesus Zerbini

O ministro da Justiça interino, sr. Hélio Scarabôtolo, disse ontem, a propósito do transplante de coração realizado em São Paulo, que a controvérsia jurídica que por acaso possa existir em tôrno do assunto não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas.

Revelando que o Ministério da Justiça "acompanha com o maior entusiasmo e admiração os efeitos da equipe do professor Jesus Zerbini, o ministro Hélio Scarabôtolo assinalou: 'A Lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar-lhe dificuldades".

POSIÇÃO

A declaração do ministro da Justiça interino, prestada a jornalistas através de sua Assessoria de Imprensa, foi, na íntegra, a seguinte:

"O Ministério da Justiça acompanha com o maior entusiasmo e admiração os efeitos da equipe do professor Jesus Zerbini, no campo da cirurgia cardíaca, que, pelo transplante realizado, coloca a Medicina brasileira entre as mais adiantadas do mundo.

"A controvérsia jurídica que por acaso possa existir por não haver ainda sido sancionada a Lei em tramitação no Congresso, que disciplina a execução de transplantes de órgãos do corpo humano, êsse fato não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas.

"A Lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar-lhe dificuldades. O projeto de Lei em tramitação no Congresso Nacional atenderá aos reclamos da Ciência moderna, ampliando a ação dos nossos cientistas e cirurgiões. O que importa é salvar vidas humanas e isso é o que tem feito o professor Zerbini, não só neste feito histórico, mas desde há muitos anos, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo."

Imunologia é arma valiosa nos transplantes

SÃO PAULO (Sucursal) — Uma das conseqüências mais importantes do transplante de órgãos, na opinião do Prof. Alípio Correia Neto, é o avanço que êle vem provocando nos estudos da Imunologia. Esta ciência que investiga os processos de autodefesa orgânica é de fundamental importância para os transplantes, pois uma vez vencido o perigo de rejeição de um órgão estranho pelo organismo será possível substituir qualquer órgão humano defeituoso ou deficiente.

Com isso os homens poderão ficar livres de doenças como a diabete, a cirrose hepática, doenças renais, cardíacas, deficiências pulmonares e doenças originais de lesões da medula, como por exemplo, alguns tipos de paralisia.

Entre tôdas as experiências com o objetivo de eliminar estas doenças, as mais recentes são o transplante do pulmão, somente há pouco feito nos Estados Unidos.

EVOLUÇÃO

A evolução na medicina nos últimos anos, para o Prof. Alípio Correia Neto, se deu em grande parte por causa da cirurgia, que também tem quase 100 anos de existência pelo menos, com as características de segurança e conhecimento do organismo humano que agora revela.

O que ocorreu freqüentemente na história da medicina, nesse período — diz o Prof. Alípio — foi a realização de experiências cirúrgicas por um médico, e, no caso do fracasso da operação, as posteriores investigações científicas para determinar as causas do êrro médico.

Câmara homenageia milagre de Jesus no transplante de coração

BRASÍLIA (Sucursal) — O assunto na Câmara, ontem, foi o transplante do coração realizado em S. Paulo pelo professor Euriclides Zerbini e sua equipe. O sr. Aniz Badra (Arena-SP), primeiro orador a tratar do assunto, ressaltou a inovação na técnica da operação assinalando que o coração do doador foi transferido para o tórax do receptor em menos de três minutos, revolucionando as normas até então seguidas nas outras 15 operações semelhantes, realizadas em todo o mundo. Finalizou pedindo a inscrição nos Anais da Câmara dos nomes das 41 pessoas que, durante vários dias e noites, ficaram em vigília para que fôsse possível que o "Jesus operasse o milagre" da ciência médica e da alta cirurgia.

Para o sr. Romano Massignan (ARENA-SC), que adiantou que o desenvolvimento de um povo não se faz através das armas, mas por intermédio de suas conquistas no campo da ciência e saber, o presidente da República, em reconhecimento "a êste auspicioso fato que enche de orgulho tôda a nação", deverá mandar inscrever na Ordem Nacional do Mérito o nome de todos os que colaboraram na execução desta cirurgia.

Por seu turno o deputado Arruda Câmara que foi o relator, na Comissão de Justiça, do projeto do govêrno disciplinando a extirpação de tecidos, órgãos e partes de cadáver, para fins de transplantes, assinalou que a operação está dentro da lei, da moral e da religião, uma vez que não há proibição legal para a extirpação do coração para fins de transplantes, mas sim a falta de regulamentação do assunto, por omissão governamental. Outros parlamentares que comentaram o milagre da cirurgia nacional foram Hélio Navarro, Renato Celidônio e José Maria Magalhães.

Deputado quer dar título de cidadão carioca ao médico paulista Zerbini

O médico-deputado Sebastião Menezes (MDB) pediu na Assembléia Legislativa, ontem, a concessão do título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao cirurgião Euriclides de Jesus Zerbini, "pelo brilhante feito que, juntamente com sua equipe, realizou ao fazer o primeiro transplante de coração na América Latina".

Seguido por vários outros deputados, o sr. Sebastião Menezes elogiou ainda o trabalho realizado pela equipe do cirurgião Geraldo de Campos Freire, que em São Paulo realizou o transplante de um rim, retirado do mesmo paciente que doou o coração e ressaltou o transplante do pâncreas feito no Hospital Silvestre, na Guanabara, o primeiro no mundo realizado com êxito.

VALOR

O deputado Francisco da Gama Lima (ARENA) referiu-se aos três transplante realizados no Brasil, dois em São Paulo e um na Guanabara, dizendo que a medicina-cirúrgica brasileira estava de parabéns por ter podido realizar aquilo que muitos achavam impossível, "credenciado nossos médicos operadores entre os melhores do mundo, principalmente no campo dos transplantes de órgãos humanos".

Também o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, falou sôbre os transplantes realizados pelos médicos brasileiros assinalando que "êsse feito coloca nosso país e nossos cirurgiões em igualdade de condições com os melhores do mundo, no que diz respeito aos transplantes em sêres humanos".

Falaram ainda os deputados Edson Guimarães (ARENA), Maurício Pinkusfeld (ARENA), Índio do Brasil (MDB), e muitos outros, todos considerando o feito dos médicos Jesus Zerbini, Campos Freire e Geraldo Campos Freire, que fizeram transplantes de coração, rim e pâncreas, em pacientes internados no Hospital das Clínicas de São Paulo e Hospital Silvestre, no Rio de Janeiro, como "notável realização da nossa medicina cirúrgica".

Operário perde perna depois de reimplantada

O operário Luís Andrade Morais, que havia tido sua perna reimplantada pelo dr. José Liberato Ferreira Caboclo, numa operação que durou oito horas, terminou por ter a perna amputada, em virtude de um princípio de infecção que ameaçava atingir a coxa, o que levou o dr. Liberato a amputá-la, para evitar um mal de grandes proporções.

Ouvido pela reportagem da TRIBUNA, o dr. Liberato, médico do Hospital Estadual Carlos Chagas, disse que "uma operação daquela natureza é levada a efeito quando se esgotam todos os recursos, mas que necessário se torna em primeiro lugar salvaguardar a vida do paciente que é de um valor inestimável".

Acrescentou que "o Hospital Carlos Chagas pode ser considerado pioneiro naquela primeira intervenção cirúrgica, pois se trata de uma primeira cirurgia naqueles moldes levada a efeito no Brasil".

Finalizou dizendo que "a segunda, se aparecer, deverá alcançar maiores êxitos, pois esta deixou um mundo de experiências que somadas a outras darão um excelente saldo para a próxima reimplantação".

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

JORNAL DO BRASIL

Leio no Informe JB: **"Tendo em vista pressões realizadas por amigos, o sr. Afonso Arinos resolveu transferir seu título para Minas, para disputar uma cadeira de deputado na Câmara onde durante 20 anos exerceu o mandato que o povo lhe confiou".**

Em 4 linhas uma série enorme de erros, inverdades e exageros. Por exemplo.

1 — O sr. Afonso Arinos não sofre pressão nenhuma de amigos. Êle sofre é da nostalgia do seu formidável carreirismo que não permite que fique longe de posições que lhe possibilitem o acesso ao Poder.

2 — Na última eleição, tentou ser candidato na Guanabara e em Minas, sem o menor sucesso.

3 — O povo não confiou mandato nenhum ao sr. Afonso Arinos, pois êle tem horror ao povo, jamais se aproximou dêle. Seu único contato eleitoral com o povo ocorreu em ... 1958, quando o sr. Carlos Lacerda inventou o famoso "caminhão do povo", conseguindo uma façanha notável: eleger o sr. Afonso Arinos senador pela Guanabara, então Distrito Federal. Na "hercúlea" trajetória eleitoral do sr. Carlos Lacerda, eleger o sr. Afonso Arinos ficará para sempre como uma das conquistas mais notáveis.

4 — O deslocamento do sr. Afonso Arinos era tão grande, empoleirado naquele caminhão desconfortável, sentado num banquinho de madeira, imprensado entre pessoas humildes, que jamais vira e com quem jamais tivera qualquer contato ou afinidade, que se constituía num dos espetáculos mais melancólicos. Depois, êle confessaria ao sr. João Agripino que **"fôra dos momentos mais humilhantes de sua vida"**.

5 — E finalmente o sr. Afonso Arinos não representou o povo de Minas na Câmara dos deputados por 20 anos. Ficou na Câmara 10 anos, e olhe lá. Em 1947, suplente de deputado (4.º suplente), assumiu o mandato, depois de uma série de manobras executadas pelo seu amigo Magalhães Pinto. Em 1958 deixava a Câmara, eleito para o senado pela UDN da Guanabara, então Distrito Federal.

Guanabara realiza com êxito 1.º transplante no mundo do pâncreas

A primeira operação de transplante do pâncreas no mundo foi realizado no Brasil, com pleno êxito, na madrugada do último domingo, pelo professor Edson Teixeira e sua equipe no Hospital São Silvestre, estando o paciente reagindo bem. A operação teve a duração de três horas e foi feita no carioca Arari Charbel Rios, de 29 anos.

O transplante do pâncreas representa uma grande vitória da medicina brasileira e se constitui num passo definitivo na solução do problema do diabético, cujo mal, até agora têm causas desconhecidas. Anteriormente, várias tentativas foram feitas nos Estados Unidos, mas fracassaram, por terem sido empregadas técnicas incorretas de cirurgia.

A OPERAÇÃO

Os preparativos da operação foram feitos em sigilo pelo professor Edson Teixeira e sua equipe, do Hospital São Silvestre, composta dos cirurgiões Renato Bandeira e Geraldo Monteiro e da dra. Aurora Teixeira, funcionando como anestesista. O doente, recolhido no domingo, já apresentava até hemorragia interna. As 4 horas do domingo, teve início a operação, que durou três horas, e foi revestida de pleno êxito.

O paciente reagiu bem e está em boas condições de recuperação, e tem alta prevista para dentro de dez dias, caso não surjam complicações de rejeição. Diz o professor Edson Teixeira que na pior das hipóteses, êle poderá voltar ao estado anterior de diabético incurável, com perda parcial da visão e lesões arteriais, mesmo que venha a ser retirado o pâncreas auxiliar "numa intervenção simples, praticamente sem riscos".

EMOÇÃO E LIDERANÇA

Mostrando-se emocionado sôbre o feito, declarou o professor Edson: "Foi realizado um passo enorme para a solução final do problema do diabético, cuja causa da doença é desconhecida em todo o mundo; pretendo responder — através dos novos métodos de pesquisas a serem introduzidas após a operação agora no Brasil — se é o pâncreas que não produz insulina para queimar o açúcar ou se o fígado destrói esta insulina — afirmou ontem, o professor Teixeira, ladeado pela imprensa mundial apanhada de surprêsa pelo sigilo do feito.

— É um trabalho pioneiro e sério e o sigilo foi para evitar sensacionalismo. Necessito de condições para trabalhar e realizar pesquisas. Se não voltar para os EUA onde estou, com minha família, registrado como imigrante e com condições monetárias superiores as daqui — informou o médico brasileiro, membro da Sociedade Internacional de Transplantes de Órgãos, de Paris, a lás, o único brasileiro membro daquela Sociedade.

Mas existe também segrêdo quanto à identidade do doador. O professor revela que é uma mulher e que a família pediu reservas ao conceder autorização. Quanto ao paciente, êste é funcionário público, pobre, filho de Milton Buenio Tavares Rios e d. Rosa Charbel Rios; não tendo custeado a operação "caríssima", responde o dr. Teixeira, — para curar sua diabete alquirida há oito anos.

Após todos os exames preliminares de sangue, raios X e provas laboratoriais, ficou durante 15 dias a espera do telegrama que chegou sábado último de manhã.

RISCO

Regressando dos EUA apenas para fazer transplantes no Brasil — "na Northwestern University já fiz com equipes 50 transplantes de rins e fígado e em animais mais de 300 de pâncreas com sucesso" — o professor Edson afirma que o "risco da operação é normal e salientou que o paciente pode voltar ao seu estado anterior em caso de fracasso com a retirada do órgão enxertado.

Esclareceu que o doador estava completamente morto quando lhe foi retirado o órgão, tendo sido feito massagens de coração e aplicação de injeções para reavivamento. Na manhã de sábado, o paciente foi internado imediatamente e conduzido a sala de operação; durante três horas o órgão ficou em um recepiente ao gêlo (após retirada do corpo do doador) contendo solução de diparina e penicilina.

A retirada do pâncreas — órgão que regula o açúcar no sangue e a digestão com a formação de proteínas — marcou a hora e meia e sua colocação em Arari tempo igual. O paciente acordou logo após a operação, conversando normalmente. Recuperado domingo, único risco que corre atualmente é o da rejeição, de vez que as "injeções de imuran, asot no... micina e irradiação local para evitar a rejeição foram retiradas para não enfraquecer o organismo e evitar infecções" pois estou mais preocupado com sua vida do que pelo êxito do transplante, acrescenta o prof. Edson, sempre acompanhado pelo dr. Renato, seu colaborador.

A dieta de Arari Rios é líquida até que seja normalizado seu aparelho digestivo descontrolado pela doença que já o levou a uma diabete. Até agora, não foi ministrada insulina, e sua dosagem de açúcar no sangue é normal, "porque para nós — acentua o professor — êle não mais é diabético, como mais de dois milhões de brasileiros". E acrescenta "não saber até quando isto persistirá" mas os exames de verificação são feitos em cada meia hora".

Antes da operação, o paciente — que através do médico Jorimar Albuquerque conviadou o professor Teixeira para integrar seu corpo médico e o trouxe dos EUA onde estava radicado há três anos — foi esclarecido dos riscos e peculiaridade da cirurgia, sendo dado a permissão por escrito após ler livros e teses sôbre o assunto.

ENALTECIMENTO

Enaltecendo o esfôrço da "equipe maravilhosa do Hospital São Silvestre, única em condições para uma operação de envergadura em transplante", o professor Edson Teixeira chegou ao Hospital, às 11 horas de ontem, para enfrentar o trabalho diário, num de seus empregos, dizendo que não pode perder o dia.

Se voltar para os Estados Unidos, o professor não poderá ser enviado para o Vietnã, pois sua classificação no Exército norte-americano é "5-A", ou seja, só poderá ser convocado em último caso.

Projeto sôbre transplantes será votado amanhã pela Câmara dos Deputados

Brasília (Sucursal) — Como forma mais objetiva da Câmara homenagear o transplante de coração realizado em São Paulo pela equipe do prof. Zerbini, o sr. Davi Lerer, vice-líder do MDB apresentou, ontem, requerimento de urgência para a apreciação do Projeto que dispõe sôbre a extirpação e transplante de tecidos, órgãos e partes de cadáver, para finalidade terapêutica.

A matéria deverá ser votada no plenário da Câmara quarta ou quinta-feira, quando será enviada para o Senado. Serão discutidos, também, dois substitutivos, o da Comissão de Saúde e o da Comissão de Justiça. Como se sabe, a principal diferença entre os dois textos é a questão da autorização para a extirpação do órgão, quando não existir prévia autorização. Na regulamentação da lei, que o Govêrno deverá elaborar 90 dias após a sua aprovação, constará, ainda, a questão do pagamento da operação, quando o receptor do órgão fôr segurado da Previdência Social.

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar de todos os esforços oposicionistas para impedir a tática de obstrução praticada pela ARENA, o Congresso Nacional não conseguiu votar dentro do prazo constitucional — que terminou à zero hora de hoje — o projeto que retira a autonomia de 68 municípios declarados de interêsse da segurança nacional, com o que o govêrno assegurou a aprovação automática da matéria.

GOVÊRNO GARANTE SUAS ÁREAS DE SEGURANÇA COM FILINTO POLICIANDO CONGRESSO

O senador Filinto Muller comandou pessoalmente a obstrução, postando-se, com outros parlamentares da ARENA, à porta principal da Câmara, onde impedia a entrada de seus liderados (muitos dos quais contra o projeto), a fim de evitar que a reunião alcançasse o número regimental necessário a qualquer deliberação. Encerrado o prazo legal, 120 parlamentares presentes — 24 dos quais pertencentes à ARENA — fizeram declaração de voto condenando a matéria, registrando assim seu protesto.

MANOBRA

Às 21,12, o sr. Paulo Macarini, em nome da liderança do MDB subiu à tribuna, onde permaneceu até 23,50 horas, quando foi encerrada a sessão. A tática usada pelo vice-líder da oposição impedia que, por intermédio de apartes e questões de ordem, o sr. Pedro Aleixo pudesse, como era de seu desejo, encerrar a sessão. Mas todos os esforços foram frustrados pela vigilância do senador Filinto Muller e dos outros parlamentares, arenistas de plantão à porta da Câmara, onde se realizou os sermões do Congresso.

O primeiro senador a declarar-se contra o projeto foi o sr. Vasconcelos Tôrres, da ARENA do Estado do Rio de Janeiro. Durante a votação simbólica, o plenário da Casa permaneceu em clima emocional, causado pelas palmas aos parlamentares arenistas que rejeitavam o projeto e pelas frases citadas, tais como "Pelo decôro do Congresso", "Pela independência do Legislativo".

Ao terminar a votação, o sr. Mário Covas condenou a manobra arenista que permitiu a aprovação do projeto, por decurso de tempo. O líder oposicionista aproveitou a oportunidade para louvar a honestidade do sr. Argilano Dario que, embora internado no Hospital de Brasília, vítima de um enfarte, lhe telefonara pedindo que o fôssem buscar, para que sua presença pudesse dar "quorum" para rejeição da matéria.

Todos os discursos obedeceram a uma chapa padronizada, de condenação ao Govêrno, sendo que os mais violentos foram os dos srs. Nélson Passos e Márcio Moreira Alves. O primeiro analisou o farisaísmo dos antigos udenistas, que antes pregavam a "eterna vigilância" e agora deixavam de comparecer no Congresso para a votação de um projeto que seria derrotado. Assinalou que o povo percebia que os seus representantes estavam brincando de deputados, sob a batuta do sr. Pedro Aleixo, que não pertencia ao Congresso, e "tendo à portaria alguém que faltou em Nuremberg".

Para o sr. Márcio Moreira Alves, havia no Congresso o golpe de 1937, quando, por ordem da ditadura, o então coronel Filinto Muller fechava o Palácio do Congresso, que era presidido pelo sr. Pedro Aleixo. Agora, 31 anos depois — ressaltam — o mesmo Filinto, agora quando é senador impediu que parlamentares ingressassem na Câmara, para, numa sessão conjunta, presidida pelo mesmo Pedro Aleixo, votarem contra um projeto lesivo aos interêsses nacionais.

O FIM

Às 23,45 horas, a pedido do líder Mário Covas, o presidente do Congresso anunciou a presença de 201 deputados e 27 senadores, comprovando a impossibilidade de se conseguir, nos últimos instantes, "quorum" para votação. Diante dessa impossibilidade, o sr. Paulo Macarini encerrou sua tática da tribuna permitindo que o sr. Pedro Aleixo desse por encerrada a sessão.

Krieger parte para o acôrdo

O senador Daniel Krieger iniciou, ontem, de forma efetiva, no Senado, os entendimentos visando a modificar o projeto que institui as sublegendas, com o objetivo de atrair o MDB para o debate da matéria. As gestões estão sendo feitas no sentido de suprimir o dispositivo que regula a soma de votos das sublegendas para as eleições de governador e prefeito, sem ter sido êste o principal ponto do projeto a merecer a condenação oposicionista.

Na primeira sondagem junto ao senador Oscar Passos, o sr. Daniel Krieger obteve dêste — segundo fontes da ARENA — a impressão de que, eliminando-se aquêle dispositivo, o MDB não teria dúvidas em voltar a apreciar a matéria, e até mesmo aprová-la, embora não veja na introdução do sistema qualquer possibilidade de aprimoramento e aperfeiçoamento do processo eleitoral.

ALTERNATIVAS

Apesar do segrêdo das articulações, sabe-se que em princípio os entendimentos se processam em tôrno de dois princípios: 1.º — A soma de voto nas eleições para governador e prefeito não chega a constituir reivindicação da maioria arenista, tendo sido estabelecido no projeto apenas para atender aos interêsses de dois ou três líderes regionais, entre os quais o senador Nei Braga, candidato à sucessão do sr. Paulo Pimentel no Govêrno do Paraná; 2.º — Não sendo dêsse modo, exigência da maioria, a ARENA poderá, perfeitamente, abrir mão do princípio, dando ao MDB condições para votar o projeto.

Com isto, estaria desde logo garantido o "quorum" para a votação, uma vez que há receio de que a abstenção do MDB venha a determinar a aprovação do projeto tal como o encaminhou o Govêrno, por decurso de prazo, o que não interessa à maioria dos senadores.

Govêrno afinal expulsa Maria Ester que segue hoje para a Suíça

Maria Ester Celemi Antelo, a estudante boliviana prêsa no Galeão portando uma metralhadora, e por isso foi enquadrada na Lei de Segurança Nacional, viaja esta noite, às 22,50, para Zurique, na Suíça, em cumprimento à ordem de sua expulsão, assinado ontem pelo presidente Costa e Silva, por proposta do ministro Gama e Silva, da Justiça.

Ontem à noite, já de malas prontas, a boliviana informou à TRIBUNA que havia entrado em contacto com o primeiro-secretário da Embaixada na Suíça a fim de ter assegurado o seu desembarque naquele país. Explicou que esta medida foi preventiva, pois havia sido aventada a hipótese de que a Suíça não a deixaria desembarcar.

LAMENTO

Maria Ester acrescentou que lamenta muito ter que sair desta forma de um país "onde o povo apresenta o maior índice de liberabilidade possível, dispensando a ela o melhor tratamento que poderia imaginar.

— Quero — acrescentar — que mesmo à revelia, ou seja, absolvida pela Justiça Militar. Com isso sempre que puder virei ao Brasil, e especialmente ao Rio onde tenho certeza de que deixo amigos e, por que não dizer, saudade.

Foi o seguinte, na íntegra, o decreto assinado pelo chefe do Govêrno:

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 8.º do decreto-lei 479 de 8 de junho de 1938 e tendo em vista o que consta do processo 4.639 de 1968 do Ministério da Justiça, Resolve: Expulsar do território nacional, com fundamento no artigo 1 do referido decreto-lei 479, Maria Ester Celemi Antelo, de nacionalidade boliviana, natural de Santa Cruz, Bolívia, nascida em 4-12-45 filha de Alberto Celemi e de Bertha Antelo Celemi.

Nogueira anuncia usina atômica em Poços de Caldas mas repele bomba

O senador Nogueira da Gama anunciou, ontem, que a primeira usina atômica do País será, possivelmente, instalada em Poços de Caldas, para aproveitamento das grandes reservas de urânio daquela região, e reafirmou que "não deseja e não quer a bomba atômica ou qualquer arma nuclear".

Lembrou o parlamentar oposicionista mineiro que "essa tem sido a atitude do nosso Govêrno que defende, apenas, a energia atômica para fins pacíficos, objetivando, sem mais delongas, o nosso desenvolvimento econômico".

PROGRESSO TECNOLÓGICO

O parlamentar mineiro chamou a atenção para o fato de que o maior problema que se defronta o Brasil — fruto do seu atraso em matéria de energia atômica — é saber qual o melhor modo de nos enquadrarmos no progresso tecnológico nuclear, o mais ràpidamente possível.

A propósito da viabilidade de instalação da usina nuclear em Poços de Caldas, disse o senador Nogueira da Gama que "ela, como todo empreendimento do gênero, trará inúmeros problemas, tais como a segurança das populações vizinhas, dos técnicos e empregados, possibilidades de acidentes, perigos de emissões radioativas, localização do reator, diversidade dos mesmos. Esses problemas, entretanto, foram estudados e debatidos em recente reunião de cientistas realizada no Rio de Janeiro".

OPORTUNIDADES

— O Brasil tem perdido várias oportunidades para acelerar sua marcha evolucionista e o desenvolvimento. Mas agora — ressaltou — face aos progressos da energia atômica, não pode vacilar de modo algum. É indispensável que o nosso Govêrno mantenha êsse ponto de vistas, porque, se não o fizer, nosso País perderá as maiores oportunidades da História do progresso e da civilização do Mundo. A energia nuclear pode nos prestar serviços inestimáveis, ligando o Amazonas ao Prata, conquistando a Amazônia e emancipando-a econòmicamente, levando água abundante ao Nordeste, propiciando melhoramentos no campo do petróleo e do xisto betuminoso. Seria a integração nacional, em curto espaço de tempo, solucionando hoje os problemas cruciais da vida de nossas populações.

— Para conseguirmos isso é indispensável que o Govêrno traga de volta os nossos cientistas — destacou o parlamentar mineiro — hoje trabalhando no estrangeiro e adote as nossas Universidades no sentido de formar especialistas, pois precisamos cada vez mais de "know-how" sem o qual o nosso progresso tecnológico não se desenvolverá.

Passarinho quer salário sem contrôle do govêrno

Logo após despachar com o presidente Costa e Silva, no palácio das Laranjeiras, o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, anunciou ontem, que o govêrno vai criar uma comissão para reformular a política salarial, com o objetivo de fixar prazos ou estabelecer condições para que o Estado abandone o contrôle sôbre os salários dos trabalhadores.

Depois de informar que o presidente da comissão será o seu ex-secretário particular, sr. Pinto Lopes, o ministro Jarbas Passarinho revelou que, no próximo dia 4, seguirá para Genebra uma delegação do Brasil à reunião da OIT a fim de debater seis itens, dois dos quais considerados pelo nosso país como de maior relevância: trabalho no campo e direito do trabalhador rural.

Esclareceu ainda que, no caso de ser levantado o problema do índio, em Genebra, a delegação do Brasil está suficientemente preparada para defender a questão, já que dispõe de um "dossiê" completo sôbre o problema.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Ernane Sátiro

Os parlamentares da ARENA que vieram passar o fim de semana no Rio, receberam instruções formais do deputado Ernane Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, para prolongar a sua permanência no Rio até hoje, têrça-feira.

Motivo dêsse estranho pedido (leia-se: ordem) do líder parlamentar do Govêrno: é que ontem à meia-noite terminava o prazo para a votação da mensagem presidencial considerando 68 municípios como zonas de segurança e cassando-lhes o direito de eleger seus prefeitos. Não votada a mensagem, ela estará aprovada por "decurso de prazo".

Foi por causa disso que desde sexta-feira o líder Mário Covas vinha desenvolvendo enorme esfôrço para ver se conseguia número para votar a mensagem. (À hora em que escrevo, 22 horas, a impressão é de que não haveria mesmo número, apesar da colaboração de muitos deputados e senadores da ARENA que não concordam com o projeto).

* * *

A propósito: um deputado governista, comentando no aeroporto essa "imperiosa recomendação" do sr. Ernane Sátiro, me dizia: "O avião tem uma enorme importância na vida parlamentar brasileira. Em certas épocas, são usados para recrutar deputados e senadores e levá-los para Brasília. Em outras, é utilizado com o objetivo contrário, isto é, impedir que deputados e senadores cheguem a Brasília para votar".

* * *

A alta cúpula dirigente da ARENA considera que o sr. Pedro Aleixo, presidindo a sessão do Congresso, exorbitou não deixando que os deputados oposicionistas Mário Piva e Mário Covas usassem da palavra. Segundo deputados e senadores dirigentes da ARENA, essa foi uma medida de fôrça sem precedentes na História do Congresso, e Prêmio Nobel em matéria de arbitrariedade.

* * *

Para que a mensagem fôsse votada seriam necessários 205 deputados e 34 senadores. Pela lista da portaria estavam presentes 170 deputados. Mas a oposição diz que êsses dados estavam ultrapassados. Além do mais, uma coisa é "quorum" para votação, e outra é "quorum" para abertura dos trabalhos e conseqüente discussão da matéria.

* * *

Quem possui no Brasil "**La Légende de l'or gris et du silence**", a primeira obra de Blaise Cendrars, publicada em 1909, pelo editor Sozonoff e Cia., em Moscou, numa tiragem de apenas 14 exemplares em branco, sôbre papel negro? "Nós não conhecemos ninguém no mundo que a possua. Talvez mesmo nenhum leitor francês jamais a leu", diz o Clube Francês do Livro (rua de La Paix, 8, Paris, 2e), que procura essa raridade, para incluí-la nas Obras Completas de Blaise Cendrars. Como Cendrars está na raiz do modernismo brasileiro e aqui estêve na década de 20, fica o aviso.

* * *

O governador Negrão de Lima vai "comemorar" a chegada do sr. Carlos Lacerda ao Rio com a paralisação total do Guandu, sob o pretexto de que a referida adutora não tem mais condições para funcionar.

* * *

Com essa medida, destinada a "pulverizar" a imagem administrativa do seu antecessor, espera o sr. Negrão de Lima passar a merecer de nôvo as boas graças e simpatias do govêrno federal. O sr. Negrão de Lima se queixa de que altas autoridades federais, depois do caso do assassinato do estudante Edson Luís pela sua polícia, nem sequer o cumprimentam mais. E, nas cerimônias oficiais, os generais lhe viram as costas...

* * *

Para os setores mais diretamente ligados ao presidente Costa e Silva, a declaração dêste, na Vila Militar, de considerar infundados os rumôres de reforma ministerial e reiterar sua confiança no atual primeiro escalão, não esgota as notícias referentes ao assunto.

* * *

Com a sua afirmação (esclarecem tais círculos) o marechal Costa e Silva fixou o propósito de ser "o juiz de sua oportunidade". Isto é, mudará o ministério quando quiser. Ao mesmo tempo, ao negar o propósito da mudança, êle revitaliza a atuação presente do ministério, injetando entusiasmo e decisão para o trabalho em certos integrantes do primeiro escalão já desestimulados ou desorientados pelos rumôres "mudancistas". Além disso, a sua negação desestimula certas áreas empenhadas em "fazer" novos ministros e em acionar dispositivos de pressão contra o seu poder ou liberdade de escolha.

* * *

Que o ministério vai ser mudado, é inevitável — dizia a êste repórter alta figura do govêrno. Contudo, essa mudança será como a operação de transplante do dr. Zerbine. Explodirá quando a gente menos esperar, impondo-se com o "suspense" dos fatos consumados.

* * *

E ainda sôbre a mudança de ministério: o general Macedo Soares era considerado nos últimos dias "perfeitamente saível", rumo a uma embaixada no Exterior. E a demissão do sr. Carlos Simas do Ministério de Comunicações era tida como "absolutamente certa".

* * *

Duas eleições hoje, em clubes importantes da cidade. No Monte Líbano, será escolhida a Mesa do Conselho. Ao contrário do que foi noticiado não será o sr. Nélson Mufarrej (excelente figura, ex-secretário do govêrno Carlos Lacerda) o presidente dêsse conselho. O presidente será o médico Nagib Murad, com o advogado Alberto Bumachar como vice, o que é uma composição excelente.

* * *

Já no Jóquei Clube, depois de apelos desesperados a vários candidatos em potencial, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado conseguiu ficar como candidato único, o que desagradou ao clube em pêso. De tal forma que provàvelmente dos 6 mil sócios do clube talvez não votem nem 20 por cento

ur-gente

Entre os lesados pela diretoria da Dominium figuram 2.500 modestos trabalhadores do Pôrto de Santos, que colocaram nessa emprêsa suas economias de anos e anos. No Paraná existem 800 lesados. No interior de São Paulo (Casa Branca, Pirassununga, Ribeirão Prêto, Campinas etc.) perto de 2 mil trabalhadores também tiveram suas economias de anos devastadas pela irresponsabilidade e pela ganância criminosa de homens como Vicente Paula Ribeiro, Otto Luís Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e outros.

Mas há ainda um aspecto tristíssimo e que revolta todos que dêle tomaram conhecimento: no Sanatório de Cocaes (na cidade do mesmo nome) vários doentes de lepra, internados aí, perderam todas as suas economias de anos, e estão completamente desesperados, sem saber o que fazer. Já se dirigiram através de portador, aos diretores da Dominium, Vicente Paula Ribeiro, Otto Luís Ribeiro, Eugênio Gonzales Gimenez e Danton Tiber Acorsi, e êles se recusam a tomar qualquer providência, numa prova de insensibilidade inacreditável.

Alguns dêsses doentes de lepra, com as importâncias que perderam. José Teixeira de Oliveira, 7 milhões e 400 mil cruzeiros. Antônio Tapi, 2 milhões. João Gabriel da Costa, 1 milhão e 800 mil. Américo Zanandréa, 1 milhão e 500 mil. Armando Guisso, 1 milhão e 300 mil. João Cassiano, Ana Mendes, Nair de Nicolas, João Filtrim, Pedro Constantino e Américo Fantini, 1 milhão cada um. Augusto Pocai, 800 mil. Salvador Cardoso, 800 mil. Ondina Campos, 600 mil. José Chops, 300 mil. Será que existe alguém que não se comova com a situação dessa gente, já tão batida pela desgraça?

Leiam o manifesto de acionistas da Dominium, que vai publicado nesta edição, na página 5, e vejam a que limites perigosos vai chegando o desespêro de 45 mil pessoas. Será que o govêrno não se sente obrigado a uma decisão urgente e que inexplicàvelmente já vem tardando?

O govêrno vem insistindo muito para que o senador Auro Moura Andrade aceite o lugar de embaixador na Espanha e renuncie à sua vaga no Senado. No sábado, o sr. Auro Moura Andrade almoçou com Daniel Krieger e Gilberto Marinho (no Copacabana) e no domingo voltou a jantar com êles (no Chateau). *** Assunto único das duas conversas: o convite do govêrno. Mas o sr. Auro Moura Andrade, que se diz "altamente honrado com o convite", está hesitando, e quer algumas garantias, que nem chega a apresentar como exigências, mas que têm quase êsse caráter. *** 1 — Não quer perder o mandato, baseando-se no precedente aberto com a ida do sr. Flexa Ribeiro para Paris (e o ex-secretário do govêrno Carlos Lacerda não foi nem como Chefe-de-Missão). 2 — Quer a garantia de que a ARENA de São Paulo o indicará para disputar uma das duas vagas de senador em 1970. *** O senador Daniel Krieger não estava autorizado a dar essas garantias, sabendo-se que a primeira então (a não renúncia ao cargo) é rigorosamente impraticável, pois a impressão que se tem é que o govêrno federal está querendo a vaga do sr. Auro Moura Andrade para oferecê-la a alguém, possìvelmente o sr. Laudo Natel. Pelo menos em São Paulo é essa a impressão que se tem. *** Motivo para essa preferência: é que, eleito agora, o sr. Laudo Natel se fortalecerá, e poderá funcionar como uma espécie de "poder moderador" para equilibrar as ambições de Carvalho Pinto e Faria Lima à sucessão de Abreu Sodré. E poderá mesmo funcionar como um obstáculo para a almejada escalada do sr. Sodré em direção ao Palácio da Alvorada. *** Há ainda outro aspecto que é ressaltado no convite feito ao sr. Auro Moura Andrade: consentindo em ser embaixador, êle dará o sinal verde para muita gente que está esperando ser embaixador em vários lugares. Até agora, o presidente Costa e Silva tem se recusado sistemàticamente a nomear qualquer embaixador fora da carreira. Mas desde que nomeie um perderá as condições para resistir a outras nomeações... *** E para terminar êsse assunto: dizem que com o convite a Auro Moura Andrade o sr. Costa e Silva inscreve seu nome na relação dos maquiavélicos da política brasileira. De outra maneira, qual a explicação para êsse convite estranho?

Ainda a "inauguração" do Rebouças

MARCOS TAMOYO

Nada existe de extraordinário ou anormal no fato de um governante inaugurar uma obra pública para a qual em nada contribuiu. Basta que o término da obra ocorra durante o seu mandato, para que tenha o direito de presidir a festa. Assim ocorreu em muitos casos, inclusive a Grande Adutora do Guandu, que feita por Carlos Lacerda foi entregue ao povo por Negrão de Lima.

As festas de inauguração têm dois objetivos importantes: o primeiro de marcar pùblicamente a entrega ao povo da benfeitoria, que foi feita com os recursos dos impostos pagos por êle, e o segundo, a prestação de contas que o administrador faz, em retribuição à confiança que lhe foi dada pelo mesmo povo, que paga a obra e a festa.

No caso do Guandu, o atual governador inaugurou-o no quarto mês do seu mandato e a cidade passou de imediato a sentir os benefícios da obra, que tem capacidade para abastecer as torneiras da Guanabara até o ano 2.000 e, por isso, foi chamada a Obra do Século.

Com respeito ao Túnel Rebouças, nenhum dos dois objetivos mencionados foi atingido pela última "inauguração" do sr. Negrão de Lima. Pràticamente êle nada fêz pelo maior túnel urbano do mundo e a cidade também não recebeu aquilo que Carlos Lacerda prometera, ao longo dos três anos e meio que levou para a conclusão de sua escavação.

Durante a campanha eleitoral de 64, levamos a Carlos Lacerda a idéia de realização daquele gigantesco trabalho, como necessidade inadiável, para integração social da Guanabara, ficando a Zona Norte a quinze minutos da Zona Sul, com tôdas as vantagens do encurtamento de distância entre os bairros operários e o grande mercado de trabalho da Zona Sul. Ao mesmo tempo, a diminuição de distância traria uma economia de mais de um bilhão de cruzeiros por mês, para o abastecimento dos setessentos mil moradores da Zona Sul, isto porque, todo o feijão, a carne, o sapato, o tijolo, o cimento, o ferro, a bebida, a fazenda, enfim, tudo que se consome na Zona Sul, ou vem dos Estados ou da Zona Norte, e através do Rebouças, além de descongestionar o centro da cidade ainda economizaria tempo, pneus, peças e combustível. Pois, bem, diante dêste raciocínio, que no tocante ao abastecimento prevalece até com a existência do metrô, Carlos Lacerda resolveu incluir o projeto em seu programa de trabalho e uma vez eleito, contrariando o pessimismo de tantos que viam o Catumbi-Laranjeiras (quarta parte do Rebouças) se arrastando havia quinze anos, começou e acabou a perfuração do túnel Rebouças.

Quando iniciou seu mandato, o sr. Negrão de Lima encontrou pronto o edital para a concorrência pública das obras de ventilação daquele túnel. Se tivesse contratado naquela época aquêles trabalhos, o túnel estaria hoje atendendo plenamente à sua finalidade. Entretanto, visando empregar os recursos do Estado em coisas mais visíveis, abandonou a idéia de ventilar o grande túnel e passou a fazer vários viadutos, quase todos, em áreas onde não se faziam necessárias as dispendiosas e demoradas desapropriações.

"Inaugurado" agora o Túnel Rebouças somente para veículos leves, porque ainda não tem ventilação artificial e nem a menor previsão para a sua realização, pois a concorrência para aquêles trabalhos não está nem em pauta para ser feita, o sr. Negrão de Lima diminuiu a grandiosidade da obra que não fêz, e que trazia como mais importantes finalidades a utilização por operários em ônibus, e o transporte pesado em caminhões.

SOBERANIA EM JÔGO

GENIVAL RABELO

No dia 29 de março de 1967, o deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) apresentou projeto de lei, número 99/67, que revogava o Decreto-Lei número 207, do Presidente Castelo Branco, o qual, mediante uma simples alteração na Lei de Imprensa, abriu a possibilidade de cidadãos estrangeiros serem possuidores de ações majoritárias de emprêsas jornalísticas responsáveis pela edição de livros, revistas, jornais e operação de sistemas de rádio e televisão no Brasil.

O projeto de Kertzmann foi enviado à Comissão de Justiça para dar parecer sôbre sua constitucionalidade. O relator do projeto, deputado Francelino Pereira, decidiu ouvir o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, visando a obter a colaboração do professor Gama e Silva no sentido de expurgar da Lei de Imprensa aquêle dispositivo profundamente antinacional e revelador de como o grupo então dominante tinha uma visão subalterna do Brasil.

Volta, agora, o deputado Marcos Kertzmann a pronunciar-se sôbre o assunto, denunciando, da tribuna da Câmara, que "até hoje o projeto aguarda parecer na Comissão de Justiça, sem que o ministro Gama e Silva, correspondendo à nossa ansiosa e esperançosa expectativa, decidisse sua manifestação". Acrescentou que o deputado Francelino Pereira já por várias vêzes adiou a apresentação de seu parecer à espera da opinião ministerial.

"Parece que um ano é tempo suficiente — diz em seguida — para que esta Casa se decida a tomar uma posição com respeito à infiltração dos capitais estrangeiros na imprensa brasileira, consentida até há pouco tempo e de lá para cá totalmente acobertada por um texto legal de duvidosa e retratável inspiração. Não tem sido sem desprazer que tomamos conhecimento de maliciosas interpretações de inúmeros cidadãos a propósito desta demora da Câmara em tomar uma decidida e definitiva posição contra o dispositivo alienante da Lei de Imprensa, erradicando de seu texto um artigo que nos confere uma situação de republiqueta ansiosa por se oferecer a qualquer amealhador de dólares, mesmo a custo de lhe proporcionar a total distorção da cultura, da inteligência e do caráter nacionais."

Poucos dias antes do pronunciamento de Kertzmann, o deputado Mário Piva, interpretando a incompreensível indiferença do Congresso perante um assunto de tão vital importância, identificara "grilhões poderosos" como responsáveis pelo marca-ponto em que está o projeto.

"Esta casa — afirmou Kertzmann — tem diuturnamente debatido problemas de forma, como por exemplo, definir se nosso regime é uma ditadura ou uma democracia e se tem despreocupado dos problemas de conteúdo, entre os quais certamente se alinha a presença de dólares em nossa imprensa. Enquanto não tomamos posição, mais e mais nossa imprensa vai se submetendo às fôrças superiores do imperialismo econômico. Na televisão, a conquista de consciência se faz mediante a apresentação de "enlatados" e documentários de notória vinculação, que transmitem às crianças desprevenidas e adultos incautos padrões de moralidade e política inteiramente incompatíveis com nossa tradição nacional. Na imprensa guiada pela Tabela Price de Wall Street, multiplicam-se as empreitadas pseudo-formativas destinadas a manipular consciências e, mediante uma repetição constante de lugares-comuns, impedir exatamente que tomemos a consciência de nossa grandeza, necessária a que os tornemos efetivamente grandes. No setor editorial, assistimos a uma proliferação de revistas, revistinhas, panfletos multicores e periódicos "técnicos" pejados de propaganda estrangeira desproporcional à sua efetiva circulação, muitas delas pagando "royalties" — supremo luxo do subdesenvolvimento! — para mostrar aventuras fantásticas de heróis caninos e ladinos, cujo mérito é transformar seus leitores em patos e patetas alienados. Enquanto isso, nossos desenhistas, muitos dêles de reconhecimento valor internacional pela qualidade de seus desenhos e sua genuína filosofia de vida, mal e mal conseguem atingir o necessário estágio de profissionalização."

Como se vê, as palavras do deputado Marcos Kertzmam dão prosseguimento a uma patriótica campanha que me apaixona e ocupa desde que a iniciei, nos idos de 1961, através de PN, revista que sustentou a luta até 1964, quando sucumbiu. No período, a denúncia sensibilizou a Câmara Federal, provocando rumorosa CPI sôbre o IBAD. Suscitou, também, requerimento de outra CPI para apurar a existência anticonstitucional de revistas estrangeiras editadas em português no Brasil. O assunto voltou à baila em 1965, através de específica denúncia que Carlos Lacerda fêz contra o "affair" **TV Globo & Time-Life** e de um artigo intitulado **O Massacre**, que Assis Chateaubriand escreveu. Teve mais intensidade quando o deputado João Calmon, em 1966, o trouxe para a televisão. A partir de então o movimento se ampliou em proporções realmente novas, provocando graves pronunciamentos de entidades de classe, empolgando a opinião pública e obrigando o govêrno a se mexer, através da criação de uma comissão de inquérito, quanto mais não fôsse para, ao menos, dar a impressão de que a preservação da soberania nacional estaria sendo levada na devida conta. Entretanto, o tempo foi caindo em ponto morto, sem que a providência final, que os brios nacionais tanto exigem, efetivasse, pondo têrmo à ostensiva burla que há duas décadas e tão desrespeitosamente se vem fazendo à nossa Lei Básica.

Como assinalo em meu livro **O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira**, não se pode deixar de reconhecer que as fôrças em jôgo são excessivamente poderosas. Mas, cumpre assinalar que ou nós as enfrentamos com determinação e bravura, e as venceremos, ou estará em jôgo, já não sòmente a nossa independência econômica, mas a nossa própria independência política. Volta, de nôvo, o assunto à Câmara, através da palavra de Marcos Kertzmann, que diz:

"O problema não é inventado. Ao contrário, êle nos envolve todos os dias. Por que não o enfrentamos? Por que não darmos consistência às nossas críticas ao imperialismo tomando uma atitude prática contra êle? Será que não temos fôrças para tanto? Ou será que desejamos a manutenção do imperialismo apenas para ter uma bandeira artificial contra êle? A resposta urge."

O CAOS-XII

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Os ditatoriais, por motivos fúteis, instalaram no Brasil essa bagunça política, de que decorre, necessàriamente, como conseqüência natural, o nosso convulsionamento econômico.

Por ocasião dos pleitos eleitorais, pèssimamente regulamentados, surgem reclamações gerais contra o excesso de partidos e o de candidatos.

Como nos Estados Unidos os eleitores se entendem dentro dos dois grandes partidos nacionais, com uma simplicidade digna de dó, acharam que deveria haver no Brasil sòmente dois partidos. Fêz-se, então, aquilo que deve ser considerado como sujeira: dissolveram os partidos e conservaram no Congresso os que ali se achavam ùnicamente como representantes dêsses partidos. Essa ignorância entra em qualquer cérebro normal?

A Revolução de V. Exa., cooperando eficazmente para maior abastardamento do caráter nacional, conservou nos seus postos êsses deputados desmoralizados, que nada mais representavam.

Por que não instalaram logo a ditadura? Se bem conduzida, seria mais útil e mais honrosa. Tiveram mêdo ou horror à responsabilidade? Ou não estavam à altura de tomar as graves decisões que o momento exigia?

Em nome das Fôrças Armadas nacionais, que estavam nos quartéis cuidando apenas de instrução militar, còmodamente alheias ao que se passava na condução dos negócios públicos, a título de combate à subversão, alguns oficiais, bastante sabidos, indo além da missão que lhes confiamos, lançaram a nossa Pátria nessa embrulhada em que vivemos.

Apesar das explicações infantis que nos dão, isso que aí está tem uma única definição: CAOS político.

O sr. Goulart queria a tal república sindicalista, contra a qual todos nós reagimos. Seria, entretanto, uma forma de govêrno: a representação funcional com as outras implicações:

Nós temos autoridade para censurar aquilo, porque nos batíamos pela ordem constitucional. Os que fizeram essa subversão política que aí está; os que não sabem que a desordem econômica é uma decorrência lógica da desordem política; os que montaram essa oligarquia de aproveitadores de uma revolução feita pelos outros não têm autoridade moral nem intelectual para censurar coisa alguma.

Para êles, tudo está bom, desde que detenham os altos cargos. Os recentes casos da "Dominium", da CBI, da Ad Valorem, da Civia, mesmo daquele polvo que se chama Caixa Econômica, tudo, tudo, deve estar nos "postulados" da Revolução. Só se ouve: moita... moita... o Govêrno vai agir... Eu posso garantir de que esteja alguém comendo alto nessa bandalheira, porque apresentei uma queixa-crime contra o estelionato da CBI, ainda em fevereiro, e ninguém se comoveu com o crime. O delegado mandou uma série de quesitos ao Banco Central e à Bôlsa de Valôres, maiores responsáveis pelo funcionamento das "arapucas" e aquêles orgãos se trancaram...

Bem sei que êsses ajuntamentos políticos amorfos ou polimorfos, montados à fôrça das armas no Brasil, decorrem de bem evidenciada ignorância dos que se meteram nisso sem estarem devidamente aparelhados para o cumprimento de tão delicada missão.

Quem sabe no Brasil que significa a sigla ARENA

E o grupamento literal MDB?

Na expressão — estou com a ARENA — divisamos apenas isto: estou com o Govêrno, estou com a fôrça, estou a coberto das perseguições. Bem fizeram aquêles chefes dos grupos dos 11 quando mandaram à cadeia os companheiros e foram liderar dentro daquela patusca ARENA.

Estou com o MDB quer dizer apenas: estou contra o Govêrno, não me aceitaram na ARENA e coisas equivalentes.

V. Exa., que tem um nome a zelar, não deve deixar que o Brasil continue como prêsa de tantos inconscientes. Convoque os homens de valor moral e intelectual, apele para o povo ordeiro e dê forma a isso que aí está. Quer acertar? Combata o CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

BNDE NA BÔLSA

O sr. Jaime Magrassi, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, está cedendo à pressão que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está lhe fazendo, no sentido de colocar ações do Banco no pregão da Bôlsa.

◆ ◆ ◆ ◆

Um dos mais novos praticantes de pólo é a dupla Sérgio Alberto e Olavinho Monteiro de Carvalho, que ontem praticava com certa habilidade, no Itanhangá, o elegante esporte. Os dois estão se preparando desde já para a partida que haverá em novembro, com a participação do Duque de Edinburgo, quando da visita da rainha Elizabeth ao Brasil.

◆ ◆ ◆ ◆

As senhoras Suly Drumond e Heleninha Dias Garcia vão ingressar no mundo das finanças. As duas tomarão conta da loja do "Grupo Atlântico de Investimentos" localizada na praça General Osório, em Ipanema.

◆ ◆ ◆ ◆

O costureiro paulista Clodovil já confirmou para as dirigentes da Celpi: quarenta modelos seus, a maioria exclusivos, estarão sendo mostrados à platéia do Copacabana Palace, no próximo dia 30.

Fora de quadro

Até hoje não saiu o enquadramento da Universidade Federal Fluminense, o que lhe dá o título de a "prima pobre". Em tôdas as universidades federais, o enquadramento já saiu menos na UFF. Os professôres já começam a se impacientar. O ministro Tarso Dutra, como sempre, é a expressão da omissão. Ou vice-versa.

◆ ◆ ◆ ◆

Ainda no setor educacional: o Govêrno brasileiro está propenso a financiar mais bôlsas-de-estudos para estudantes brasileiros no exterior, cortando ajuda de estudantes estrangeiros no país. Se concretizada, será uma excelente medida.

◆ ◆ ◆ ◆

GRAVEM BEM: O sr. Abrahan Medina acaba de ingressar nas fileiras do MDB da Guanabara. O presidente do partido, deputado Valdir Simões, já assinou a sua inscrição. O título de eleitor de Medina é de número 70.234 da quinta Zona Eleitoral.

◆ ◆ ◆ ◆

Vamos informar com certeza o dia em que o jornalista Villas Boas assumirá à presidência da COHAB, já que estão noticiando diversas datas: será na próxima sexta-feira, às 11 horas, no palácio Guanabara, em solenidade presidida pelo governador Negrão de Lima.

◆ ◆ ◆ ◆

O filho do presidente da República, Alcio Costa e Silva, está propenso a vender o seu automóvel, um modêlo esporte japonês (o único existente na cidade), pois o mesmo chama muito a atenção.

◆ ◆ ◆ ◆

Apesar da situação confusa atualmente em Paris e em diversas cidades européias, Clito Bokel já marcou data para viajar para a Europa: será no próximo sábado. Sua mulher, Corita, também viajará.

Nôvo "associado"

Leonardo Alkimin segue amanhã para Campo Grande, Mato Grosso, como convidado especial da alta direção dos Diários Associados. Assistirá ao lançamento de mais um jornal Associado, que será editado em Mato Grosso, único Estado da Federação que não possuia nenhum veículo com a organização de Assis Chateaubriand.

◆ ◆ ◆ ◆

Não será surprêsa alguma se o jovem deputado Rubem Medina ingressar no "rol dos homens sérios" ainda êste ano. A miss IV Centenário da GB Solange Dutra Novelli, é a eleita.

◆ ◆ ◆ ◆

O "governador" do Pará, sr. Alacid Nunes, estêve ontem no gabinete do sr. Elizeu Rezende, diretor-geral do DNER, na Avenida Presidente Vargas. Cortesia e pedido de construção (e pavimentação, também) de estradas foram os motivos do encontro. O governante paraense será atendido.

Rápidas e boas

A partir das 8 h de hoje, na sede da Associação Brasileira de Mulheres Universitárias (edifício Odeon, sala 617), Mr. Grahan K. French estará pronunciando uma conferência sôbre o tema" A Queda da Casa Grande na Literatura do Sul dos Estados Unidos e do Nordeste Brasileiro". * Sendo muito comentada a excelente administração que o general Orlandini vem realizando na Companhia Alcalis. * Larry Raul Leite, como a jovem e elegante senhora Olivia Leal, também é apaixonado por passarinhos. Êle vai mais além: nos sábados, Larry passeia com seus passarinhos, indo ao Jardim Botânico, Parque Guinle, etc. Os bichinhos ficam fora da gaiola e não fogem. * Quem aniversariou e não avisou a ninguém foi João Troncoso, ex-administrador regional de Santo Cristo, no govêrno Carlos Lacerda. * A bonita Myriam Pérsia será a artista principal da novela "A Grande Mentira", que estreará dia 3 vindouro, na TV-Globo, dirigida por Fábio Sabag. * Estréia hoje, no Teatro Princeza Izabel, a peça "O Prêço". * Aristóteles Drumond continua recebendo, visitas em sua residência, já que o médico não permitiu que êle voltasse agora ao trabalho. Mas está passando bem, felizmente. * Um nome que deve ser colocado nos arquivos de todos, já que êle apesar de muito jovem tem um futuro dos maiores: Ararino Salum de Oliveira. É o "elemento chave" da equipe de José Luis de Magalhães Lins. * Os diretores da cervejaria Schnitt convidando para a sua festa de inauguração, sábado próximo. * O filme "Maria Bonita", dirigido por Miguel Borges, ainda não tem data marcada para estréia. As filmagens terminaram recentemente e ficaram excelentes. * O ministro Mário Andreazza era uma das pessoas mais cumprimentadas no dia de ontem: em apenas quatro dias (semana passada), êle inaugurou uma estrada (a 469), lançou ao mar três navios e inaugurou o pôrto de Angra dos Reis (que foi totalmente reconstruído).

BC queima bilhões antigos

O Banco Central, em resposta a requerimento de informações do deputado Hermes Macedo, informou que incinerou em fôrno próprio, na Guanabara, ou nos de emprêsas particulares, entidades federais ou estaduais cédulas julgadas imprestáveis à circulação, bem como aquelas que, por determinação legal, perderam o valor liberatório, no ano de 1967, num total de NCr$ 220.040.790,27 e que corresponderam a 504.553.168 cédulas.

Em outro requerimento do mesmo parlamentar, o presidente do Banco Central, sr. Ernane Galvêas, esclareceu que o montante das notas incineradas nos três últimos anos foi de NCr$ 331.342.657,36, correspondendo a 738.250.079 cédulas de vários valôres. Acrescentou, que o custo médio de fabricação de cédulas tomando-se por base as últimas encomendas feitas aos fabricantes de papel-moeda no exterior, situou-se em US$ 7,35 por milheiro de notas.

A QUEIMA

A incineração de papel-moeda, até o advento do Banco Central, era uma das atribuições da Caixa de Amortização. Até o dia 13 de fevereiro do ano passado, continuou o BC, a mesma praxe adotada pela Caixa, de receber o numerário dos bancos, do comércio, da indústria e de particulares, mediante troca por cédulas novas ou de bom estado para a circulação. A partir daquela data, de acôrdo com a Resolução n.º 47, passou a receber o numerário apenas da rêde bancária e esta, do comércio, da indústria e de particulares.

IBC muda política cafeeira

Andrade Pinto, diretor de Comercialização do IBC e chefe da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café que se realiza na cidade do México declarou ontem que "a experiência do Brasil no GERCA nos autoriza a afirmar que a diversificação da lavoura, além de proteger a cafeicultura, desenvolve a economia interna dos países produtores".

"O programa de diversificação da lavoura no Brasil, que teve início em 1962, — disse — já aplicou 110 milhões de dólares e erradicou quatro (4) bilhões de pés de café, reduzindo efetivamente em nove milhões de sacas anuais a pressão de oferta no mercado em benefício de todos os produtores, indistintamente".

A agenda da Reunião da OIC, que prosseguirá até o dia 31, tem como ponto principal a aprovação dos Estatutos do Fundo de Diversificação do Café, considerado de igual importância tanto para os países produtores e os consumidores.

SENTIDO

O Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, com base naquelas afirmativas, considera a aprovação dos Estatutos do Fundo importantíssimo para o futuro do café e uma forma concreta de compensar os esforços dos países que já limitaram sua produção e, ao mesmo tempo, induzir à diversificação os países não engajados no Plano.

A posição do Brasil segundo o chefe da delegação brasileira é de "estimular uma ação destinada a promover a adoção, por todos os países, de uma política efetiva de contrôle da produção dentro das metas a serem determinadas pela OIC".

— Neste sentido — continuou — a ação do Fundo deve ser encarada como complementação ao esfôrço de cada país para conter sua produção de modo a adequar corretamente a oferta à possibilidade de consumo.

HISTÓRICO

O nôvo convênio da OIC estabeleceu a criação de um Fundo de Diversificação do Café através da contribuição obrigatória de 60 centavos de dólar por saca exportada pelos países cujas exportações superam as 100 mil sacas e ainda recomenda a participação voluntária dos países consumidores.

O Fundo de Diversificação será de 200 milhões de dólares. A contribuição prevista dos países produtores, nos próximos 5 anos, está calculada em 150 milhões de dólares, advindo o complemento, provàvelmente da contribuição dos países consumidores.

Um grupo de acionistas da Dominium lançou manifesto conclamando os populares lesados no escândalo a realizar protestos de rua. É o seguinte o trecho integral do documento:

GRUPO CONCLAMA ACIONISTAS DA DOMINIUM A IR ÀS RUAS DENUNCIAR O ESCÂNDALO

Com a proclamação declaratória da diretoria da CBI, em que o sr. Eduardo Guinle Filho, à frente desta diretoria, historia os fatos do assalto perpetrado contra a bôlsa dos acionistas, pelos diretores Vicente Paula Ribeiro e Otto Luís Ribeiro, está esclarecido o caso das operações dolosas cometidas na Dominium por êstes assaltantes de estrada travestidos de empresários.

Conclamo os acionistas da Dominium a uma concentração nas praças do Rio, Santos e São Paulo, para coordenarmos uma ação violenta que exponha, de uma vez por tôdas, as manobras com que os empresários brasileiros costumam explorar as bôlsas dos pequenos investidores e exponham-se, uma vez por tôdas, ao sol da praça, a precariedade da honradez dêstes empresários, que com tão pouca substância moral, querem criar um mercado de capitais sem consciência do interêsse coletivo, neste desgraçado país, onde emprêsas estatais — como a Hidrominas, criada em Belo Horizonte, pelo sr. Magalhães Pinto — tem a desfaçatez de coletarem poupanças e depois de anos de existência, não dão a menor bola aos acionistas, nunca pagam dividendos e se declaram, ab initio, inoperantes e falidas.

Com procedimento que tal, como pode haver investidores que possam confiar em empresários que tais? Fechem-se as bôlsas de valôres e desapareça êste caricato mercado de capitais, que é apenas um reduto de trampolinagens legalizadas.

Legalizadas? E permitem as leis brasileiras tais injustiças?

É o que irá verificar o advogado ex-ministro Seabra Fagundes diante dos magistrados.

Mas nós, miseráveis espoliados acionistas da Dominium, não podemos esperar por chicanas de advogados e hermenêuticas de juristas. Sob a égide do grito corajoso de alarma do jornalista Hélio Fernandes, nos concentraremos aqui no Rio na TRIBUNA DA IMPRENSA, já que foi êste jornal o único que abraçou de pronto a nossa causa, que é a causa da justiça; em São Paulo, em sala que já estou adrede, apalavrando, e também em Santos, para onde irei estabelecer êstes contatos.

É claro que Vicente Ribeiro, tendo vendido maioria maciça de ações, e vendo-se em minoria, arquitetou a compra do Moinho Inglês, sem consenso da Assembléia de acionistas e incorporou-o a Dominium, pelo preço que quis, assim como a sua fazenda do Município de Buri, em São Paulo, de modo a se supor com a posse da maioria do capital.

O que pergunto é o seguinte: pode-se perpetrar êste assalto sob a égide das leis brasileiras? Pois se se pode, tomaremos a fábrica da Dominium, pela fôrça. Para tanto, dos 45.000 acionistas, bastam uns três mil concentrados em São Paulo. Marcharemos, então (depois das nossas credenciais serem mùtuamente verificadas e regulamentadas), num corpo só, desarmados, para ocupar a fábrica. Eu conheço o terreno: cercaremos a fábrica e a ocuparemos, elegeremos uma diretoria provisória, designaremos um gerente competente e um comitê especial para atender, com a mesma presteza e consideração, desde aquêle acionista que possua uma só ação até aquêle que possua milhões de ações.

Iremos inicialmente desarmados como disse, e se lá encontrarmos a polícia, ficaremos sabendo que o sr. Abreu Sodré apaniguа ladrões. Recuaremos, então, para organizarmos o ataque armado.

Se os estudantes reivindicam os seus direitos na Universidade, os operários reclamam, na França, os seus direitos na economia do País, como é que nós, acionistas espoliados, podemos ficar inermes diante do assalto claro, insofismável, que nos roubou as nossas pequenas economias?

Inicialmente vamos eleger aqui no Rio um comitê coordenador de ação, outro em São Paulo e outro em Santos. Precisamos que todos os 45.000 acionistas sejam representados nestes três comitês. Os três comitês coordenados combinarão, depois, a concentração em São Paulo.

Aqui no Rio o nosso jornal oficial é a TRIBUNA DA IMPRENSA. Comprem, portanto, todos os dias a TRIBUNA para saber a marcha da nossa ação.

(Um grupo de acionistas da DOMINIUM)

GOVERNADOR INAUGUROU A MATRIZ DO BANCO BRASIL—AMÉRICA

Com o corte da fita simbólica pelo governador Negrão de Lima, foi inaugurada, às 11 horas, a matriz do Banco Brasil—América.

As mais destacadas figuras do mundo econômico-financeiro e militar prestigiaram a solenidade, que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária do Estado.

SAUDAÇÃO OFICIAL

O governador Negrão de Lima, logo após sua chegada ao edifício-sede da rua Acre, n.º 30, saudou os diretores do Banco Brasil—América, acentuando que a Guanabara se engrandece à medida que surgem organizações sólidas e conceituadas do tipo daquela que fizera questão de inaugurar.

GRANDEZA DA RUA ACRE

A resposta do Banco ao Chefe do Executivo Estadual foi dada pelo sr. Climério Pereira Velloso, que, de improviso, falou do reinício das atividades bancárias do grupo presidido pelo sr. Venâncio Pereira Velloso, fazendo questão de ressaltar o papel que a rua Acre representou na vida das organizações que dirigem, pois foi lá, há 25 anos, que iniciaram suas atividades comerciais, cercados pelos amigos que o rodeavam naquele instante.

E, nesse particular, frisou a importância da rua Acre no desenvolvimento da Guanabara e do próprio País, uma vez que dali saem os grandes recursos e para ali convergem os maiores produtos de uma coletividade. Em matéria de alimentação — exemplificou — a rua Acre é o Quartel General do abastecimento, sôbre o qual um dia cariocas e brasileiros haverão de fazer a verdadeira justiça.

Ao lado do sr. Venâncio Pereira Velloso, o governador Negrão de Lima corta a fita simbólica e dá início à cerimônia que se constituiu num acontecimento marcante na vida bancária, econômica e social da cidade. Logo depois, após a saudação do chefe do Executivo do Estado, o sr. Climério Pereira Velloso, em vibrante improviso, ressaltava o papel da rua do Acre e dos amigos que há 25 anos estão lutando a seu lado pelo progresso da Guanabara

Terminou acentuando que o Brasil—América será em tôda a sua vida fiel ao seu lema — UM BANCO QUE TEM VOCE NA MELHOR CONTA — de forma a corresponder à confiança que, naquele momento, de maneira tão expressiva, lhe estava sendo tributada.

SAUDAÇÃO DO LEGISLATIVO

O deputado Gama Lima, em vibrante pronunciamento, falando em nome da Assembléia Legislativa e particularmente, pelos colegas José Brêtas e Indio do Brasil, saudou o Banco Brasil—América e os irmãos Venâncio Pereira Velloso, Climério Pereira Velloso e Waldemar Pereira Velloso, ratificando o pronunciamento do governador Negrão de Lima.

APLAUSOS DO COMÉRCIO

A cerimônia terminou com um coktail presidido também pelo governador Negrão de Lima. E os representantes das classes comerciais e industriais renovaram suas saudações à direção do Banco Brasil—América, reiterando sua solidariedade aos seus impulsionadores.

OS PRESENTES

Ao lado do representante do general Syseno Sarmento, comandante do I Exército, participaram da solenidade várias outras figuras de relêvo das Fôrças Armadas do comércio, da indústria e da vida bancária, além de diversas outras personalidades do mundo social e financeiro.

Informe Econômico

INTERINO

Bôlsa reage contra Banco Central

O presidente da Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres, sr. Irineu Bello, protestou ontem enèrgicamente contra a carta reservada do dia 6 último, da Gerência de Capitais do Banco Central, que possibilitou a um grupo reduzido de pessoas que tomou conhecimento da carta, a fim de usufruir lucros fáceis em prejuízo dos investidores que desconheciam a medida.

Segundo o presidente da ABIVAL, o documento deveria ter sido comunicado ao público investidor, de acôrdo com a própria Lei do Mercado de Capitais, que impede que se dê noticiais, de caráter reservado, que possam ocasionar flutuações violentas nas cotações das ações.

O mercado de ações, conforme previsto pela diretoria da ABIVAL, sofreu ontem uma queda acentuada que aumentava à medida da continuidade do pregão. A Baixa do índice da BV foi de 13,4, atingindo todos os papéis e batendo o recorde dêste ano.

—◆◆◆—

O I Simpósio sôbre o Uso do Aço na Construção Civil patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Siderúrgica foi instalado ontem, no Clube de Engenharia, tendo como presidente de honra, o ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares e Silva que falou na ocasião, da importância do emprêgo do aço na construção civil.

Afirmou o minstro que antigamente existiam no Brasil dois grandes obstáculos sôbre o emprêgo de estrutura metálica: escassez de material e dificuldade de mão-de-obra especializada no manuseio do material, que hoje não mais existem.

O emprêgo do aço estrutural na construção civil além de economizar espaço útil de forma considerável, que muitas vêzes corresponde em valor da despesa feita com a estrutura representa alívio à momentânea escassez do cimento.

Por outro lado, a ABIVAL contesta a nova orientação dada à Lei 157 pela Gerência do Mercado de Capitais do BC, que criou nos últimos dias um clima de insegurança e desestímulo ao mercado de ações, contrariando as determinações do presidente da República.

—◆◆◆—

A posse do professor Teóphilo de Azeredo Santos na presidência do Sindicato dos Bancos da Guanabara ocorrerá no mês de julho. Vai substituir o sr. Melo Flôres que deteve o contrôle do Sindicato por mais de 30 anos.

—◆◆◆—

O Banco Nacional de Desenvolvimento vai financiar a Cia. Paraíba de Cimento Portland — CIMEPAR, um empréstimo no valor de DM 11.200.000 (NCr$ 9,0 milhões aproximadamente), como colaboração, para garantir a aquisição, da Alemanha, de máquinas e equipamentos destinados à implação da fábrica de cimento da emprêsa, sediada em João Pessoa, Estado da Paraíba. O projeto CIMEPAR prevê investimento global da ordem de NCr 48,0 milhões, cabendo ao BNDE 28% do investimento.

Baseado na mecânica do Protocolo de Recife, o BNDE analisou o projeto, concluiu pela viabilidade de sua ampliação, que elevará a produção da emprêsa de 142.000t/ano de cimento, para 442.000 t/ano com a instalação de um fôrno de 1.000 t/dia de cimento e equipamentos complementares.

—◆◆◆—

O conselheiro Oswaldo Lobo deverá chefiar a delegação do Brasil a XXXVII Sessão Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em Atenas, de 3 a 12 de junho. O sr. José Garibaldi Santos seguirá como subchefe e o deputado Celso Cardoso de Almeida, como observador parlamentar.

—◆◆◆—

O embaixador Maury Gurgel Valente, secretário geral adjunto para Assuntos Americanos, homenageou com um almôço, ontem, no Itamarati, o senhor Júlio César Bustello, presidente da Associação de Ferrovias do Estado do Uruguai. O sr. Júlio César encontra-se no Brasil à convite do Comércio Brasileiro Ferroviário.

—◆◆◆—

O engenheiro Luís Fernando Sarcinelli Garcia, Coordenador do Setor de Minas e Energia do Ministério do Planejamento, revelou que a participação do Brasil no Mercado Internacional de Minérios de Ferro, deverá evoluir em 1970 para 20 milhões de toneladas e, em 1975, para um mínimo de 30 milhões.

O sr. Kenneth Cochran, que durante dois anos dirigiu os trabalhos de planejamento e pesquisas técnicas para o Govêrno e indústria, deixa os escritórios brasileiros da Battelle Pesquisas Científicas, para atuar no Departamento de Atividades Internacionais daquela fundação nos Estados Unidos.

—◆◆◆—

O leite vai aumentar de NCr$ 330 para 390 centavos a partir do dia 1 de julho próximo. Esta informação é do engenheiro agrônomo Milcíades M. Sá Freire de Sousa, coordenador do Grupo de Análises e Custos do Ministério do Planejamento.

—◆◆◆—

Em Roma, a PETROBRAS firmou contrato de financiamento no valor de 4 milhões de dólares com a EFIBANCA, organismo italiano de financiamento internacional. O financiamento destina-se a compra de material italiano para equipar a indústria de prospecção e de exploração petrolífera no Brasil.

—◆◆◆—

Segundo estatísticas, a balança comercial dos Estados Unidos melhorou consideràvelmente no mês passado. Mesmo assim o excedente foi inferior à média mensal do ano passado.

—◆◆◆—

A indústria de máquinas e equipamentos rodoviários, que realizou investimentos de quase NCr$ 6 milhões, em 1966, na implantação ou ampliação de seu parque fabril, aplicou apenas NCr$ 1 milhão com a mesma finalidade, o ano passado. A queda nos investimentos é atribuída à retração nos negócios dos principais clientes, dessa indústria, as emprêsas construtoras de estradas, queixosas de diminuição do ritmo do programa rodoviário e de atraso nos pagamentos governamentais. Quanto à indústria de máquinas e equipamentos rodoviários, sua capacidade ociosa está em crescimento e já passa hoje da casa dos 50%, tendendo a aumentar.

BOLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Alpargatas			
América Fabril	1,80	—0,10	5.500
Antarctica Paulista, c/div	0,39	—0,06	18.300
Arno, c/bon.	1,05	—0,04	1.900
Artes Gráficas Gomes de Souza	0,90	—0,10	12.200
cupão 15	0,76	está.	1.608
Atlas Incorporadora Adm. S/A.	115,00	está.	5
Banco do Brasil	7,05	—0,14	46.188
Belgo Mineira	0,51	—0,05	165.500
Bemoreira — Pref. — Port.	0,47	está.	170
Brahma — Ord.	1,72	—0,14	27.300
Brasileira de Energia Elétrica ex-div.	0,79	—0,06	17.400
Brasileira de Roupas	0,71	—0,07	13.500
CBUM	0,29	—0,01	8.300
Cimento Aratu, ex-div.	3,78	—0,07	1.200
Deodoro Industrial	0,42	—0,07	13.000
Docas de Santos	1,36	—0,04	39.400
Dona Isabel — Pref.	0,92	—0,03	2.500
Estrêla — Pref. — ex-div.	1,70	—0,05	500
Ferro Brasileiro	1,35	—0,15	29.000
Fôrça e Luz do Paraná	0,67		16.500
Globex S/A.	0,39		550.000
Kibon	3,71	—0,28	7.700
Lojas Americanas	3,76	—0,20	32.300
Mesbla — Ord.	1,25	—0,18	10.100
Naoli — Ord. — Port.	0,75		5.000
Nova América — Pref. — Nom. ex-div.	1,30		1.635
Paulista de Fôrça e Luz	0,71	—0,10	72.900
Petrobrás — Ord. — ex-dir.	0,78	—0,06	12.124
S. B. Sabbá	1,00	estáv.	350
Samitri	0,71	—0,05	23.000
Siderúrgica Nacional — Port.	0,62	—0,06	10.300
Souza Cruz	3,93	—0,16	3.400
Vale do Rio Doce — Port.	3,74	—0,21	30.800
White Martins	3,92	—0,08	7.000
Willys — Ord.	0,61	—0,01	6.000?

O govêrno francês fixou ontem para 16 de junho o referendo através do qual submeterá aos franceses uma lei de reforma das estruturas sociais e da universidade. Enquanto isso, mais de 100 mil pessoas se concentraram no Estádio Charlety para protestar contra a política degaullista e exigir reformas sociais "capazes de levar o país ao caminho do socialismo" conforme expressaram os oradores das diversas frentes estudantis. A luta européia dos jovens ganha nova etapa com a constituição, em Praga, de comitês operários pró-liberdade de imprensa; a ocupação da "Casa do Estudante" em Estocolmo pelos universitários que exigem reformas do ensino; e a ameaça dos estudantes espanhóis de iniciarem protesto em massa pela democratização do país.

CONTINUA NA FRANÇA LUTA CONTRA DE GAULLE

— Uma França paralizada e inquieta viveu ontem sem as violências de rua de dias anteriores, um dia no qual dezenas de milhares de estudantes e operários manifestaram pacificamente seu repúdio ao regime do presidente De Gaulle. Trinta e cinco mil estudantes e milhares de operários realizaram pacificamente, uma reunião de massa num estádio da periferia.

Essa reunião e outras semelhantes no interior, realizaram-se depois que, dessolidarizando-se dos dirigentes das principais centrais sindicais que de madrugada estabeleceram um protocolo de acôrdo com o govêrno e os patrões, os operários em greve em tôda a França há duas semanas decidiram continuá-la

O govêrno, entretanto, marcou para 16 de junho a realização do Plebiscito anunciado pelo presidente Charles De Gaulle sexta-feira passada, no qual submeterá aos francêses um Projeto de Lei-programa para profundas reformas das estruturas sociais e universitárias do País.

ACÔRDOS

O acôrdo de princípio a que chegaram representantes do govêrno, a entidade patronal e as grandes Centrais Sindicais, depois de 29 horas de conversações quase ininterruptas, foi considerado insuficiente pela maioria dos operários e empregados que ocupam, inativos, redução do tempo de trabalho, diminuição da idade de aposentadoria e exercício dos direitos sindicais nas emprêsas.

"É o resultado excepcional de uma crise extraordinária séria", disse o Premier Georges Pompidou referindo-se ao protocolo de acôrdo. Destacou também as "vantagens complementares excepcionais assim concedidas de uma só vez aos trabalhadores em luta".

Embora com reservas, os dirigentes das Centrais Sindicais CGT (Confederação Geral do Trabalho, de Tendência Comunista), CFDT (Confederação Geral do Trabalho, de Tendência Cristã) e FO (Fôrça Operária, Socialista), consideraram também que o acôrdo era positivo. Mas, só submetê-lo diretamente em Paris aos operários em greve nas fábricas de automóveis Renalt e Citroen, os dirigentes da CGT não conseguiram a aprovação dos grevistas.

A mesma reação se registrou posteriormente na maioria das cidades francesas. Em várias emprêsas, os grevistas reclamaram um govêrno de Frente Popular. Pela primeira vez, ocorreram em Paris alguns cortes de energia elétrica. União Geral de Estudantes da França (UNEF), um dos agrupamentos mais ativos do atual Movimento Estudantil, convocou em tôda a França e particularmente em Paris, manifestações pacíficas de estudantes e operários, que contrastaram com as de dias anteriores, quando grupos de manifestantes travaram verdadeiras batalhas com as Fôrças Policiais.

REUNIÕES

Em Paris, a reunião de massa se celebrou no Estádio Charlety da periferia sudeste, depois de um desfile. Entre os participantes figuravam dirigentes estudantis e sindicais e o ex-Primeiro-Ministro, Pierre Mendes-France. A CGT, que há dias marcou sua desaprovação do movimento estudantil, recomendou a seus membros que não participassem das manifestações organizadas pela UNEF. A CFDT, pelo contrário, deixou plena liberdade de participação a seus membros depois de ter-se declarado solidária com a luta e aspirações dos estudantes.

O vice-presidente da UNEF, Jacques Sauvegeot, afastou o emprêgo da violência nas circunstâncias atuais, por considerá-la inefícaz, mas admitiu que "as vêzes constituí uma arma".

Enquanto se celebravam as manifestações da UNEF, a CGT organizou comícios de rua em Paris. O partido comunista, que também condenou as atividades das organizações estudantis mais ativas como a UNEF e o movimento de "22 de março" de Daniel Conh Bendit, convidou a Federação de esquerda do François Mitterrand, a "garantir a substituição do poder gaulista por um govêrno popular e de união democrática, com a participação comunista com base num programa mínimo comum".

Mitterrand respondeu que a questão será tratada na reunião das duas organizações previstas para a tarde de hoje.

Entretanto, o govêrno anunciou, ao fim de um conselho de ministros, que o presidente De Gaulle se dirigirá ao país a 3 de junho e que a campanha para o plebiscito começará no dia seguinte. O texto do projeto de Lei-Programa que será submetido a votação será publicado hoje.

APÊLO COMUNISTA

— O partido comunista francês lançou um premente apêlo aos intelectuais, artistas, jornalistas e profissionais para que colaborem em sua iniciativa de formar "comitês de ação por um govêrno popular e democrático". Advertiu-os também contra "o mal que a utopia e o anarquismo, a impaciência das relações de fôrça e o verbalismo pseudo-revolucionário causaram no passado ao movimento operário".

Êste apêlo parece ser mais um ataque contra aquelas organizações estudantis que censuram o partido comunista por sua decisão de resolver a crise atual mediante negociações com o poder, descartando a oportunidade de tentar uma mudança estrutural da sociedade.

ESTOCOLMO:

Estudantes ocupam Universidade

— Reinava calma ontem na "Casa dos Estudantes" da capital sueca ocupada por trezentos estudantes "maoistas". Êstes últimos conseguiram eliminar os representantes de grupos mais moderados depois de "debates" que prosseguiram tôda à noite de sábado, em conseqüência das manifestações de rua.

"Não permitiremos que qualquer grupo que seja imposto pela violência sem levar em conta os interêsse dos demais cidadãos" declarou ontem o primeiro-ministro da Suécia, Tage Erlander ao comentar as manifestações estudantis.

Por outra parte, o chefe do govêrno sueco declarou que o presidente do Partido Comunista Sueco, C. H. Hermansson, tinha uma grave responsabilidade nestes acontecimentos e que os líderes das juventudes comunistas haviam demonstrado que preferirjam a violência as vias democráticas para lograr suas reivindicações", mas a ordem será mantida", acrescentou o primeiro-ministro".

PRAGA:

Operários contra opressão

— Sete comitês operários pró-liberdade de imprensa acabam de constituir-se na região de Ostrava, anunciou, ontem à noite, a televisão tcheca. Ostrava é considerada como feudo principal dos partidários do ex-presidente Novotny. A televisão tcheca precisa que já estão se constituindo outros quatro comitês.

Interrogado ante as câmeras, um membro de um comitê explicou que foi precisamente nesta região, onde Alois Indra, secretário do Comitê Central, expressou recentemente opiniões grosseiras sôbre o trabalho informativo, baseando-se — segundo êle — no ponto de vista operário".

"Com a criação dos comitês — prosseguiu o entrevistado — nós os operários de Ostrava queremos desmentir pùblicamente as afirmações de Indra. O que nós pensamos é que o atual processo renovador está fazendo as coisas pela metade e que as fôrças reacionárias não têm direito de dizer que falam em nosso próprio nome:

BRUXELAS:

Agricultores contra MCE

— Vários milhares de agricultores dos seis Países do Mercado Comum Europeu manifestaram-se em Bruxelas violentamente, contra uma redução do preço do leite em nível europeu. Deixando um comício que reuniu, pela primeira vez, mais de 4 000 agricultores dos vários Países do MCE, os manifestantes se defrontaram com Fôrças Policiais, que conseguiram suplantar.

Dois mil manifestantes chegaram até as proximidades do Palácio do Congresso, onde os ministros agrícolas dos seis tinham que iniciar uma reunião para deliberar sôbre o preço do leite.

Durante sua marcha, os manifestantes tomaram uma camioneta e bloquearam o trânsito jovens manifestantes lançaram ovos contra os motoristas que tentavam avançar. Num comício realizado anteriormente oradores dos diversos Países do Mercado Comum Europeu atacaram energicamente a política dos ministros agrícolas.

Fôrças e bandeiras emergiam da assistência enquanto que, nas paredes, estavam colados cartazes com dísticos com o seguinte: "o leite vale 40 centavos de francos, a água mineral 90 centavos". Os oradores declararam que a política de preços mais baixos para o leite tendia a favorecer interêsses financeiros e monopolistas.

BONN:

Estudantes contra Constituição

— Prosseguiu pelas numerosas Universidades da Alemanha Federal a greve de protesto contra as Leis de Emergência. Estas Leis devem ser aprovadas esta semana pelo parlamento.

Em Francfort, o SDS (Estudantes de Esquerda Socialista) organizou uma discussão de que participou Daniel Cohn Bendit, o líder do movimento "22 de março", cuja volta a França, foi proibida pelo govêrno.

Houve choques em Bochum e Goettinguen entre partidários do reinício das aulas e os da greve. A Associação Patronal Alemã advertiu contra eventuais greves como forma de protesto político. No Parlamento Federal, a conferência dos presidentes decidiu, de acôrdo com os três grupos parlamentares, proceder, "ao que parece quinta-feira — a uma votação nominal sôbre o conjunto do Projeto de Lei que institui uma legislação de exceção para os casos de Guerra, de tensão externa ou de crise interna".

MILÃO

Estudantes contra estudantes

Novas refregas irromperam ontem na Universidade Católica de Milão entre partidários da ocupação dos locais pelos que se opõem a ela.

O reitor da Universidade Católica, prof. Franceschini, foi rejeitado pelos ocupantes que o receberam com a neve carbônica dos extintores de incêndio.

Um grupo de estudantes contrários à ocupação e favoráveis ao desenvolvimento normal dos exames, previstos para hoje, logrou penetrar dentro da Universidade. Ocorreram choques entre as facções rivais e o reitor chamou a Polícia para fazer evacuar as classes.

Dayan recusa tropas da ONU em zona desmilitarizada

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa de Israel afirmou ontem que "sòmente a presença de tropas israelenses em lugares estratégicos garantirá a paz", o que corresponde a recusa à criação de uma zona desmilitarizada entre as regiões em conflito, sob a proteção de contingentes das Nações Unidas, conforme proposição do presidente tunesino Habib Bourguiba.

Por outro lado no Cairo o chanceler egípcio Mahmud Riad acentuou que seu país não colocará obstáculos para negociações políticas entre árabes e israelenses, visando ao término do estado de guerra e à devolução dos territórios ocupados com a guerra de junho do ano passado. "É dever dos Estados membros do Conselho de Segurança, e em especial das grandes potências, obrigar a Israel aceitar as negociações efetuadas pela ONU para salvaguardar a paz no Oriente Médio", disse o chanceler egípcio.

RECUSA DE DAYAN

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa israelense, declarou que "sòmente a presença de tropas israelenses em lugares estratégicos garantirá a paz". Numa entrevista irradiada, o general Dayan acrescentou que qualquer outro paliativo ainda que fôsse a desmilitarização dos territórios ocupados ou a presença de soldados das nações Unidas, não garantiria a paz.

Evocando a atividade dos comandos "El Fatah", o ministro disse que não haviam conseguido seus objetivos devidos aos golpes decisivos que as fôrças israelenses assestaram contra êles. Êsses objetivos consistiam em forçar o exército israelense a "libertar a Palestina roubada" e assegurar a colaboração da população palestiniana nos territórios ocupados. Dayan atribuiu êste malôgro a dois motivos: o temor das represálias e a pouca fé na utilidade do terrorismo, frisando, porém, que esta atitude podia mudar.

O ministro de Defesa israelense anunciou que recomendará ao govêrno que adote medidas para garantir trabalho e melhores salários à população dos territórios ocupados.

VIETNÃ

Conferência de Paris não chega a acôrdo

As conversações, de paz, reiniciadas ontem em Paris, procederam-se sob um clima polêmico entre as duas representações. Durante as quatro horas de discussão, ambos os países, transformaram a reunião em verdadeiro campo de batalha, no qual as acusações de lado a lado, fortificam as declarações de alguns observadores de que a reunião ainda não atingiu seus verdadeiros objetivos. Enquanto os dois delegados trocavam insultos, o jornal Chicago Daily News" afirmava que os Estados Unidos haviam enviado ao Vietnã instruções secretas a todos comandantes no Vietnã do Sul dando um prazo de três meses para ganhar a guerra.

Foram reiniciadas, ontem, em Paris com debates acirrados as conversações preliminares de paz entre os Estados Unidos e Vietnã do Norte. Em meio as discussões de tom altamente polêmico o chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, utilizou como arma a declaração do delegado americano, Averell Harriman, de que "o govêrno comunista do Vietnã do Norte não admite a liberdade individual em seu país".

Disse, Xuan Thuy, que "a liberdade nos Estados Unidos consistia na exploração e opressão dos negros, no encarceramento dos militares que lutam contra a guerra do Vietnã e no assassinio do presidente John Kennedy. Após as acusações do delegado vietnamita o representante americano Averell Harriman reservou os comentários sôbre o assunto.

Ainda na reunião preliminar de ontem, após usar a palavra o representante norte-vietnamita, o delegado norte-americano Harrimam, atacou o Vietnã do Norte por sua "calculada política de terror e de tortura de prisioneiros". Replicando as acusações norte-vietnamitas de violências americanas, Hrrimam disse a Xuan Thuy que havia grande diferença entre os erros e terror deliberado em Hué, no Vietnã do Sul, onde mil pessoas, civis em sua maioria, foram enterradas pelos comunistas numa fôssa comum.

Disse ainda o representante americano que "entre as vítimas havia dois sacerdotes francêses e três médicos alemães tendo sido constatados em alguns mortos vietnamitas aparentes sinais de torturas".

As conversações de hoje duraram quatro horas e dez minutos e marcaram um retôrno dos Estados Unidos a polêmica. Depois das infrutíferas tentativas de quarta-feira passada para convencer o Vietnã do Norte de que não deviam se publicar as declarações feitas em reuniões, a delegação norte-americana publicou, ontem, três declarações. Entre elas estava o discurso de Harrimam e outros dois documentos que foram entregues aos norte-vietnamitas, ao invés de serem lidos, sob o pretexto de "poupar tempo".

Ainda na reunião de ontem o delegado do Vietnã, insistiu que não poderá haver negociações enquanto os Estados Unidos não interromperem seus bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnã do Norte Disse, Xuan, que "os Estados Unidos aceitaram esta condição prévia para a discussão em sua resposta de 4 de maio a um memorando norte-vietnamita".

Esta resposta, segundo citou, foi "estamos dispostos a aceitar a proposta formulada no memorandum da República Democrática do Vietnã, relativo a abertura das conversações a 10 de maio". Segundo Xuan o memorandum norte-vietnamita dizia que "Hanói abreria as conversações se os EUA determinassem incondicionalmente o final dos bombardeios e outros atos de guerra".

O delegado dos Estados Unidos, Harrimam, desmentiu que seu país houvesse manifestado a disposição de suspender os bombardeios incondicionalmente e que as conversações de paz foram iniciadas com base na declaração do presidente Johnson de 31 de março. A próxima reunião para as conversações de paz foi marcada para sexta-feira.

Segundo se comenta em Chicago, instruções secretas foram enviadas no último dia seis, a todos comandantes norte americanos no Vietnã do Sul dando-lhes um prazo de três meses para ganhar a guerra. Essas instruções teriam como objetivo sair do impasse militar e contar com uma posição vantajosa para as negociações de paz comenta o jornal "Chicago Daily News".

Por outro lado, suspeita-se que os comunistas estão adotando as mesmas medidas com o fim de pressionar os Estados Unidos na conferência de paz.

Aliados prometem renunciar direitos sôbre Alemanha

Os representantes dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha declararam ontem, estar prontos a renunciar aos seus direitos reservados na República Federal alemã. Os três aliados ocidentais acrescentaram que abandonarão os direitos que possuem quando o Bundestag (parlamento federal), aprovar, esta semana, definitivamente a legislação sôbre o estado de urgência, em caso de guerra, ou crise interna na Alemanha Federal.

Os representantes diplomáticos dos três países aliados ocidentais foram recebidos ontem por Willy Brandit, ministro federal de Relações Exteriores. Cada embaixador entregou ao chefe da diplomacia alemã uma carta que confirma as intenções dos aliados.

Deputado critica aprovação de projeto por decurso de prazo

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto 13/68, que declara de interêsse da segurança nacional os municípios que especifica aprovado por recurso da prazo,foi ontem condenado pelo sr. Agenor Maria como instrumento de um poder autocrítico e centralizador, que fere o seu próprio texto, e que não podia ter o referendo do Congresso Nacional. Uma das análises mais perfeitas da história do municipalismo foi o alicerce das argumentações do orador que, ao afirmar que nunca votaria a favor daquela proposição, adianta: "não sou escravo da divisão dos partidos, que se opõem a qualquer harmonia razoável; voto com a minha consciência; em mim a realidade política é uma realidade, e não uma idéia; sou veementemente contra o preceito que diz ser astúcia e a hipocrisia a fase maior do poder, considerando o liberalismo fraqueza e a palavra direito uma idéia abstrata que nada justifica; não sou a favor das rotinas teóricas incapazes de atingir qualquer resultado real, e sim me guio pela prática de observação imparcial tirada da História".

Govêrno não cumpre suas pregações diz Paulo Campos

Brasília (Sucursal) — "Não só o presidente da República, quanto o general Syseno Sarmento, na Vila Militar do Rio, falaram recentemente em compreensão e tolerância para com os estudantes. Entretanto, nunca houve tanta incompreensão nem tanta intolerância neste País. É urgente que os detentores do Poder comecem a passar para a prática os princípios que afirmam no verbo e que negam ação".

Eis as palavras do sr. Paulo Campos (MDB-GO) ao comentar a continuação de prisões da juventude brasileira, e o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Já não é mais admissível — continua o orador - que o Govêrno continue a utilizar-se dos IPMs como instrumento político de terrorismo, não autorizados nem pela Constituição nem pela Lei Ordinária. É necessário que o Govêrno mude a sua conduta em face do problema da educação. É mister — conclui — a tomada de uma nova posição diante do povo em geral, e dos moços em particular, passando da agressividade e da suspensão a uma compreensão realizadora, representada pelo ataque da solução dos problemas fundamentais que estão provocando a rebelião da juventude.

Vereadora exalta atuação da Maçonaria nos movimentos libertários

Citando o comportamento correto de alguns chefes militares, no decorrer de nossa história, relacionados com o verdadeiro papel do Exército, a vereadora Ida Rêgo, de Ilhéus, na Bahia, prestou sua homenagem na Câmara de Vereadores daquela cidade baiana, à Maçonaria Brasileira.

Ressaltou a participação dos maçons nos movimentos libertários no Brasil, indicando que a Maçonaria auxiliou todos os movimentos desde a Inconfidência Mineira em 1789, a Inconfidência Baiana, em 1798, a Inconfidência Pernambucana, em 1817 até o Grito do Ipiranga em 1822.

Citon fatos históricos brasileiro que tiveram a participação decisiva dos maçons, afirmando que a Maçonaria Brasileira que contribuir, hoje, para que a nossa Pátria, no alvorecer do terceiro milênio, seja a nova potência mundial, como lhe compete.

Ainda citando a participação dos maçons na Proclamação da República, disse que na noite do dia 14 de novembro, vespera da proclamação, o Irmão Marechal Deodoro da Fonseca foi convidado para Chefe do Movimento. Adiantou ainda que todos os integrantes do 1.º Ministério Republicano eram maçons: Rui Barbosa, Aristides Lôbo, Demétrio Ribeiro, Eduardo Wanderkok Quintino Bocaiuva, Campos Sales e Benjamim Constant Botelho Magalhães.

Citou ainda a vereadora Ida Rêgo que "Benjamim Constant proferiu discurso que vale pela oportunidade, onde assinalou que os militares deveriam continuar numa atitude digna e correta, sempre dentro da lei, pois se, no regime democrático, é condenado a predominância de qualquer classe, muito maior condenação deve haver para o predominio da espada, que têm sempre mais fácies e melhores meios de executar os abusos e a preponderâncias".

Ainda citando Benjamim Constant, disse a vereadora de Ilhéus que "O Exército Brasileiro é perseguido em nossa Pátria sempre que êle se constitui no último reduto das liberdades civis e políticas; tem sido esta sua modesta e gloriosa história no Brasil. O Exército não pode intervir na política, êle é chamado a defender a liberdade ameaçada pelo poder público despótivo e quando o povo não encontrar nos meios regulares da opinião, os recursos de sua defesa política e social".

Citando ainda um trecho do último discurso de Benjamim Constant, disse a srs. Ida Rêgo que "o dia do meu maior prazer será aquêle em que o regime industrial, profundamente assentado e realmente triunfante dispense a cooperação do Exército, de modo que sejam recolhidos ao museu da história, as armas que se empregam, como elemento de destruição, os metais que a natureza fornece ao homem para que, pela indústria, prolongue a vida e conquiste o bem estar da liberdade e do progresso".

Aplicações da SUDENE com 34/18 já atingem 1 bilhão nôvo

SÃO PAULO (Sucursal) — As operações com recursos dos artigos 34 e 18 já atingem pràticamente a cifra de um bilhão de cruzeiros novos, segundo anunciou ao Conselho Deliberativo da autarquia o general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE. Do total, NCr$ 988 milhões estão comprometidos com projetos industriais e de telecomunicações.

A informação acrescenta que êsse número amplia para .... NCr$ 614 milhões o deficit potencial entre as arrecadações de recursos deduzidos do Impôsto de Renda em depósito no Banco Nordeste do Brasil e as necessidades do Nordeste. O total de opções, entre 1962 e 1967, soma NCr$ 827 milhões.

O deficit permanecerá ainda êste ano, levando-se em consideração que as opções, até agora apuradas, atingem .... NCr$ 450 milhões para cobertura dos NCr$ 614 milhões, já definidos nos projetos implantados, em instalação, analisados e em análise na SUDENE.

De acôrdo com o quadro encaminhado ao Conselho pelo Superintendente Euler Bentes Monteiro, é a seguinte a situação do sistema de incentivos da SUDENE:

— 519 projetos industriais de telecomunicações e agropecuários aprovados com necessidades de recursos no total de NCr$ 939 milhões.

— 233 pedidos de recursos dos artigos 34 e 18 para refôrço e reposição de capital em giro de emprêsas nordestinas (decreto 59001) com comprometimento de NCr$ 48,0 milhões; 201 projetos industriais de telecomunicações e agropecuários em análise nos Departamentos da SUDENE necessitando de NCr$ 451 milhões.

Somados, êsses projetos absorvem NCr$ 1.439 milhões, resultantes de deduções do Impôsto de Renda a serem cobertos com NCr$ 825 1 milhões de depósitos realizados entre 1962/67.

Deputado quer saber o resultado do relatório Meira Matos

BRASÍLIA (Sucursal) — A não revelação do relatório final da Comissão Meira Matos para o estudo especial de assuntos estudantis foi objeto do seguinte requerimento de informações de autoria do sr. Paulo Campos (MDB-GO): 1 — Quais os dados apurados, que se constituíram nas premissas das conclusões da Comissão Especial para Assuntos Estudantis? 2 — Quais as conclusões a que chegou a Comissão Meira Matos? 3 — Quais as remodelações que a Comissão apresentou?

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — Trinta anos consecutivos de trabalho, contato estreito com os problemas de sua cidade e do povo, doze filhos cujo futuro é uma constante preocupação — tudo isso deu ao sr. Wandoir Borges a necessária coragem para increver-se como primeiro orador da "Tribuna Livre", inaugurada na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo.

"Não tenho cultura. Mas o que importa é o sentido que quis dar às minhas palavras: tentar fazer alguma coisa, algum serviço pela minha cidade". Sua intenção foi a de chamar a atenção para os problemas do habitação e de alimentação, que ainda não atingiram as áreas mais necessitadas.

"Chamar a atenção para os pobres e até mesmo reivindicar um momento programado dentro de São Bernardo do Campo para promover o desfavelamento, que se está tornando um problema dos mais graves para o município", disse.

SÃO CAETANO DO SUL

O prefeito municipal de São Caetano do Sul, sr. Walter Braido, promulgou a lei 1.683, que abre crédito especial de 30 mil cruzeiros novos para auxílio às vítimas das enchentes ocorridas no município em fins de março último. A ajuda que a Prefeitura fará as famílias vitimadas será em dinheiro e terá um critério, próprio, de acôrdo com a gravidade dos prejuizos. Essa lei solucionará problemas daquelas famílias, geralmente humildes.

GOVERNADOR DO PARANÁ

O governador do Estado do Paraná, Paulo Pimentel, convidado pelo prefeito Walter Braido para a solenidade da bênção e inicio simbólico da escultura da Estátua de São Pedro, a ser ofertada ao SS. Papa Paulo VI, enviou ao chefe do Executivo municipal telegrama nos seguintes têrmos: "Agradeço honroso convite para participar da solenidade de início dos trabalhos da estátua de São Pedro, que será ofertada ao SS. Paulo VI. Impossibilitado de comparecer, cumprimento a esta municipalidade pela feliz iniciativa da carinhosa dádiva a SS da terra e do coração de nossa grande nação cristã".

HOMENAGEM

A Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo enviou ofício ao prefeito Walter Braido, agradecendo a homenagem que a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, prestou ao dr. Manoel Augusto Ferreirinha, dando o seu nome à Delegacia Distrital de Vila São José.

O ofício é assinado pelo presidente da entidade policial, sr. Coriolando Nogueira Cobra.

XADREZ

A Seção de Cultura da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul em colaboração com o Rotary Clube-Oeste, Comissão Municipal de Esportes, e Clube de Xadrez estão promovendo o I Torneio Infanto-Juvenil Municipal de Xadrez.

O torneio será iniciado a 2 de junho próximo.

ESTADO DO RIO

O Estado do Rio vem há longo tempo perdendo a sua condição de segundo produtor de sal no País. Êste decréscimo está preocupando as autoridades estaduais. A crise evolui dia a dia, afetando a economia fluminense. E para que não se torne mais grave, é que o sr. Geremias de Matos Fontes pedirá audiência ao ministro da Indústria e Comércio, sr. Macedo Soares, visando um debate do caso. Entende o sr. Geremias de Matos Fontes que o diálogo terá a maior receptividade, considerando que o atual ministro da Indústria e do Comércio também já foi chefe do Executivo fluminense.

O que o Estado do Rio deseja: maior incentivo aos salineiros, permitindo-lhes o desenvolvimento do trabalho. Reclamam os salineiros contra o Govêrno Federal, alegando que os maiores recursos têm sido colocados à disposição do Nordeste, principais concorrentes dos fluminenses.

Quando o deputado federal, Geremias Fontes elaborou um documento destinado à proteção das atividades salineiras e pesqueiras, prevendo a interior, general Albuquerque Lima, Geremias conricá e Saquarema. Tal serviço já era para permitir a solução da crise do sal.

Já em contatos anteriores com o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, eGremias conseguiu interessar o Departamento Nacional de Obras e Saneamento na elaboração de um programa, a curto prazo, para dragagem do canal de escoameto de águas pluviais que une as lagoas de Araruama e Maricá. A dragagem do referido canal, é o meio caminho para a solução da crise, tendo em vista que a poluição progressiva provoca a redução do grau de salinidade da Lagoa de Araruama, que em épocas chuvosas chega a baixar para 0,1.

DCE

O Diretório Central dos Estudantes no Estado do Rio foi sempre, ou quase sempre, manobrado por determinados acadêmicos que antes de chegarem ao órgão anunciavam uma série de medidas para dinamizá-lo. Quando no cargo, entretanto, a situação era bem outra. Hoje, a grande maioria dos acadêmicos não dá a menor atenção para o DCE. Tanto assim que no ano passado, a greve ordenada pelo DCE, a pretexto de obrigar a reitoria a liberar verbas para as faculdades, não foi levada a sério. Fracassou totalmente. Uma vergonha. Não que o motivo alegado para a deflagração do movimento, foi irrelevante. Realmente, as unidades da Universidade Federal Fluminense há longo tempo estão merecendo maior atenção no que diz respeito a dinheiro. Mas o fracasso da greve foi decorrência da irresponsabilidade. Um imaturo como o Parreiras, por exemplo, querendo ser líder. Uma verdadeira anedota.

Este ano, entretanto, o DCE poderá cair em mãos realmente bem melhores. Na Faculdade de Direito já foi iniciada campanha neste sentido. A Faculdade de Direito terá candidato próprio a ser eleito pela maioria dos alunos.

PODER AQUISITIVO

O baixo poder aquisitivo da população rural de Campos e outros municípios do Norte-Fluminense, está levando às autoridades do Ministério do Planejamento à uma investigação mais profunda em tôrno das condições de vida e trabalho daquelas populações dentro do programa de estudos e levantamentos sôbre a economia da região.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
INTERINO

Uma mobilização geral da Câmara está sendo feita para a defesa dos deputados paulistas, vítimas de um processo que se encontra pendente no Tribunal Superior Eleitoral para julgamento na tarde de hoje. Além do manifesto de mais de cinquenta parlamentares arenistas a favor da manutenção dos madatos outorgados pelo povo, da nota distribuida pelo partido minoritário, e de outras tantas manifestações de confiança no julgamento pelos ministros que compõem o TSE, o sr. Martins Rodrigues em nome do Movimento Democrático Brasileiro, analisou a maquinação dos suplentes Tufi Nassife e Carvalho Sobrinho durante o grande expediente da sessão da Câmara. Assinala o orador que o que pretende o MDB é a preservação da vontade popular que agora se tenta frustrar, por maneira violenta e através de um processo insidioso. O problema que envolve os mandatos dos srs Hélio Navarro, David Lerer, Gastoni Righi, Emerenciano de Barros, Anacleto Campanhela, Lurtz Sabiá, Dorival de Abreu, Joaquim Formiga e Fernando Perrone envolve, acima de tudo, a soberania do povo paulista e a integridade do Congresso Nacional, uma vez que o procurador geral da República resolveu desenterrar o pedido de impugnação dos diplomas dêstes parlamentares, justamente no momento em que êles saíram às ruas para se solidarizarem com os estudantes que protestavam contra a oligarquia militarista responsável pela morte do jovem Édson, no restaurante Calabouço.

Visava, destarte, o procurador Oscar Corrêa Pina, dar ao País uma lição de subserviência, tentando calar a voz dos representantes paulistas que mais se vêm destacando nos trabalhos do Congresso Nacional. Esta é pelo menos a segunda intenção que movimenta o processo. A prova mais contundente desta afirmação é a preocupação dos interessados, na impugnação dos deputados, em mandar inserir nos memoriais entregues aos ministros do TSE elemetos coletados pelo Serviço Nacional de Informações sôbre os pronunciamentos feitos na Câmara pelos parlamentares envolvidos no processo.

Como se vê, o recurso que a Justiça julgará na tarde de hoje, não tem a finalidade de fazer a defesa da legislação eleitoral ou da legitimidade da democracia. O que se pretende é, precisamente, punir os representantes do povo pela sua atuação marcante e corajosa contra o regime impôsto ao País pela "revolução de 1964", contra a carestia da vida, a favor das reivindicações de operários, estudantes e intelectuais, tantas vêzes sacrificados pela política governamental.

A proposta da indústria Presidente de Automóveis, constituida, essencialmente, de capitais nacionais, para a compra da Fábrica Nacional de Motores foi, ontem, analisada pelo sr. Reinaldo Sant'Anna, que exigiu do Govêrno o estudo sério do assunto que vem impedir a continuação da "onda avassaladora da desanacionalização de idústrias brasileiras".

Depois de assinalar a obrigação do Ministério da Indústria e Comércio em preservar a indústria pioneira de veículos no Brasil, o parlamentar conclui afirmando que constitui dever de nossos dirigentes governamentais a "concessão de facilidades que porventura sejam necessarias para que o contrôle acionário da FNM não saia das mãos dos brasileiros".

"GOVÊRNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO"

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS - N.º 11/68

AVISO

I — Faço saber às firmas interessadas que no Boletim Oficial desta Municipalidade, do dia 27 de maio de 1968, foi publicado o Edital em epígrafe, relativo à execução de Drenagem e Assentamento de Meios-Fios nas ruas Itaúna e Itaocara, trecho compreendido entre as Avenidas Itatiaia e Prudente de Morais (ex-Rua Itapemirim), no 1.º Distrito dêste Município.

II — As propostas e a documentação serão entregues ao Presidente da Comissão de Concorrência até às 16 horas do dia 13 de junho de 1968, na sala do Serviço de Compras e Concorrência, devendo os interessados procurarem o D. V. O., onde obterão cópias do projeto e informações.

Duque de Caxias, 27 de maio de 1968.
Moacyr Rodrigues do Carmo — Prefeito.

"GOVÊRNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO"

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS - N.º 14/68

AVISO

I — Faço saber às firmas interessadas que no Boletim Oficial desta Municipalidade, do dia 27 de maio de 1968, foi publicado o Edital em epígrafe, relativo à execução de construção de muro de alvenaria no Centro Esportivo F.N.M. — Fábrica Nacional de Motores S/A., no 4.º Distrito dêste Município.

II — As propostas e a documentação serão entregues ao Presidente da Comissão de Concorrência até às 16 horas do dia 20 de junho de 1968, na sala do Serviço de Compras e Concorrência, devendo os interessados procurar o D. V. O., onde obterão cópias do projeto e informações.

Duque de Caxias, 27 de maio de 1968.
Moacyr Rodrigues do Carmo — Prefeito.

"GOVÊRNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO"

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS - N.º 12/68

AVISO

I — Faço saber, às firmas interessadas, que no Boletim Oficial desta Municipalidade, do dia 27 de maio de 1968, foi publicado o Edital em epígrafe, relativo à execução de Drenagem e Assentamento de Meios-Fios trecho compreendido entre a Avenida Itatiaia e a av. Duque de Caxias — das ruas Itatinga, Itajubá e Itaciba, no 1.º Distrito dêste Município.

II — As propostas e a documentação serão entregues ao Presidente da Comissão de Concorrência até às 16 horas do dia 14 de junho de 1968, na sala do Serviço de Compras e Concorrência, devendo os interessados procurar o D. V. O., onde obterão cópias do projeto e informações.

Duque de Caxias, 27 de maio de 1968.
Moacyr Rodrigues do Carmo — Prefeito.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Lourdes Catão

Jantando

Domingo "no Chateau" uma mesa enorme, com mulheres lindíssimas e alinhadíssimas, que chamavam a atenção geral. Presentes nessa mesa: Lourdes e Alvaro Catão, Teresa e Didu de Sousa Campos, Fernanda e José Colagrossi, Evinha e Joaquim Monteiro de Carvalho, Adelaide e Ari de Castro, Gilda e Walder Sarmanho, Marion e Joaquim MacDowel Leite de Castro. Noutra mesa Helô e Zéca Wilensens com tôda a família.

Lá vem êle

A cirurgia nacional teve uma semana agitadíssima transplantando e reimplantando pernas, braços, pâncreas, corações, rins etc. Dentro em breve os rapazes estarão aptos para finalmente criarem o Frankestein

Ou dá ou DOPS

Os estudantes presos na Praça XV, sendo que a môça é do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, estão incursos na Lei de Segurança Nacional. Motivo alegado pelo DOPS: portavam panfletos contra a segurança do regime. O panfleto, publicado na íntegra pela imprensa, não fazia nenhuma referência contra a simpatia do Presidente da República e continha apenas o óbvio.

O exemplo de casa

O general De Gaulle estaria evidentemente em situação menos crítica se contasse ao invés da "Sureté" francesa com a "Sureté" cabocla, muito mais eficiente e muito mais segura.

Medida de segurança

Policiais da delegacia recém-inaugurada da Praia do Pinto prenderam dois ou três meninos, de 6 a 10 anos, absolutamente inofensivos que recolhem uns trocados de quem estaciona automóvel perto do "Antonio's".

Evidentemente trata-se de proteger os menores contra o poder econômico da burguesia decadente...

Barulheira

A construção, cujo barulho atrapalha o "show" do Baden Powell, pertence ao Ministério do Exército. Já tentaram tudo para que ela pare pelo menos durante o "show", mas até agora néca. A segurança nacional não pode parar...

Na outra noite, a casa super cheia, ouviu o violão do Baden acompanhado de uma vibrante serra elétrica

Tal mãe, tal filha

A princesa Caroline de Mônaco conta apenas 11 anos de idade, mas seus dotes artísticos já estão aparecendo. Depois de tomar parte num espetáculo beneficente, perguntou a sua mãe se quando crescesse poderia ser artista.

Apostas

Vários amigos do Jorginho Guinle tinham feito apostas a respeito do seu casamento. Muitos poucos acreditavam que o casamento saísse. Segundo nos informaram, o Mariozinho de Oliveira perdeu um bom tutu com a brincadeira.

Calmaria

Semana calma em matéria de acontecimentos sociais essa que teve início ontem. Apenas o almôço que Ero Ortemblad oferece para Zilda Novis, e jantar com Gisa e Renato Graça Couto

Mas em compensação, o mês de junho promete mil programinhas. Já marcados estão: dia 10 grande coquetel com os Franzio Salles; dia 7, jantar de despedidas para Maria Helena e John Cadenhead ,no Chateau; dia 14 êles retribuem; dia 13, jantar com os William Monteiro de Barros; dia 15, jantar com Bia e Juan Llerena.

Buraqueira

Antigamente, cada buraco da cidade possuía uma tabuleta de aviso. Agora, os buracos são tantos, que se botarem algum aviso, não da para nenhum carro passar

Mas idéia boa foi aquela que usaram numa grande obra da avenida Copacabana: de um lado, tabuleta escrita "Só carros Pequenos".

Cintos

A moda manda cintura marcada. A moda manda cintos de couro, mas embora pareça incrível, você pode procurar em tôdas as lojas da cidade que não encontra nada.

Nova bossa

Jorge Kour lançando no Rio um nôvo método para as mulheres que usam cabelos longos, não os terem partidos. O môço queima, e pra valer, os fios partidos. A primeira vista impressiona muito, mas que funciona lá isso eu posso garantir.

O que se comenta

O enorme brilhante do colar de Lady Russel. Tem gente que garante que não é verdadeiro. ★ A enchente de chales de tricot que tomou conta da cidade. Esfriou um pouco... chale aos ombros. ★ A pintura exagerada agora usada por Tânia Caldas. ★ A magreza do costureiro José Ronaldo.

Sucesso

O sapateiro Beneduci está entusiasmado com o sucesso dos sapatos Dior no Rio. Segundo êle, a carioca compra muito mais sapatos que a paulista. Na semana passada teve que mandar buscar às pressas estoque em São Paulo, porque senão teria que fechar a sua boutique daqui.

COLUNINHA

Glorinha Pereira da Silva muito feliz com os resultados do seu desfile. No primeiro dia de funcionamento da sua "Blues", vendeu vários vestidos. ◆ O joalheiro Nathan embarcando para a Europa ◆ Marjoe Miranda Freitas avisando aos amigos que ainda êste ano se mudará definitivamente para Paris. ◆ A coleguinha Rosita Tomaz Lopes faz aniversário no sábado ◆ O Museu da Imagem e do Som convidando para assistir ao filme "Noites de Cabíria", amanhã, no próprio Museu ◆ Guilhermina Guimarães fazendo uma quantidade enorme de vestidos para o jantar dos Llerena. ◆ João Neder declarando que só vai conhecer Niterói quando a ponte estiver construída. Barca da Cantareira para êle é quase como viagem ao estrangeiro. ◆ Eloisa Dolabella, de nariz nôvo aparecendo pelo Country Club. ◆ Carmem Mayrink Veiga, passando uns dias em Bruxelas. ◆ Ela sai do Rio com cartão especial para Lauro Müller. Suas amigas acham que a môça deve expor suas tapeçarias no Doria Pamphili. ◆ Samuel Wainer superpreocupado: seus dois filhos se encontram em Paris. ◆ Jo Bastian Pinto superelegante, fazendo compras em Copacabana. ◆ Chagas preparando uma nova coleção de sapatos para o inverno. ◆ Alcio e Lina Costa e Silva trocando o seu apartamento da Tijuca por um em Copacabana.

Universitários em greve é um negócio já meio comum, que não anima ninguém a parar um minuto na sua rotina para ler detalhes de um fato também rotineiro e que não dará maior acervo cultural que o adquirido na diária fila do ônibus ou no cansativo escritório de todos os dias. Embora as manchetes grevistas não encantem mais, a atual posição tomada pelos estudantes de Engenharia da Ilha do Fundão representa algo completamente diverso de baderna juvenil ou qualquer outro nome dado pelos desinteressados do assunto. Agora os estudantes não vão à aula não por rebeldia à legalidade, mas por uma justa reivindicação: o pagamento de seus professôres.

Lia Cavalcanti

UMA GREVE DIFERENTE

Eles esperam decisões

A idéia de aliar-se aos professôres não surgiu do Diretório Acadêmico, como os adeptos da Lei Suplicy de Lacerda ou das Diretrizes e Bases possam pensar; foi, muito pelo contrário, um movimento espontâneo de cada aluno consciente da importância e valor dos seus professôres. Mas o valor de um homem não é medido pela quantia que lhe é paga pelo seu trabalho, é claro, senão os mestres da Universidade Federal do Rio de Janeiro não receberiam apenas NCr$ 300,00 nos meses em que as faculdades funcionam, e isto quer dizer que durante as férias escolares não há pagamento. A que conclusão podem chegar os futuros engenheiros? À lógica: mais vale ser porteiro ou cabineiro da Câmara dos Deputados do que ostentar um anel de grau que só será de sua propriedade depois de pagas tôdas as prestações. E os cinco anos em que foram queimadas as pestanas sôbre os livros e gastas horas preciosas da juventude de cada estudante? Onde está a seriedade do ensino brasileiro, se deixa de pagar os professôres durante seis meses? E a úniversidade federal cada dia desce mais no conceito público, os empregadores já não confiam tanto nos engenheiros formados pelo Govêrno. A resposta da ineficiência governamental vem em forma de anúncio solicitando os serviços profissionais de um engenheiro: precisa-se de um formado pela PUC, IME ou ITA. Os têrmos do convite já dizem tudo, ficando bem claro que quem tiver a infelicidade de ser formado pela UFRJ só tem um caminho a seguir: montar uma oficina técnica de consêrto de rádios e aparelhos de TV.

Nada mais desmoralizante para uma faculdade do que ser considerada incapaz de formar pessoal apto a exercer sua profissão a contento. Os industriais já não confiam no Govêrno, os estudantes não acreditam em diplomas sem aulas e o povo não se orgulha de seus estudantes. O que estará acontecendo com os reitores, ministros e presidentes? Êles também não devem confiar em nossas escolas nem nêles próprios.

Mas para quem estuda junto à família ainda há o consôlo de parentes que os animam sempre que há crise na Faculdade ou quando o estímulo dos primeiros anos vai arrefecendo diante de tanto abuso e injustiça ainda existe a satisfação do confôrto familiar, e os que estão no exterior sob os auspícios de bôlsas de estudo federais completamente desamparados, sem que alguém de alguma administração lembre-se de pagar-lhes as mensalidades devidas para sua manutenção? E êstes que estão há meses sem receber um tostão ou mesmo apenas os míseros NCr$ 2,00 diários para alimentar-se com dois ovos ou um sanduíche e não têm direito de reclamar ou fazer greve de protesto? Para êstes a solução é esperar que alguém desengavete sua petição ou pedido de socorro, que a estas alturas deve estar arquivado em alguma gaveta, em algum lugar.

Se alguma coisa neste País tem uma intenção realmente justa e honesta, esta é, sem dúvida, o movimento dos estudantes de engenharia do Fundão, e com êle nos congratulamos por estarem pensando ainda em tempo de reajustar sua faculdade no caminho da competência e readquirir o crédito público que lhes está sendo negado. É preciso que os estudantes se imponham como futuros profissionais capazes e não se deixem iludir apenas pelos agradáveis dias de folga promovidos pelas greves infrutíferas. Para os que querem sèriamente se preparar para no futuro disputar o nosso fraco mercado de trabalho em situação de igualdade com as outras universidades é que existe o direito de greve. Um direito que lhes garanta uma ação pacífica e lembre aos donos da cultura que professôres eficientes custam dinheiro. A greve dos professôres da UFRJ é algo muito parecido com calamidade pública, mas no momento não está sendo encarada como tal, apenas os jovens conseguem entender a sua importância. Como foi feito pelas professorinhas de Minas Gerais, também os professôres de nível universitário se obrigam a fugir das salas de aula por falta de verba, e estamos na capital cultural brasileira...

Livros

Carlos Freire

Marcuse é o líder da juventude revoltada

Herbert Marcuse, filósofo alemão radicado nos Estados Unidos desde a Segunda Guerra Mundial, é famoso há algum tempo pelo seu mais comentado livro, A Ideologia da Sociedade Industrial, onde é colocado o problema do homem dentro da sociedade tecnológica. Êste livro foi lançado no Brasil pela Editôra Zahar.

E são os mesmos editôres que agora lançam no mercado o volume Eros e Civilização, Uma Crítica Filosófica ao Pensamento de Freud, do mesmo autor, em tradução de Álvaro Cabral, capa de Erico. O livro tem 232 páginas.

Marcuse enfrenta em seu Ideologia da Sociedade Industrial o problema do homem como parte esmagada da sociedade presumivelmente racional, a sociedade quase perfeita, a das indústrias. E quando das primeiras manifestações estudantis recentemente em Paris, foi Herbert Marcuse o mais citado pelos estudantes nas ruas, e êle mesmo, que se encontrava em Paris, fêz a seguinte declaração (pág. 56 do Express n.º 882, de 13-19 de pelos homens. Vamos a êle. maio): o regime mais interessante a seu ver é o de Cuba, desde que continue a bloquear.

Marcuse é pois da maior importância para quem quer se manter atualizado com os mais recentes pronunciamentos a respeito dos caminhos percorridos e a percorrer pelos homens. Vamos a êle.

ORELHAS CURTAS

Igualdade, Privilégios Nunca, de Paulo Martins Tôrre que tem como subtítulo A Situação Brasileira como se apresenta, é um lançamento político financiado pelo próprio autor, que neste volume planeja até uma nova Constituição para o Brasil. Parece que o livro já está à venda. Aonde? Nas livrarias é claro. ● Finalmente lançado o livro de Nícia Villela Luz A Amazônia Para os Negros Americanos, que já havia comentado há algum tempo. O negócio é da maior importância. ● Por falar nisso, no livro A Desobediência Civil, de Henry Thoreau, agora lançado no Brasil pela Cultrix aparece a certa altura o nome de um certo tenente Herndon, que foi enviado, pelo govêrno americano à região amazônica para estudar a localização dos negros naquela área. Segundo anotação de Thoreau o tenente observou que ali faltava "uma população industriosa e ativa, que conhecesse os confrontos da vida e que tivesse carências artificiais capazes de estimulá-la a explorar as riquezas da região." ● O livro de Thoreau será apresentado em maior destaque pròximamente. ● Sai mesmo pela Saga o livro do General Giap sôbre o Vietnã do Norte. ● Belona, Latitude Noite, de Moacir C. Lopes é mais um lançamento nacional de José Álvaro Editor.

Arte

Jacob Klintowitz

Na coluna anterior iniciamos a discussão em tôrno do debate organizado pelo Museu de Arte Moderna. Falamos de nossa impressão a respeito do pronunciamento e das opiniões de Rogério Duarte e Gustavo Dahl. E do que chamávamos, ilustrar o pensamento popular, "ouvir cantar o galo sem saber onde é o terreiro". Hoje continuamos com êste debate, tão significativo como demonstração da nossa realidade cultural.

★

Valmir Ayala fêz o melhor pronunciamento da noite. Calado, escutou a noite inteira, para apenas dizer que pensava e sentia ao fim do debate. Colocou-se na posição de humildade e de aceitação que a inteligência costuma ter. O seu pronunciamento ocorreu numa hora em que todos já estávamos deprimidos pelas bobagens que se diziam e pela voz tonitruante do pouco conhecimento. Foi um pronunciamento simples, de um homem que procura compreender e sentir a realidade com honestidade e humanidade. Eu, pessoalmente, me senti orgulhoso do pronunciamento. Prezamos a mesma honestidade e a mesma dignidade.

★

Alguns trechos:

"Na qualidade de poeta que se entrega ao convívio e apreciação das artes plásticas, sem outro aparato que uma sensibilidade mais ou menos amestrada para a vida, tenho a comunicar que não possuo outros critérios que não os da minha sensibilidade para julgar a obra de arte. O que me interessa num quadro é a sua qualidade artística, o seu valor, isto nada tem a ver com tema, estilo, sotaque temporal, é uma coisa que se acrescenta a estas tantas raízes e lhe dá categoria de obra de arte. Me interessa a obra que se comunica comigo. Seja pela emoção de beleza, pela agressão, pela repulsa. Meu critério é minha sensibilidade, hoje. Amanhã, nesta minha carreira de aprendiz que apenas iniciei, posso estar condenado a outras rigidezas e que Deus me livre delas".

★

Valmir cita Toby, dizendo que quando as pessoas destroem depressa demais os vestígios do passado, é porque não sabem onde estão no presente. Outros trechos notáveis de seu pronunciamento:

"Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena" (F. Pessoa) e sobretudo com a humildade do poeta que entendeu a inutilidade de tudo que não fôr a vida verdadeira, eu me coloquei aqui como ouvinte, quis ficar até o fim como ouvinte, para aprender. Até mesmo para aprender, se fôr o caso, que os meus companheiros de mesa não têm nada mais a acrescentar ao que no momento eu penso e estimo como verdade".

"Talvez eu esteja esperando uma tradução poética da vida — o que quer dizer, da essência da vida — e não me aflijo por isso. Assumo esta responsabilidade sem preconceitos e sem cartilhas. Espero e quero que as obras de arte me atinjam, envolvam e seduzam para sempre, seja qual fôr o timbre de sua linguagem. Espero delas esta fôrça de persuasão, e êste é o meu critério para guardá-las ou rejeitá-las, que definam um caráter que seja do nosso tempo, mas que sejam de sempre. O moderno, o contemporâneo, não valem nada, se não salvarem o homem de seu desespêro, e eu não julgaria nada que não fôsse em favor da sobrevivência espiritual do homem. Se êste homem é apenas contemporâneo eu tentarei despertar nêle a consciência dos valôres eternos. E isto talvez eu não possa fazer julgando, mas revelando e participando".

★

Na coluna anterior eu me detive com palavras duras em dois pronunciamentos, nada mais justo que eu traga nesta o que houve de melhor, de mais sincero e com mais alma (na minha opinião), na noite do debate. Quando eu disse que se tratava de uma atitude de humildade e de dignidade, me referia ao que o eitor deve ter notado. Um homem que se coloca aberto perante a realidade artística, que indaga de cada obra o que ela tem de mais profunda e mais condizente com a natureza humana, querendo ver em cada pintura, em cada escultura, uma fonte de contribuição ao ser humano e um consôlo da vida. É claro que falamos em consôlo maior. O ato do homem descançar da morte, vivendo a beleza criada pelo próprio homem.

Walmir Ayala

★ Assim é que eu compreendo clube. Irmanados no mesmo ideal e trabalhando pelo bem comum. Que belo exemplo nos dão o Olímpico de Jacarepaguá, Bandeirantes Tênis Clube e Clube do Professorado da Guanabara, todos em Jacarepaguá, que assinaram o Convênio Sócio-Cultural Interclubes. Que a feliz iniciativa sirva de exemplo para as agremiações que vivem fazendo "guerrinha" entre si.

Clubes

Walter Rizzo

◆ O convênio Sócio-Cultural Interclubes foi idealizado pelos presidente Carlos Frota, Clube Olímpico de Jacarepaguá; José Pereira, Bandeirantes Tênis Clube e Antônio Medeiros, Clube do Professorado da Guanabara e permite que o sócio de um dos citados clubes tenha livre ingresso nas dependências dos demais subscritores do convênio, e tem como finalidade aumentar a frequência nas festividades programadas por um dos clubes. Esta é a primeira vez que três clubes assinam um convênio de unificação, dando um bonito exemplo aos demais para que façam o mesmo. Estão de parabéns os presidentes Frota, Pereira e Medeiros.

◆ Mais uma bombinha contra os clubes. Vamos apurar tudinho para contar em detalhes. Hoje só posso escrever que foi assinada mais uma portaria que vai prejudicar grandemente as agremiações. Os clubes só poderão fazer bailes na base do disco ou fita gravada se os mesmos forem contrabalançados com festividades com conjuntos ou orquestras ao vivo. Deve ser coisa da Ordem dos Músicos que devia também pensar em elaborar uma tabela de preços para que os clubes não fôssem tão explorados pelos músicos profissionais. Hoje contratar um conjunto ou orquestra chega a ser uma temeridade. A fita gravada é bem mais barato e funciona certinho. É preciso não esquecer que as buates funcionam naquela base e são casas exclusivamente lucrativas e não são reconhecidas de Utilidade Pública. O resto vem depois. Aguardem.

◆ Maria Betânia ganhou NCr$ 4.000,00 para cantar no Fluminense. Valeu à pena porque agradou.

◆ Assinado por César Rodrigues Abrahão, recebemos um ofício-convite para ser padrinho da Ala dos Gatos, do River Futebol Clube Gratos e compareceremos ao baile do dia 31 próximo.

◆ Orlando Penha, diretor social do Atlas Atlético Clube programou para a noite de 8 de junho uma Festa Portuguêsa.

◆ Lia Vilma de Almeida é a diretora do departamento feminino do Atlas Atlético Clube. Agora a coisa vai bem tenho certeza.

◆ Na tarde de quinta-feira última fomos ao Clube Ginástico Português para fazer a apresentação da coleção outono-inverno 68 do costureiro Messias. O chá-desfile promovido pelas senhoras da diretoria em benefício do Natal da criança órfã foi bastante concorrido. Detalhe, o chá foi servido pelas graciosas debutantes que foram apresentadas à sociedade na noite de 18 de maio. Tudo funcionou certinho e não fôsse a estravagância do costureiro Messias que no final do desfile resolveu também dar uma voltinha na passarela para receber os aplausos, não haveria nenhuma crítica a fazer.

◆ No chá do Ginástico Português Edite Cremona como sempre elegantíssima. Comentava com suas amigas que à noite ia assistir o "show" de Maria Betânia. Outra presença destacada foi Esmeralda Maia Cunha. Comandava mesa muito simpática.

◆ Cinema é o que vai acontecer logo mais, às 20,30 horas, no Clube Municipal. "O Homem dos Olhos Frios" é o título do filme que será exibido.

◆ Vocês precisam ver o entusiasmo do Bento Cunha quando fala das promoções do Santapaula Quitandinha Clube. Ele tem tôda razão porque a programação social da bonita agremiação serrana é uma coisa ótima.

◆ A nossa cidade chamada indevidamente ma-ra-vi-lho-sa é o fim. Nos dias de sol os motoristas de táxi não dão bola para ninguém, êles vão sempre para um lugar contrário ao que desejamos ou então vão almoçar ou jantar. Nos dias de chuva é um pouquinho pior, não existe táxi nem motorista. Atenção digníssimo diretor de Trânsito, o problema é seu.

◆ Estranhamos que certo companheiro tivesse escrito que o presidente Eduardo Tavares Guimarães vai licenciar-se para cuidar exclusivamente das obras da nova sede do Tijuca Tênis Clube. Tavares continuará no exercício da presidência e as obras seguirão o ritmo normal. A diretoria do Tijuca é muito boa, todos trabalham harmoniosamente.

◆ A eleição de "Miss Renascença" 68 será na noite de 8 de junho nos salões do Monte Líbano. Oito lindíssimas mulatas disputarão o título.

◆ Será na noite de 7 de junho a festa que Amelinha Silva está organizando em benefício do Rotary Clube.

◆ Amanhã a revista "Mulheres com sabor pra frente" em cena no Teatro Carlos Gomes, será representada nas duas sessões, 20 e 22 horas em homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Os associados do grêmio da cruz de malta gozarão um desconto especial de 50% no preço dos ingressos.

◆ Marli Lattari não é mais a presidente da Associação dos Pais, dos alunos do Colégio Guido de Fonteg.and. Deve ter sofrido alguma ingratidão. Sua tristeza quando fala sôbre o assunto é indisfarçável.

◆ Magali Cremona estreando como modêlo. É bonita elegante e na passarela tem muito charminho. Gostamos.

◆ A construção do salão de festas do Olaria Atlético Clube é fato confirmado. As obras serão iniciadas logo após o mês de aniversário do clube, julho.

◆ Valdemar Diniz pensando sèriamente em contratar a orquestra de Erlon Chaves para tocar no baile de aniversário do Vasco da Gama. Ótima pedida.

◆ Chico Buarque de Holanda viajará para o exterior. Vai ficar lá fora três meses e por isso mesmo não está aceitando convites para "shows" nos clubes da Guanabara.

◆ Dulcinéia Lorca de Tolêdo está cada vez mais lindinha. Só que uns quilinhos a menos seria ótimo.

◆ Washington Machado que já foi diretor social do Botafogo agora exerce a mesma função no Umuarama Gávea Clube.

◆ Amor foi o principal motivo do completo silêncio de Newton Coutinho presidente do Inhaúma Social Clube.

Discos

L. P. BRACONNOT

REMINISCÊNCIAS — VOLUME 8 — LP DA RCA VICTOR/CAMDEM

A RCA Victor vem lançando na etiquêta Camdem, uma série de Lps intitulada de Reminiscências, em que apresenta grandes sucessos do passado, na voz de artistas de grande nome. Para isso a RCA tem utilizado as matrizes originais dos discos de 78 rotações, melhorando, dentro do possível, a qualidade, de acôrdo com os padrões técnicos modernos.

Êsse volume n.º 8 é um dos melhores da série e nêle estão algumas peças encantadoras e muito bem interpretadas. Nesse recital, cujas gravações foram feitas entre 1931 e 1945, ouvimos Orlando Silva cantando a valsa-canção Rosa (1937), o samba Carinhoso (1937), ambos de Pixinguinha, e Perdoar é para Deus (1939), samba de Ari Frazão e Sebastião Figueiredo. Gastão Formenti apresenta Zíngara (1931) e o cateretê Dê papo pro ar (1931), ambos de Joubert de Carvalho e Olegário Mariano. Araci de Almeida interpreta o belo samba de Noel Rosa, Último desejo (1937). Com Nelson Gonçalves, temos Fingiu que não me viu (1941), samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, e o fox Renúncia (1942), de Roberto Martins e Mário Rossi. O grande Sílvio Caldas canta o samba de Bororó: Da côr do pecado (1939) e Mulher (1940), fox-canção de Custódio Mesquita e Sadi Cabral. Moreira da Silva figura muito bem com o samba de Henrique Gonçalves, Amigo urso (1941) e, finalmente, Isaura Garcia canta o samba Mensagem (1945), de Aldo Cabral e Cícero Nunes.

Pelas peças, autores e intérpretes vê-se logo que é um disco de grande valor, o que faz com que seja um item obrigatório para todos os que se interessam pela música brasileira.

Cotação: ****

ACONTECE NO DISCO — A revista francesa Diapason publica, no número de abril, um bom artigo sôbre Fernando e Edu Lôbo. ★ Quem dera, de Sidney Muller, classificada na Bienal do Samba, em São Paulo, acaba de ser incluída no roteiro musical de "Cariti Cahti", na Casa Grande. ★ A Copacabana lançou os seguintes Lps: Bach, Arte da Fuga, Scherchen (Westminster); Válter Vanderlei em Batucada (Verve); A portrait of Arthur Prysock (Verve), Hit themes from motion pictures, Vários artistas (United Artists) e Renato de Oliveira e sua orquestra em O melhor dos festivais (Copacabana).

A Fermata lançou um compacto em que Adriano Celentano canta: Canzone (San Remo 68) e Un Bimbo Sul Leone

Selecionado gera nova crise na Federação

Uma crise está no ar e pode agitar novamente o já tão conturbado futebol carioca, êsse futebol quente no campo e fervente nos tapêtes da FCF. A briga é do Botafogo, que não concorda com o pedido que o Vasco irá fazer ao sr. João Havelange, hoje, no sentido de obter um retardamento na apresentação dos jogadores convocados para a seleção. O Campeonato seria retardado, Buglê e Danilo Meneses (contundidos) voltariam à forma. A apresentação seria dia 17 (o Brasil joga dia 20 com a Polônia), mas o Botafogo ameaça recorrer se Havelange der o sim: com base no artigo 46 do Regulamento do Campeonato. É a guerra que surge outra vez.

DEPOIS de homologada a tabela para as três últimas rodadas do Campeonato Carioca, — 29 e 30 (amanhã e quinta); 1.º e 2 (sábado e domingo) e 8 e 9 (também sábado e domingo), — o Vasco solicitou que, para a marcação dos jogos de amanhã e quinta-feira, houvesse uma espera, até às 15 horas de hoje, visto ter como certa, a aprovação da CBD para prolongar, por mais uma semana, a apresentação dos jogadores cariocas, e dessa forma, o restante do campeonato poderia ser jogado só aos sábados e domingos, e a última rodada ficaria concluída nos dias 15 e 16 (sábado e domingo), deixando de existir, então, jogos amanhã e depois.

O Flamengo não concordou. Achou que havia esvaziamento de renda, essa incerteza de ter ou não ter jôgo. O Botafogo pronunciou-se também contrário sendo mais radical. Antes de entrar em votação o Fluminense disse que a Assembléia não devia votar o assunto, por ser exclusivamente, do interêsse direto do Vasco, Flamengo e Botafogo, únicos candidatos reais ao título. Com isso não se conformou Olaria e Portuguêsa, fazendo pronunciamento contrário.

Posta em decisão a matéria, votaram: Flamengo e Botafogo contra a proposição do Vasco. Fluminense e America se abstiveram, por acharem que os interessados diretamente no assunto eram os três líderes. Os demais clubes (Bangu, Olaria, São Cristóvão, Madureira, Bonsucesso e Portuguêsa) votaram com o Vasco. O Botafogo queria saber, após a votação, se a decisão de jogarem amanhã e depois, estava contida na ata da última sessão.

Assim, ficou mantida a tabela, porém, a ser confirmada hoje, até 15 horas, por ofício da CBD, que deverá ser entregue ao presidente da FCF, com os seguintes jogos:

AMANHÃ, Madureira x América, às 19,30 horas e Bangu x Botafogo às .. 21,30 horas.

QUINTA-FEIRA, Bonsucesso x Fluminense, às 19,30 e Flamengo x Vasco, às 21,30.

Será atribuído, aos jogos da preliminar, 8% para cada clube e 42% para os finalistas.

SÁBADO, América x Bonsucesso, às 19,30 e Bangu x Fluminense, às 21,30.
A renda será dividida em quatro partes iguais.

DOMINGO, Vasco x Madureira, às 14 horas e Flamengo x Botafogo às 16 hs.

Vasco receberá 12% da renda, o Madureira 8% e Flamengo e Botafogo, 40% cada um.

SÁBADO (dia 8), Madureira x Bangu às 19,30 e Bonsucesso x Flamengo, às 21,30.

DOMINGO (dia 9) América x Fluminense, às 14 horas e Botafogo x Vasco, às 16 horas.

A renda será dividida com 8% para os dois clubes da preliminar e 42% para os do jôgo de fundo.

Fluminense, América, Bangu, Bonsucesso e Madureira, resolveram (para chegarem a um acôrdo com a tabela), fazer caixa única. Juntando-se as rendas obtidas por todos e depois dividindo em três partes de 22% cada uma, para Fluminense, América e Bangu e 17% para Bonsucesso e Madureira.

Ao final da sessão, o representante do Botafogo, sr. Renato, declarou que se o Vasco, ou outro qualquer clube, conseguisse prorrogar por mais uma semana o término do Campeonato, entraria hoje, às 15 horas (fim do prazo para recorrer com a autorização da CBD), com recurso no STJD e retiraria a unanimidade do seu clube e para que fôsse mantido o que determina o artigo 46, do regulamento da FCF: Os jogos número um e dois da rodada, isoladamente, nos sábados e domingos, no Maracanã.

Gérson está pràticamente fora da seleção – é o que circulava ontem nos corredores da CBD. Pelé não vai mesmo, enquanto Carlos Alberto e Paulo Borges, pelo que têm feito ùltimamente serão convocados logo mais. Dia 9, em Belo Horizonte, o Brasil terá seu primeiro teste, enfrentando os uruguaios no Mineirão, numa batalha de grande significado para nosso futuro.

Fla calmo tem até Silva sobrando

SILVA já se sente em condições atléticas normais para jogar e deu ciência disso a Válter Miráglia. Dessa forma, o atacante, tido como titular, deverá reaparecer contra o Vasco. Só que o treinador rubronegro ficou agora às voltas com um problema, pois Paulo Henrique está quase bom e também em condições de voltar. Rodrigues Neto é fugura obrigatória na ponta-esquerda por fôrça do seu excelente desempenho no sistema 4-3-3. O coletivo proporcionará a Miraglia escalar o time. A linha deve ser formada por Luís Carlos, Céser, Silva ou Flo e Rodrigues Neto, mas Zèzinho também está em bôa forma, podendo entrar no decorrer do clássico.

Individual e "pelada" de futebol-de-salão com a duração de 50 minutos, foi a atividade de ontem à tarde. César ganhou um blusão-esporte com gola rolê, de um amigo, Che, por ter marcado aquêle gol contra o Bangu. Carlos Alberto pagou multa de NCr$ 60,00 por chegar atrazado ao treino e a "caixinha", segundo adiantou o tesoureiro, já tem NCr$ 14 mil, devendo proporcionar NCr$ 5 mil de dividendos a cada "acionista" no fim do ano.

Vasco se poupa e não sai das Paineiras

OS jogadores do Vasco da Gama seguiram do Maracanã para a concentração, no domingo, após o jôgo contra o América, sendo liberados na manhã de ontem. À tarde, por volta das dezoito horas, tornaram a se apresentar em São Januário, donde foram às Paineiras pernoitar. Está marcada para as primeiras horas da manhã de hoje a revisão médica, seguida de preleção e individual.

Danilo Meneses apresentou sensíveis melhoras e o departamento médico do clube equacionou o problema da seguinte forma: se o jôgo fôr na quinta-feira, Danilo tem oitenta por cento de probabilidades de atuar, mas, se efetivamente fôr conseguida a prorrogação do Campeonato Carioca, ficando o jôgo contra o Flamengo para domingo, Danilo estará recuperado inteiramente.

Na preleção que Paulinho fará hoje para os jogadores, o alvo de suas críticas será o ponteiro esquerdo Silvinho, pois o técnico acha o jogador muito moroso e sem pernas. Outros pontos serão comentados inclusive pedida a maior objetividade dos homens do ataque.

Os jogadores exultaram ao saber que o bicho de setecentos cruzeiros novos será pago hoje à tarde, pela vitória de domingo, contra o América.

no lance

GERMANO chegou ontem para uma visita de dois meses aos seus familiares. O ex-rubronegro veio acompanhado da sua espôsa condêssa Giovanna, e mais a sua "bambina" Giovanna, com seis meses e meio. Em poucos minutos o casal se viu cercado pela curiosidade dos que se encontravam no Galeão, o que deixou Germano intranqüilo. Isto também se deveu pelo assédio da reportagem, inclusive da televisão que desejava filmar a sua presença ali. Ràpidamente o jogador informou que na Italia só se fala na Copa de 70 e que os italianos já estão se preparando com carinho. Adiante Germano declarou que quer outros filhos, três ou quatro, apenas. E reafirmou a sua vontade de se mudar em definitivo para o Brasil. Enquanto o jogador mostrava-se nervoso, a condêssa Giovanna, com a filha no colo, estava sentada, muito tranqüilo, sem demonstrar qualquer surprêsa pela curiosidade dos presentes.

* Pelé não será convocado logo mais pela CBD. Esta a afirmação do chefe da seleção, Paulo Machado de Carvalho, ontem, em São Paulo, alegando que os motivos foram plenamente justificados. Por outro lado, todos os demais que forem chamados deverão apresentar-se, porque "acima de tudo está o renome esportivo do Brasil". E categórico:: "Clube que recusar um profissional, jamais terá outro de seus jogadores convocados para qualquer seleção do Brasil".

* A Portuguêsa de Desportos está com o embarque para a Europa marcado para o dia 4 de junho. A estréia dos lusos está prevista para o dia 9, no Estádio de San Siro, contra o Internacionali. Ainda na Itália a lusa jogará outras sete vêzes, seguindo depois para a Rússia, Holanda, França, Alemanha e Iugoslávia, num total de 18 partidas.

* Flávio Costa está satisfeito com a atuação do América e não pretende modificar a sua linha de cinco zagueiros. Alex será mantido como líbero e Flávio taxou a derrota frente ao Vasco como produto da grande atuação do goleiro Pedro Paulo.

* Começou no sábado um torneio de futebol, interno, da A. A. Banco Irmãos Guimarães, no campo do Madureira. A Agência Graça Aranha saiu vencedora e vai às finais, continuando no sábado a programação entre outras agências, classificando-se sempre uma equipe.

Sai hoje a lista dos craques da nova seleção

A CBD dará a conhecer a relação dos 22 convocados (mais Djalma Santos), que formarão a seleção brasileira, que além dos jogos com os uruguaios, pela Copa Rio Branco, no Mineirão, e no Maracanã, realizarão partidas, pela Europa, África, América do Norte e do Sul.

O horário para o conhecimento público será às 17 horas. Às 10 horas da manhã, o sr. Paulo Machado de Carvalho, estará na CBD, juntamente com Aimoré Moreira, Admildo Chirol, Lídio Toledo e o Departamento de Futebol da CBD, quando serão dados para a convocação oficial, pela entidade os nomes dos convocados.

Aimoré disse que a seleção vai ser formada por valôres novos e que a finalidade dêsse selecionado será de preparo para a Copa de 1970, quando os novos jogadores terão oportunidade de se ambientar com o futebol e ganharem espírito de seleção. Disse ainda o técnico, que se tivesse de convocar Pelé e Gérson, convocaria.

Sabe que será malhado e não poderá evitar. Assume inteira responsabilidade pelas convocações e está pronto a receber as críticas venham elas de onde vierem e por que motivos forem. Hoje decidirão também, Aimoré e sua Comissão Técnica, onde serão feitos os preparativos para a seleção brasileira, assim como a apresentação dos jogadores.

Santos já campeão perdeu sem Pelé

SÃO PAULO (Sport-Press — Sucursal) — Agora que o campeonato paulista já está decidido em favor do Santos, com muita antecedência, as atenções se voltam para os seis últimos colocados, tentando fugir à desclassificação. Pequena diferença de pontos separa êsses clubes e sòmente na última rodada se espera a definição. O Santos, que não contou com Pelé na última partida, perdeu para o América de S. José do Rio Prêto por 3 x 1, mas manteve a diferença de sete pontos para o Corintians porque Este também perdeu em Piracicaba, por 1 x 0, frente ao XV de Novembro.

Eis a classificação dos clubes por pontos perdidos: 1.º) Santos (campeão), 7; 2.º) Corintians, 14; 3.º) Palmeiras, 17; 4.º) Ferroviária e S. Paulo, 22; 6.º) São Bento e Portuguêsa de Desportos, 23; 8.º) XV de Novembro, 24; 9.º) América e Botafogo, 26; 11.º) Portuguêsa Santista e Guarani, 28; 13.º) Comercial e Juventus, 29.

Pelé e Toninho, do Santos, e Téia, da Ferroviária, são os artilheiros do campeonato, seguidos de Flávio, do Corintians. Amanhã o campeonato prosseguirá com os jogos: Corintians x Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu; Santos x Comercial em Vila Belmiro; Ferroviária x Palmeiras, em Araraquara; e Botafogo x Juventus, em Ribeirão Prêto.

POSSE DE OSCAR — Ao tomar posse na presidência do Sindicato Nacional da Industria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o sr. Oscar Augusto de Camargo disse que "êste é um ano histórico para a indústria automobilística brasileira porque vemos iniciar-se uma nova era de arrôjo e competição emuladora do setor".

ANO 2.000 — Preocupada com a perspectiva da falta de alimentos no mundo, a Ford Motor Company realizou um trabalho de pesquisa denominado "Agricultura — Ano 2.000", dando uma visão da era quando deverão estar solucionados os problemas agrícolas, num mundo superpovoado. Técnicos altamente especializados chegaram à conclusão de que "uma eficiente fazenda do ano 2.000 terá uma classe de fazendeiros do mais alto nível, com superferramentas. O cérebro de tôdas as operações será um centro de contrôle eletrônico que ajudará o fazendeiro a produzir colheitas de duas a cinco vêzes mais abundantes do que as de hoje". Os tratores serão controlados por computadores, fios ou inventos sensíveis e seus passos manejados por um pôsto central, por meio de unidades similares aos contrôles de radar que hoje acompanham o vôo dos aviões.

AUTOMOBILISMO

A. LANG

SÃO PAULO (Sucursal) — A FIAT, do grande empresário Gianni Agnelli, poderá entrar no mercado brasileiro, através da Fábrica Nacional de Motores? Bem, essa pergunta vem-nos sendo feita constantemente sem que se possa encarar uma resposta plausível. Possível é. Desde que se confirmem notícias da fusão, na Itália, da FIAT com a Alfa Romeo, seguindo-se a incorporação da Lancia, teríamos a tríplice aliança investindo mais de 70 milhões de dólares para fabricar na FNM um carro mais potente e bastante moderno, a preços competitivos. Enquanto isso, a FNM distribui "press release" informando que a emprêsa nunca produziu tanto quanto agora — 150 automóveis e 150 caminhões por mês —, e o deputado Mateus Schmidt faz a pergunta no Congresso: "Em vez de vender a FNM a um grupo estrangeiro, não poderíamos fazer o que o govêrno alemão fêz com a Volkswagen, vendendo ações ao seu povo?".

Para encerrarmos êste capítulo, convém lembrar que a Alfa-Romeo pertence ao govêrno italiano e lembramos que o comêço dela também foi dos mais difíceis com o nome de Anonima Lombarda Fabbrica Automobili, que originou a sigla ALFA, mais tarde completada com o nome de seu presidente, Romeo.

O QUE DISSE OSCAR

Depois da sua reeleição para a presidência do Sindicato da Indústria do Automóvel e da ANFAVEA, biênio 1968-70, o sr. Oscar Augusto de Camargo disse que estamos iniciando uma nova era de arrôjo e de competição emuladora, mediante novos e maciços investimentos e uma surpreendente programação das emprêsas fabricantes de autoveículos.

O NOSSO OPERARIO

"Graças a êsse esfôrço — afirmou o sr. Oscar Augusto de Camargo — contamos presentemente com um total de mais de 1.700.000 autoveículos de fabricação nacional, que representam também a contribuição inestimável da inteligência, da habilidade e do entusiasmo realizador do operariado brasileiro".

KARTISMO

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Kart será realizada em São Paulo, no próximo dia 2 de junho. Lembra-se que o início do Campeonato, marcado para o dia 7 de abril último, em Pôrto Alegre, foi cancelado.

PARABENS PELO RALLYE

Hoje, com mais espaço, damos os parabéns à dupla carioca Aristóteles Cordeiro e Antônio Moreira, que venceram brilhantemente seus 61 concorrentes no II Rallye das Montanhas, promovido pelo Volkswagen Clube e patrocinado pela Pirelli.

MECANIZAÇAO E AGRICULTURA

O presidente Costa e Silva recebeu do ministro Ivo Arzua o Plano Nacional de Mecanização Agrícola, que prevê a concessão de estímulos à indústria brasileira de máquinas e tratores e isenções de juros e despesas fiscais que oneravam em 38% os preços de compra dêsse equipamento. Essa indústria deverá colocar no mercado, êste ano, 25 mil unidades de equipamento mecanizado.

ÊSTE ANO, 761

Por falar em tratores, as fábricas nacionais fabricaram 2.267 unidades no primeiro trimestre dêste ano. Nesse período, a Massey-Ferguson colocou-se em primeiro lugar, produzindo 761 máquinas.

BRASIL GANHA COM FAROL

No ano passado nossa indústria nacional exportou 282.200 faróis do tipo "sealed beam", General Electric, através de 54 embarques que representaram mais de US$ 255 mil em divisas para o Brasil. Os maiores compradores foram Argentina, Peru e Chile. Só a Argentina adquiriu 213 mil dêsses faróis.

VA E LEVE SEUS FILHOS

Se você tiver filhos entre 5 e 12 anos de idade, leve-os no Cine Lagoa Drive-In qualquer dêstes fins de semana. Lá êles poderão disputar corridas nos "Fórmula-Casari", que têm volante de direção ajustável, motor estacionário de 3,2 HP e rodas de lambreta. Os bonitos carrinhos têm dois metros de comprimento e carroçaria de fibra de vidro. Quem os constrói é o bicampeão carioca de automobilismo Norman Casari, na Rua Pedro Américo, 288, Catete.

ATENÇAO PARA OS 1.000 KM

Todos os setores esportivos estão aguardando ansiosamente o dia 24 de junho vindouro. Nossos maiores volantes estão preparando seus bólidos para cumprir um grande compromisso com a Confederação Brasileira: "Mil Quilômetros da Guanabara", que vai valer para o Campeonato Brasileiro.

NA ALEMANHA

Na Alemanha Ocidental, dez por cento dos seus assalariados — mais de dois milhões de trabalhadores — estão diretamente ligados à indústria automobilística. Há dois anos a Alemanha consumia quase cinco milhões de toneladas de aço e ferro, no setor automobilístico, e vendia veículos num total de 28,4 bilhões de marcos. Façam as contas. Vai dar uns NCr$ 22.862.000.000,00.

A MORTE DOS QUATRO INGLÊSES

Em apenas seis semanas, quatro volantes inglêses vieram a falecer em várias pistas de corridas, mostrando êste ser um ano de azar para os súditos da rainha. Primeiro foi Robin Smith, que faleceu num treino em Silverstone; depois, Jim Clark, vitimado na Alemanha, e Mike Spence, em Indianápolis. O quarto da lista foi John Stoop, ex-pilôto da Royal Air Force, que morreu instantâneamente numa competição para carros esporte, em Darling, Inglaterra.

OPERARIOS VENDEM AUTOPEÇAS

Duas fábricas de automóveis estão comprando a MITEC — Indústria de Autopeças, cujos proprietários são trezentos operários que não recebiam salários há quase dois anos. A MITEC, que pertencia ao sr. Ademar de Barros, foi entregue aos trabalhadores pela Justiça, como pagamento dos atrasados, indenizações etc., ganhando uma causa considerada a segunda em volume no Brasil. Essa nova transação vai possibilitar também ao govêrno arrecadar cinco milhões de cruzeiros novos de impostos atrasados.

TRÊS MILHÕES DE BMC

O trimilionésimo automóvel de tração dianteira construído pela British Motor Corporation, a contar do lançamento do Mini, em agôsto de 1959, saiu da linha de montagem da fábrica de Longbridge.

O MINI

Nos oito anos e meio que decorreram desde o seu aparecimento, o Mini contribuiu com quase 1.700.000 veículos para os três milhões de carros com tração à dianteira até agora produzidos pela BMC. Dêsse total, foram exportados nada menos de 1.200.000 carros, dos quais mais da metade eram Minis.

MERCADO MELHORA

Apesar da grande expectativa reinante no mercado nestes últimos dias do mês de maio, tanto o volume de vendas de automóveis zero quilômetro como os de segunda mão foi bem maior do que na semana passada. Também o setor de acessórios teve aumentado o seu faturamento.

MAS HA PREOCUPAÇAO

Enquanto isso o govêrno está preocupado com as importações de automóveis, que prejudicam a nossa indústria nacional. Aí é só proibir que os carros de fora que entram no Brasil tenham seus preços inferiores ou iguais aos que produzimos. E isso tem acontecido.

CARRO ELÉTRICO

A Peugeot está anunciando o estudo e conseqüente produção de um carro movido a energia elétrica, para colocá-lo o mais breve possível no mercado mundial. Já não há segredos. Ao invés de se procurar o aperfeiçoamento dos acumuladores, a Peugeot vai usar a pilha de combustível Alsthom, capaz de transformar diretamente energia química em energia elétrica. O carro elétrico, sem dúvida, irá revolucionar o atual mercado europeu, mas tem um inconveniente: não será lá essas coisas em matéria de velocidade.

EVITA EXPLOSAO

Um nôvo dispositivo de segurança que elimina a possibilidade de explosão em depósito de combustível está sendo utilizado pelos aviões da Fôrça Aérea dos EUA. O equipamento, denominado SAFOM, é constituído de uma espuma reticulada instalada num dispositivo de segurança que ocupa apenas três por cento da capacidade total do tanque. Foi desenvolvido por técnicos da Firestone que estudam a viabilidade de seu uso em carros de passeio e caminhões.

OS DIRETORES

O sr. Amado Arruda Bucar, presidente da ABRAVE na Guanabara, e o sr. Roberto Faria, diretor da Auto Modêlo, foram eleitos diretores da Associação Comercial guanabarina.

USO DO CINTO

Vai ser obrigatório o uso de cintos de segurança em todos os veículos que circulem no território nacional, a partir de 1969, de acôrdo com o que acaba de divulgar o Conselho Nacional de Trânsito. Quem não cumprir a resolução, vai ter multa de dez por cento do salário-mínimo e ainda o seu veículo apreendido até providenciar a medida.

SÓ DEU PORSCHE

Os 1.000 quilômetros para máquinas esporte foram vencidos pela dupla Vic Elford (inglês) e Jo Siffer (suíço), no autódromo de Nuremberg, pilotando um protótipo Porsche. Também dirigindo êsse tipo de máquina, chegou em segundo a dupla alemã Hans Herman e Rolf Stommlele. A prova foi assistida por 250 mil pessoas, que viram Elford obter a sua terceira vitória nas seis corridas válidas para o campeonato mundial de marcas.

A MAIS ALTA VELOCIDADE

Mesmo sob forte chuva, o pilôto Roger McCluskey conseguiu, num treino para as "500 Milhas de Indianápolis", naquele autódromo, a marca dos 265,500 quilômetros por hora, quase igualando a marca do ídolo norte-americano Dan Gurney — 265,532 —, em vitória naquelas pistas. O último vencedor da "500 Milhas de Indianápolis" foi A.J. Foyt, com uma velocidade máxima de 265,198.

OS 22 SÉCULOS DO AUTOMÓVEL (XIV)

Quem usou pela primeira vez a palavra "motor" foi o padre jesuíta flamengo Ferdinand Verbiest, diretor do Observatório de Pequim, que construiu, em 1878, um veículo acionado pelo vapor. No seu livro "Astronomia Européia", que assombrou os cientistas da época, êle descrevia essa máquina usando pela primeira vez a palavra "motor"

Para que tôdas chegassem inteiramente montadas às linhas de produção numa velocidade de seis unidades por minuto, a Volkswagen do Brasil investiu 550 milhões de cruzeiros velhos na construção de um sistema de transporte interno inteiramente automatizado. Êsse sistema é equipado com uma corrente transportadora de 810 metros de comprimento, que sai das seções de montagem de rodas e pintura eletroforética, indo até as três linhas de produção da fábrica para abastecê-las. Além das três mil rodas que vão equipar os 600 veículos [illegible] por aquela indústria, [illegible] o menos [illegible] conjuntos ficam no estoque, [illegible] na corrente, [illegible] quando houver necessidade. O nôvo sistema de transporte de rodas foi dimensionado para atender a uma produção diária de 1.000 veículos

SÃO PAULO (Sucursal) – Uma verdadeira revolução científica caracterizou o transplante feito no Hospital das Clínicas de São Paulo. A equipe médica chefiada pelo dr. Euclides de Jesus Zerbini realizou a operação diretamente. Retiraram o coração do doador ainda quente e pulsando, colocando-o no receptor. Os demais transplantes feitos nos outros países foram diferentes. O êxito da intervenção feita no HC fatalmente obrigará os médicos do mundo todo a reformularem o sistema de transplante. A população paulista e o Brasil inteiro acompanham o acontecimento com o mais vivo interêsse.

Técnica de Zerbini vai mudar regras do jôgo

BOLETINS OFICIAIS

Os comunicados divulgados pela direção do Hospital das Clinicas, em número de 3, dão as seguintes informações:

1.º) Hospital das Clinicas — 26/5/68 — Foram realizadas duas operações, nesta data, neste hospital, duas operações — coração e rim — chefiadas pelos drs. Euclides Jesus Zerbini e Campos Freire. Desconhece-se a identidade do doador, sabendo-se apenas que a pessoa foi atropelada na Estrada de Cotia. O receptor do coração é pessoa do sexo masculino, cujas iniciais são JFC. Os rins foram enxertados numa pessoa do sexo feminino cujas iniciais são MEL. Os pacientes estão bem até o presente momento.

2.º) Hospital das Clínicas — 10 h dia 27-5-68 — Vêm-se mantendo as condições favoráveis do enfêrmo com o transplante cardíaco. A situação circulatória é boa, a diurese normal e a acuidade mental satisfatória, tendo o doente ingerido ontem as primeiras gotas de líquidos. Trata-se de avaliação preliminar, a ser recebida com tôda cautela, perante ato cirúrgico amplo que prevê periodo pré-operatório delicado e sujeito a inesperada complicações (A) Luis Decourt e Euriclides Jesús Zerbini. O Hospital das Clinicas comunica que a paciente MEL que foi submetida a um transplante renal ontem de madrugada está com diurese bastante satisfatória atingindo aproximadamente 4000 ml nas primeiras 24 hs. Seu estado geral é bom e iniciará hoje alimentação oral normal. Está sem febre e seu estado psicológico e excelente (A) Geraldo Campos Freire.

3.º) Hospital das Clinicas — 18 hs do dia 27 5/68 — O HC comunica que a evolução das condições do paciente J.F.C. (João Ferreira da Cunha) é excelente até o momento, não tendo apresentado nenhuma complicação pós-operatória. As condições respiratórias, circulatórias e renais são muito satisfatórias. O coração pulsa em ritmo normal e mantém pressão arterial adequada. A temperatura mantém-se normal; o paciente está recebendo liquidos por via oral desde às 18 hs. de ontem. Nesta manhã, às 9 hs. sentou-se no leito e pediu alimentação mais substancial.

FOTO E IRMA: DIFICEIS DE CONSEGUIR

As 14,25 horas apareceu no saguão do HC uma mulher não identificada dizendo-se irmã do doador. Estava contando aos reportéses que mora na Ponte Pequena e procurava o irmão que saiu de casa há alguns dias, sem documentos, para procurar emprêgo na estrada de Cotia. A coincidência espantou os presentes, pois o doador foi encontrado sem documetos na estrada de Cotia. Quando a mulher ia dar maiores detalhes sôbre o irmão desaparecido, seu nome e enderêço, foi afastada do local por um funcionário do Serviço de Relações Públicas do Hospital, que a levou para dentro, não dando nenhuma declaração a respeito posteriormente.

As 18 horas foi distribuida uma foto padronizada para todos os jornais e emissôras de rádio e TV, mediante a assinatura do repórter responsavel nos seguintes têrmos: "Declaro que recebi do HC da Faculdade de Medicina da USP, através do Serviço de Relações Publicas, uma cópia fotográfica referente ao ato cirúrgico do primeiro transplante de coração realizado em 26 de maio de 1968".

DOADOR

O doador para o transplante ficou irreconhecivel, por causa do atropelamento. Dificilmente poderia oferecer informações que possibilitassem a feitura de um retrato falado. Tanto na delegacia local como em postos policiais da região não há, até agora, queixas de ninguém desaparecido. E para que a vitima não seja enterrada como indigente, só há o recurso de a policia providenciar as planilhas datiloscópicas do falecido. O superintendente do Hospital das Clinicas, dr. Geraldo Ferreira, disse ontem que o cadáver do doador será mostrado aos interessados, aos que tenham parentes desaparecidos desde sábado. Pode ser que alguém ainda venha a reconhecer o morto. Seu interêsse na identificação do doador restringe-se a "uma satisfação que deve ser dada à sua familia.

O acidentado, segundo o dr. Geraldo Ferreira, sofreu um atropelamento gravissimo e seu estado desesperador. Averiguamos sem encontrar nenhum documento. Ele trazia apenas uma chave e algum dinheiro em seu bôlso. Então começamos a correr. Fizemos todos os esforços possiveis para identificar a vitima, para localizar a sua familia e nada conseguimos. Não havia mais nada a fazer.

EXAMES

Nossa equipe de Pronto-Socorro examinou o paciente — prossegue o superintendente do HC e dado a gravidade do seu estado, procurou-se extrair o sangue para analisar se o seu tipo correspondia ao do receptor. Findo o exame foi constatado: correspondia. Frisa ainda que "o estado era gravissimo e não houve possibilidade de melhorá-lo. Convém observar que horas antes outro caso e muito mais grave chegou às nossas mãos. Mas graças a Deus conseguimos melhorar seu estado e agora ele está passando relativamente bem".

Este último caso entrou quase à meia-noite. E não houve possibilidade dentro da nossa ciência de melhorá-lo. Tratava-se de uma fratura de cranio acumulada de hemorragia, além de estar à mostra parte de substância encefálica. Feitos os exames o paciente foi preparado para um possivel transplante, enquanto a administração corria para localizar sua familia. De outro lado, o grupo médico começava os preparativos, aquelas manobras que se fazem sempre ao preparar doadores e receptores.

— As 4,30 horas, mais ou menos, os receptores foram levados ao centro cirurgico e começaram a ser preparados para a cirurgia. Quando eram 5.30 horas, começou realmente o transplante e a operação terminou, por coincidência, com a chegada do sr. Abreu Sodré, mais ou menos 9,30 horas.

ESPECIALISTAS

O primeiro comunicado do Hospital das Clinicas explicava que a responsabilidade das intervenções pertencia as equipes dos professôres Luis V. Decourt, Euriclides Zerbini e Geraldo Campos Freire.

Esses homens dirigiram um grupo de cientistas, tão capacitados quanto êles proprios, na realização da operação de transplante. Os outros nomes — cerca de 40, entre medicos e enfermeiros — tem todos os seus méritos pela participação nessa cirurgia que é feita pela primeira vez na América Latina.

O prof. Zerbini é paulista de Guaratinguetá. Homem calmo e que inspira bastante confiança, sorri sempre, sendo também bastante afável. E casado com d. Dirce, que também é médico, e possui 4 filhos.

Estudou na Faculdade de Medicina de São Paulo e sua primeira especialidade era tuberculose pulmonar. Foi para os Estados Unidos no tempo da Segunda Guerra e trabalhou na Universidade de St. Louis, no Missisipi, com o prof. Ewartz Graham, o primeiro médico operador a tratar de pulmão canceroso.

Com a evolução dos métodos cirúrgicos cardiacos, as operações do coração puderam ser feitas com maior freqüência, e o dr. Zerbini acompanhou o progresso da ciencia nesse campo. Viajou muito pelo continente americano e na Universidade de Medicina foi colega do já famoso dr. Christian Barnard.

Como um dos melhores cirurgiões do mundo, atualmente, o professor Zerbini atingiu com esta operação o que poucos homens de ciência alcançaram.

O prof. Geraldo Campos Freire, que realizou o transplante dos rins, e catedrático em Urologia e um dos que mais têm lutado pelo êxito dos transplantes de rins. Sua equipe possui uma das mais altas médias do mundo de sobrevivência dos pacientes operados. Com 56 anos, é dos cirurgiões mais famosos no mundo, pois em 1965 fêz o primeiro autotransplante de rim no mundo.

Concluiu diversos cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, onde estêve 14 vêzes, e na Europa, onde também foi estudar. Possui hoje, uma equipe de 17 especialistas que viajam constantemente para o exterior com o objetivo de pesquisa. Algumas das viagens do dr. Campos Freire foram possiveis graças à ajuda de amigos. Nas outras vêzes, porém, êle próprio financiou suas viagens.

INTERÊSSE

A noticia da realização do transplante nesta capital foi recebido com enorme satisfação pela população paulistana. Nos escritórios, lares e esquinas se falava sôbre a intervenção.

As edições extras dos jornais esgotaram-se rapidamente e até manifestação popular foi improvisada na Av. Ipiranga, por alguns estudantes de medicina que comemoram o êxito do transplante com vivas e discursos, perto do Hotel Excelsior.

Enquanto isto, no HC o ambiente é de expectativa ante a entrevista coletiva que deve ser dada brevemente pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini, quando também será apresentada tôda a equipe responsável pelo transplante. O superintendente do hospital, dr. Geraldo Ferreira, declarou que a entrevista será hoje ou amanhã, de preferência à noite, no horário nobre das rádios e televisões.

Quanto ao paciente, o dr. Ferreira comentou que está muito bem, inclusive insistindo para mudar de quarto e comer, achando insuficientes as "refeições de liquidos" que tem recebido.

O coração nôvo de João tem um particular inusitado em relação aos transplantes anteriores: não foi submetido à temperatura de 4 graus abaixo de zero antes de passar do peito do doador para o do receptor. Entretanto estava há cinco minutos parado, não suscitando nenhum problema ético, diz o dr. Ferreira. Foi constatada a morte cerebral e a cardiaca antes de se retirar o coração que foi imediatamente colocado no receptor após a ligação da veia aorta.

Surgiram dúvidas quanto ao volume de sangue recebido por João durante a operação. Corriam rumôres de que a quantidade teria sido enorme, o que foi desmentido pelo dr. Ferreira. Todo o sangue recebido pelo paciente não excedeu 1 litro e foram gastos mais três para a oxigenação do coração artificial.

Jesus agradece a Deus e diz que boiadeiro vai muito bem

SÃO PAULO (Sucursal) — Às 11.30 de ontem o dr. Jesús Zerbini em rápidas palavras, prestou as seguintes declarações: "Agradeço o interêsse que todos demonstraram pela evolução do paciente que sofreu transplante cardíaco. Graças a Deus, o paciente está passando bem, recebendo as primeiras refeições já bastante lúcido. O local onde se encontra o paciente só é visitado pela equipe responsável, e até eu venho encontrando dificuldades para lá entrar. A responsabilidade dos meus companheiros é algo de notável".

Segundo se informa o método que o dr. Zerbini usou para fazer o transplante de coração vai mudar a técnica dessas operações porque êle conseguiu que, sem choque elétrico, o nôvo coração começasse a bater no peito do receptor.

Perguntado sôbre o custo de uma operação de transplante, o dr. Campos Freire revelou que é muito cara. "Mas eu, pessoalmente, daria tudo o que tenho para sobreviver a uma operação como essa".

"— Nnuca se ouviu falar de rins funcionando apenas 3 minutos depois da intervenção. Isso vai mudar também a técnica de transplante de rim — continuou o especialista Campos Freire. — "A nova técnica que usamos foi de perfuração extracorpórea. Depois que o dr. Zerbini retirou o coração do doador, a máquina de circulação fêz com que o sangue do cadáver continuasse circulando. Isso permitiu que o rim ficasse o tempo todo irrigado de sangue".

A nova técnica de transplante empregada será enviada ao Congresso Internacional de Medicina, para que seja apreciada. Devido à técnica empregada pelo dr. Zerbini, o rim retirado de um cadáver estava nas mesmas condições que se fôsse retirado de um corpo vivo.

Médicos e advogados absolvem Zerbini e aplaudem o seu feito

Vinte e quatro horas após o primeiro Transplante Cardíaco realizado na América Latina, no Hospital das Clinicas em São Paulo, pela equipe do dr. Jesus Zerbini, médico da Guanabara exaltam o feito, qualificando de uma grande ajuda do Brasil à ciência Mundial a façanha do médico, lançando assim o País na vanguarda da ciência em nosso continente.

"É a demonstração mais viva e objetiva do progresso da medicina Brasileira, confirmando assim o alto renome internacional que já desfruta", declarou o dr. Jorge Marsillac, diretor do Instituto Nacional de Câncer. Mais adiante acrescentou "espero que estas façanhas se repitam, para elevar mais o desenvolvimento cientifico mundial e do nosso País.

TRIUNFO

Também o dr. Adayl Eyras de Araújo, diretor do Serviço Nacional do Câncer, declarou à TRIBUNA que embora o assunto fugisse um pouco de sua especialidade não poderia jamais omitir-se e negar um voto de louvor ao seu colega, que acaba de situar o Brasil na vanguarda da ciência na América Latina, pois o seu feito representa um grande triunfo da técnica brasileira e espera com otimismo que seja cercada de êxito a façanha de Zerbini, com a total recuperação do homem que recebeu o nôvo coração.

Já o cardiologista Muniz Murad, comentando a atuação brilhante do dr. Zerbini, declarou que o seu feito foi mais um marco da ciência brasileira, que entra assim na era das realizações de grande vulto, situando o Brasil como um excelente colaborador do desenvolvimento cientifico mundial, isto porque uma nova técnica foi empregada nesta intervenção, abrindo novos horizontes para a humanidade neste ramo da ciência. Acrescentou ainda que esperava com grande ansiedade o transplante pelo dr. Zerbini e sua equipe.

O QUE RESTA

"Já era uma coisa esperada devido ao grande avanço técnico e dos grandes nomes que compõem a equipe" — disse o dr. Zerbini. Mais adiante acrescentou: "desde que a lesão seja incurável, nada mais pode ser feito em favor do sêr humano, a não ser o transplante, e se há pessoal capacitado para tal fim não vejo nenhum motivo que impeça a realização do mesmo, pois à medida que os dias vão se passando, vai acabando o impacto". Referindo-se à equipe que ralizou a intervenção disse o médico: "No Brasil existe grupo capacitado para realizar um transplante cardiaco, pois são profundos conhecedores do assunto, e a prova aí está, apesar dos descréditos de alguns a intervenção foi um sucesso" "A medida que os tempos vão passando o público irá se acostumando-se à idéia de transplantes, se bem que não haverá tantos doadores quanto os necessitados, pois o número que precisa é muito grande, principalmente os portadores da doença de Chagas. Em conseqüência, mais cedo ou mais tarde, será preciso a descoberta de uma nova cura para esta doença". Finalizando, acrescentou: "não vejo nada que possa impedir a realização de transplantes no Brasil, e no Mundo, pois o doador, que está pràticamente morto, não tem mais chance de viver, sendo assim, não é nada de mais salvar a vida de outra pessoas através dêste tipo de intervenção".

O advogado Carlos Braga, secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, em declarações prestadas à TI, afirmou que o transplante realizado em São Paulo "é um crime dentro da atual legislação brasileira", acrescentando que "êle sòmente poderia ser feito depois de aprovado o nôvo projeto que regula a matéria. "Não se justifica — concluiu — matar uma pessoa para salvar outra".

O JUIZ

O juiz Eliezer Rosa, da 8ª Vara Criminal, com seus julgamentos sempre dentro do maior humanismo possivel, disse que "num tribunal absolveria Jesus Zerbini porque o que êle fêz é um exemplo de caridade cristã e de sacerdócio". Concluindo, disse: "Que Deus conserve as mãos de Zerbini para salvar outras vidas".

O CATEDRÁTICO

O professor Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, declarou que o Código Penal é claro, nos seus Artigos 19 e 20 e qualquer tribunal absolveria Zerbini. Afirmou que o Código Penal, naqueles Artigos, é claro: "não há crime quando o agente (no caso o médico) pratica o fato (no caso o transplante) em estado de necessidade para salvar a vida do paciente desenganado". Frisou que o Artigo 20 tambem regulamenta a matéria: "considera-se em estado de necessidade aquêle que pratica ato de salvar do perigo não provocado por sua vontade". Concluiu afirmando que considera Zerbine "um herói nacional e nunca um criminoso".

HÉLIO GOMES

O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, declarou que existem três condições básicas previstas no espírito da Lei brasileira para não condenar o transplante realizado pelo médico Jesus Zerbini, de São Paulo: 1.º é preciso que a morte do doador tenha tido um diagnóstico correto; 2.º a doação deve ter o consentimento de quem de direito, no caso os parentes mais proximos; 3.º a operação deve ser realizada em hospital devidamente aparelhado e por médicos capazes. "E o transplante feito em São Paulo está enquadrado nessas condições" — assinalou.

Para o catedrático de Medicina Legal da FND, que é médico e advogado, os que querem condenar juridicamente o transplante "são imbecis, idiotas e retrógrados, pois não há lei no Brasil que proiba uma operação.

A SAÚDE

O ministro da Saúde, sr. Leonel de Miranda declarava à imprensa que a lei emana da cabeça da equipe do professor Zerbini, que como ministro, brasileiro e médico, se achava radiante com o grande feito daquele cirurgião e que só o povo brasileiro poderia julgar ou absolver a equipe médica que realizou o transplante. Informou, no entanto, que não permitirá a sucessão de transplantes.